ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1944 — N.º 11.564

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Canhão "105" camuflado, pronto para entrar em ação.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em companhia do general Zenobio da Costa e do coronel Caiado de Castro, ao passar em revista a tropa da Infantaria Expedicionária, na Vila Militar.

APRESTA-SE A FORÇA EXPEDICIONÁRIA

DIA para dia a Força Expedicionaria aprimora os seus conhecimentos técnicos e táticos. Oficiais dos mais competentes do nosso Exército veem empregando todo o esforço para o perfeito adestramento dos soldados. Esta pagina reproduz flagrantes dos exercicios realizados na semana finda no Campo de Instrução de Gericinó.

A infantaria estava representada pelo Terceiro Batalhão do Regimento Sampaio, tropa de elite, que, sob o comando do major Franklin Rodrigues de Moraes, atuou com o mais completo exito. Esse batalhão foi, há oitenta e tantos anos atrás, o Vigesimo Goiano, que na campanha do Paraguai deu ao Brasil gloriosas vitórias. Naquela época, o então Vigesimo Goiano, como era conhecido, estava sob o comando de um filho de Goiás, o que hoje se repete, pois o major Franklin Rodrigues de Moraes, seu comandante, é natural de Goiania, como o próprio comandante do Regimento Sampaio, coronel Agnaldo Caiado de Castro.

Deve-se também ressaltar a disciplina, a garbosidade e a fidalguia com que se portou toda a tropa da Nona Companhia daquele batalhão, que, sob o comando do capitão Walter Pais, deu ao desempenho da sua missão a mais perfeita ordem e disciplina.

A artilharia que tomou parte nessas manobras foi o II-1.º R.O.Au.R.

O coronel Da Camino, comandante do Regimento, expôs ao general Gaspar Dutra a situação dos tiros a serem realizados. O titular da pasta da Guerra deu ordens, a seguir, para que tivessem início os exercicios. Nessa ocasião, o coronel Da Camino determinou ao major Garreta que transmitisse ordens de fogo para todas as peças, colocadas a varios quilometros de distância do posto de observação.

Após esses exercicios, que foram assistidos pela A NOITE, o general Eurico Gaspar Dutra manifestou ao representante deste jornal sua impressão:

— "Ótima. Estou plenamente satisfeito."

Poderoso "105" do I Grupo do 1.º Regimento de Obuzes Auto-Rebocados de Campinho, durante os exercicios de tiro.

Fuzileiros acionando uma metralhadora "P 50".

Tropas da 2.ª Companhia do 3.º Batalhão do Regimento Sampaio em progressão no terreno sob fogo real.

Metralhadora "Madsen" em ação.

ÁGUAS QUE FAZEM UM BEM ENORME AO ORGANISMO

A Empresa de Aguas Salutaris, situada em Paraíba do Sul, e a importancia de suas fontes -- Uma cidade em constante progresso.

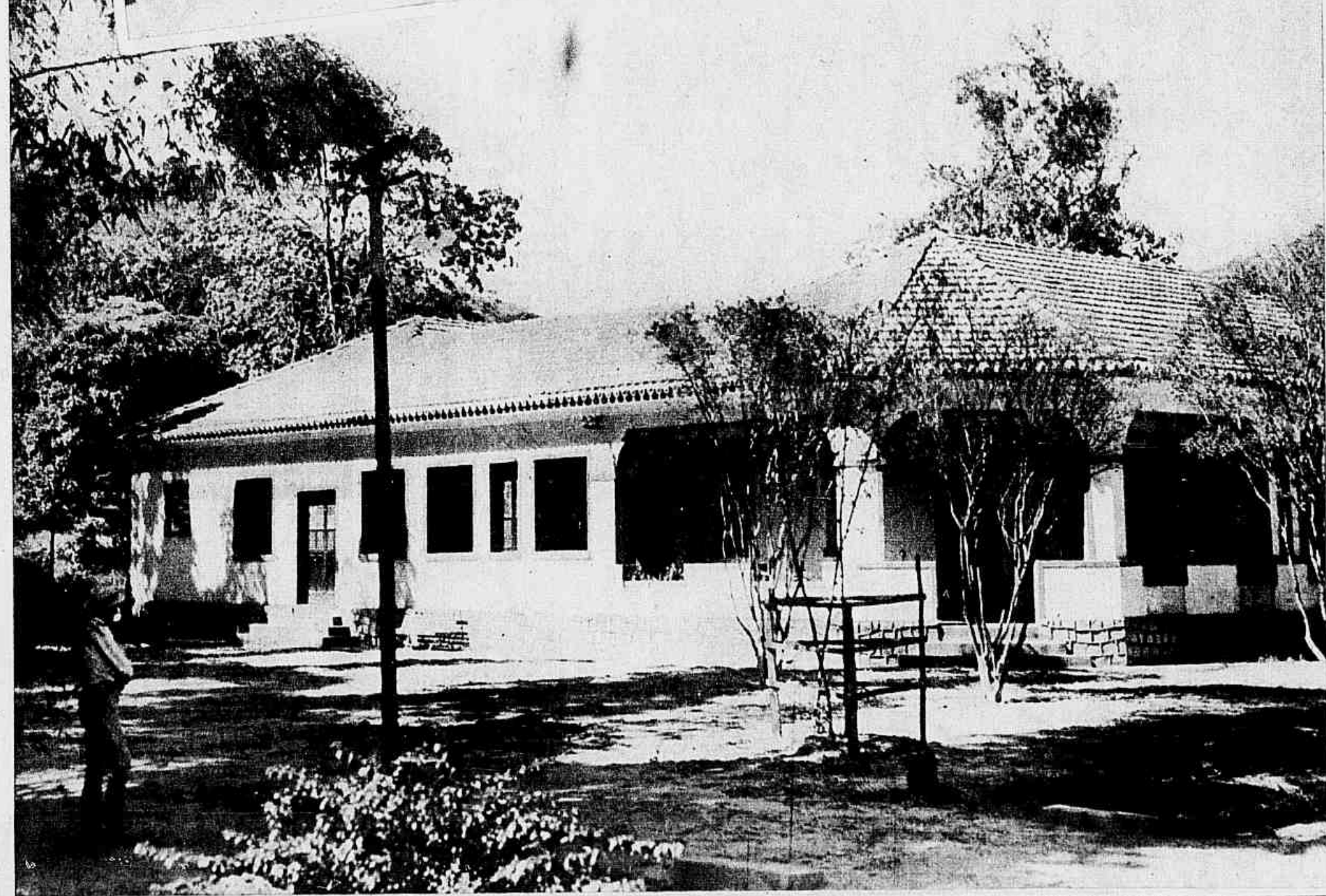
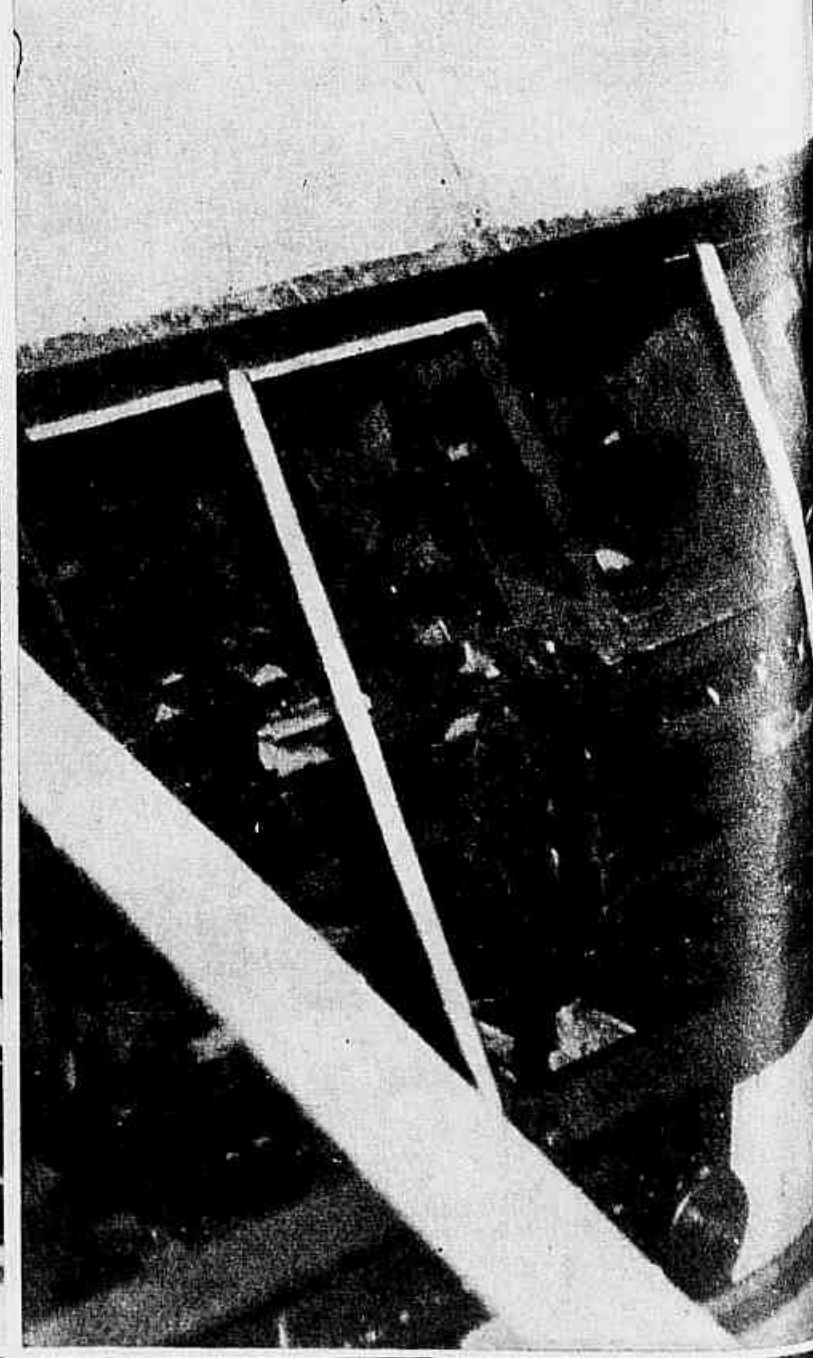
MAQUINA ENGARRAFADORA, COM PRODUÇÃO DE 2.440 GARRAFAS POR HORA.

SECÇÃO

As águas Salutaris, pelos
excelentes efeitos medic
conquistaram merecidamen
melhores mercados consum
res do país.

A empresa que as industri
za e explora comercialme
dispondo de tão amplos re
sos e de instalações tão mo
nas, fica situada na cidade
Paraíba do Sul, no Estado
Rio.

Daquí até lá, o percur
feito em três horas pela Cen
do Brasil e Linha Auxiliar
vendo ainda um ótimo ser
de ônibus e automoveis, a
go da empresa União In
trial.

Paraíba do Sul é uma ci
bonita e progressista, ofere

CASA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

MAQUINA DE LAVAGEM
ÇÃO:

AFAS PRONTAS PARA EXPEDIÇÃO.

SECÇÃO DE REVISÃO.

do a quem a visita os panoramas mais sugestivos.

A Empresa das Águas Salutaris, cujas instalações, como já assinalamos, são de molde a suscitar o interesse de quem as observa, possue amplos terrenos, e, dentro deles, os parques mais belos. Estes proporcionam aos veranistas instante agradabilíssimos, passeios que os tornam eufóricos, espiando a vida sob prismas novos.

Alem de suas águas de um tão forte poder terapêutico, Paraíba do Sul é tambem paisagem, possuindo recantos de uma estranha beleza.

Suas fontes são por isso procuradíssimas, achando-se a sua administração e todos os trabalhos feitos em Paraíba do Sul a cargo do competente agrônomo Manoel Gonçalves da Cruz.

É seu diretor-presidente o Sr. Dr. Cylio da Gama Cruz, exercendo com raro dinamismo o cargo de diretor-geral o Dr. José Monaco.

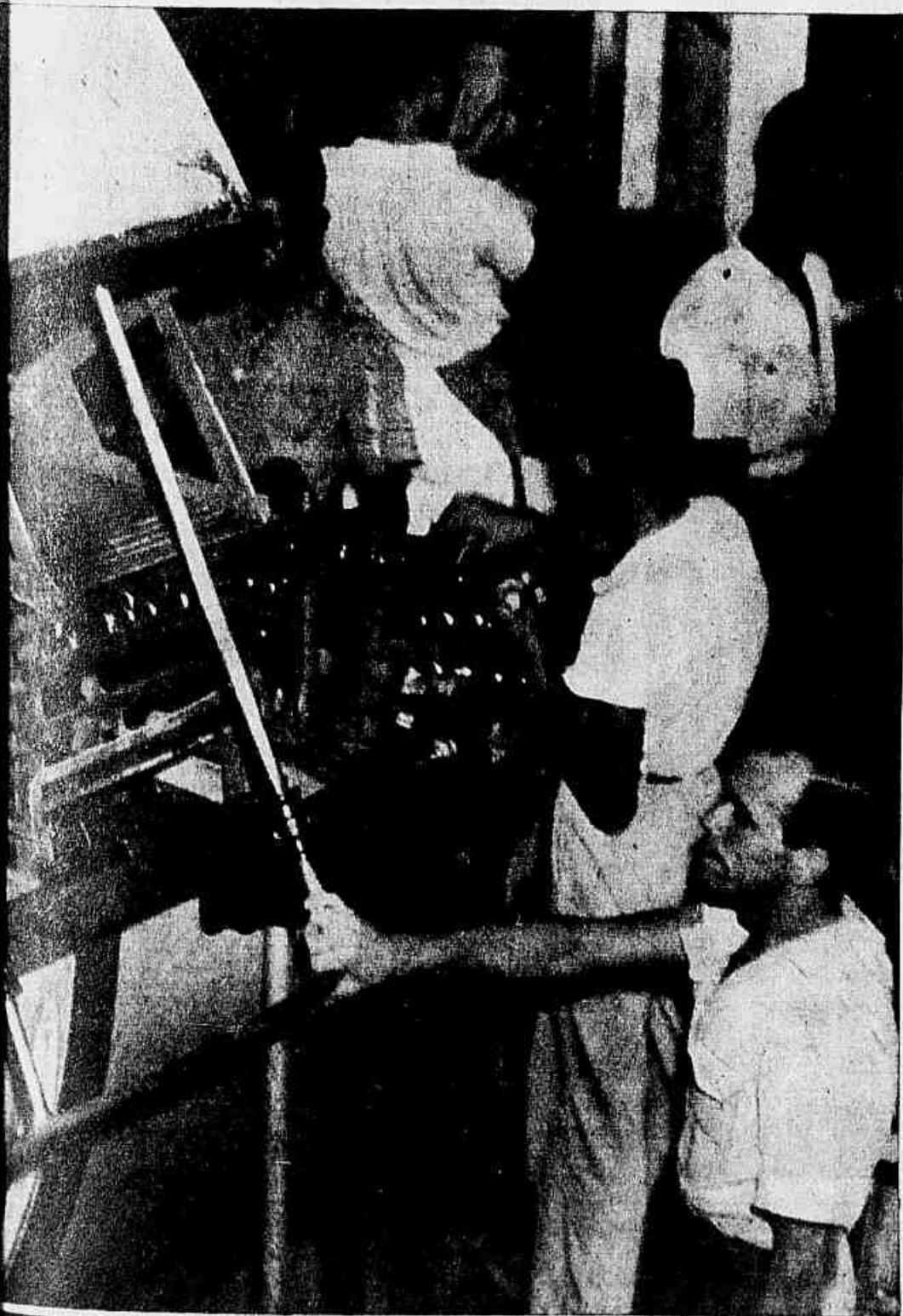
Incalculavel é o número de pessoas que procuram as fontes das águas Salutaris e nelas encontram o remédio para os males que as vinham afligindo.

É que indiscutivelmente elas exercem sobre o organismo efeitos surpreendentes. O doente, logo nos primeiros dias de estação, experimenta, no seu estado geral, grandes melhoras.

É o valor das águas atuando nele, tornando-o sadio e forte. Precisamos tambem assinalar aqui as facilidades de transportes e o progresso que se observa em Paraíba do Sul, cujos poderes públicos tanto se interessam pela solução racional dos seus problemas.

O certo é que ela é uma cidade de cuja fisionomia agrada.

O seu todo é envolvente e o seu clima ajuda a cura e o fortalecimento dos que procuram as suas águas.

A Empresa das Águas Salutaris, ciosa de suas responsabilidades, tudo faz para corresponder a confiança dos veranistas. E nisso está certa, pois cada ano que passa o número destes aumenta consideravelmente, levando tambem, desta forma, a melhor contribuição ao progresso de Paraíba do Sul.

ERILIZAÇÃO DAS GARRAFAS. PRODU-
ARRAFAS HORÁRIAS.

EXPEDIÇÃO.

JANTARES

A estação que se inicia com a leve garoa outonal, abrirá os salões para os jantares em que a palestra amena e a elegância marcam verdadeiras vitórias do espírito e da beleza. Os grandes bailes de gala das embaixadas, as temporadas do Municipal já não oferecem uma ocasião para as "toilettes" de alto requinte, pois as consequências da guerra se fazem notar sobre os transportes e sobre a própria vida mundana. Assim é que se tornaram os jantares o último reduto onde ainda pompeiam os vestidos de noite e as criações de Hollywood, quando não de París, via Nova-York.

Apresentamos aquí algumas sugestões para o jantar. Há jantares de gala, sem chapéu e jantares de menos cerimônia. Em todo o caso seria de mau gosto aparecer em um jantar com um chapéu de larga copa ou com um "tailleur" que não fosse estilizado para a noite. Mostram aquí quatro "estrelas" de cinema quatro vestidos para jantar, que representam quatro variedades dessa sinfonia de cores e de formas que podem ser os vestidos dessa espécie.

CAROL LANDIS, da Fox, preparou-se para um jantar de meia cerimônia. Saia de seda branca, com "godets", na frente, que poderá ser curta, para que a dona possa ir de ônibus para o jantar, com o auxilio de uma capa. O casaquinho é de tecido brilhante, em ouro ou prata, com cinto de couro prateado ou dourado. Se usarem o casaquinho dourado será preferivel, para a saia, um tom azul-pervinca, não muito profundo. Tríplice colar de pérolas, fantasia.

Um "robe-de-chambre" pode servir de inspiração para um admiravel vestido de jantar. É o que fez DEANA DURBIN, da Universal, com esta admiravel "toilette", que apresenta várias originalidades. É de seda, cor de jade e tem dois bolsinhos, multo graciosos e inéditos em vestido de noite. O cinto e os "clips" são de couro vermelho, com bordado a ouro. Nada de jóias. Apenas uma pulseira de coral, muito vermelho, faz "pendant" com o cinto e os "clips" no verde macio do vestido.

Um vestido impressionantemente dramático é este, apresentado por MARIA MONTEZ, combinando o diáfano com o misterioso. É em seda negra, terminado o decote com rendas finíssimas. O busto e os braços não ficam nus. Estão envoltos em filó transparente de seda negra. A saia, muito direita e simples no corte, apresenta como nota caracteristica uma abertura, na frente, evocadora da moda de 1900.

Flagrantes Nupcial

Foi um ato religioso e mundano de singular encantamento o enlace matrimonial da gentil senhorita Alda Rosemberger, dileta filha do Sr. Henrique Rosemberger e de sua Exma. esposa, Sra. Adalgisa Caçador Rosemberger, fato que se realizou na semana passada.

Os noivos, com licença especial, foram unir-se perante a Santa Madre Igreja, no histórico e magnificente templo que é a basilica do Mosteiro de São Bento. Alí, entre as sonoridades da música sacra e os cantos de Ave Maria, a Srta. Alda Rosemberger recebeu das mãos do sacerdote o seu esposo, Sr. Lycio Cordeiro Moleta, jovem cirurgião, atualmente servindo nas Forças Armadas, filho do Sr. Umberto Moleta e da Sra. Esther Moleta. Ao ato esteve presente numerosa e ilustre assistência, amigos das duas famílias que se uniam, pois dada a representação social das duas famílias, figuras de destaque em nossa alta sociedade, o consórcio da Srta. Alda Rosemberger com o Dr. Lycio Moleta constituiu acontecimento de relevo na vida social do Rio.

No altar-mór, onde se realizou o sacramento, profusamente ornamentado e iluminado, via-se, durante o ato solene, alem dos noivos, os Srs. Henrique Rosemberger e esposa, e o Sr. Arminio Stahel e consorte, servindo, o primeiro casal, como testemunha do noivo, e o último, como testemunha da noiva.

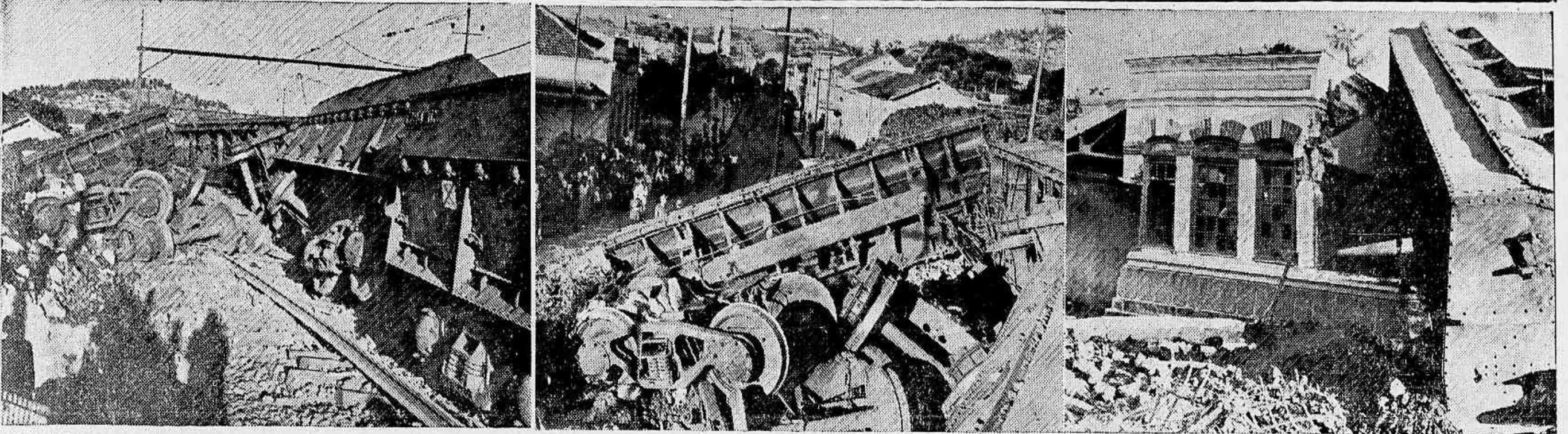
Terminada a cerimônia, os recem-casados dirigiram-se para a residência dos pais da noiva, na rua Saint Simon, em Copacabana, onde estava preparada elegantíssima recepção, cuja organização foi confiada ao Serviço Especializado, do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis.

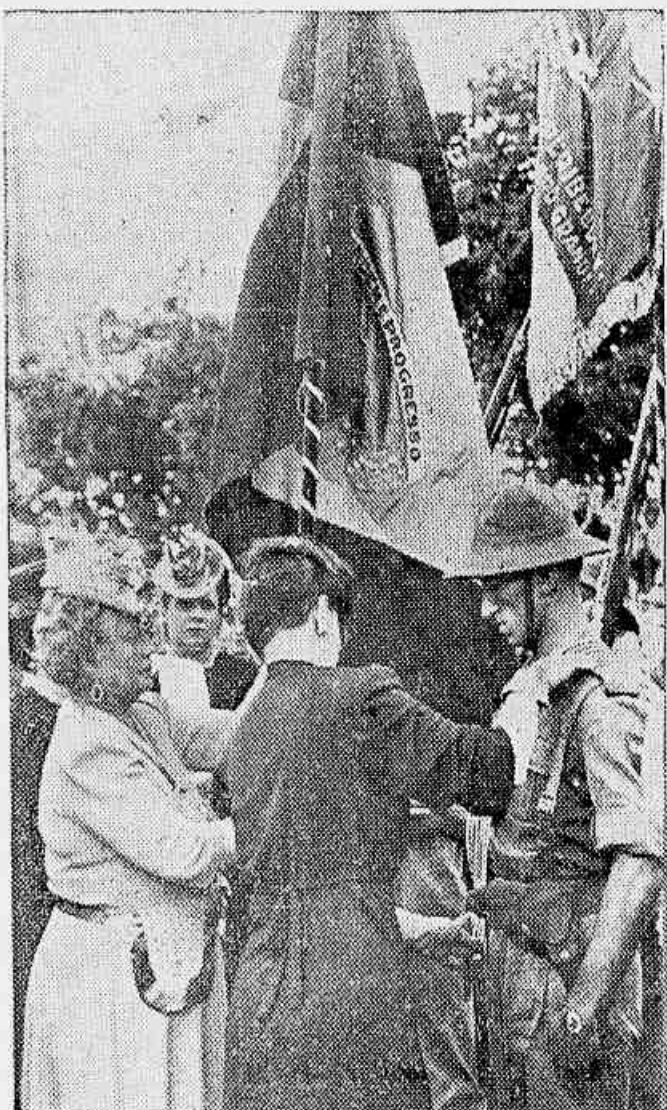
O fotógrafo do "Flagrante Nupcial" teve ocasião de colher os instantâneos que ilustram esta nota. Neles se veem dois aspectos colhidos no altar, no instante mesmo das palavras sacerdotais "conjugo vobis", e quando a noiva colocava a aliança no noivo, segundo a tradição milenar, e outro aspecto, tomado na residência, no momento da partida do bolo, outro ato igualmente tradicional e elegante.

A Finlândia rejeitou definitivamente

MOSCOU, 22 (R.) — A Finlândia ***rejeitou*** *os termos soviéticos para armistício, sendo, assim, interrompidas definitivamente as negociações — declarou o Sr. Vishinky, sub-secretário de Exterior.*

Suspensa a concessão de adiamento de chamada ou de incorporação aos que são arrimo de família

O aviso do ministro da Guerra

Grave desastre ocorreu ontem, à tarde, com o descarrilamento de um trem da Central, carregado de minério, na estação do Rocha. Providencialmente, não houve vitimas a lamentar, mas o desastre causou terrivel embaraço a milhares de pessoas, retidas na cidade por ter sido interrompido o tráfego. A gravura mostra três aspectos do local, vendo-se num deles um vagão tombado sobre a passagem subterrânea da linha. (NOTÍCIA NA 9.ª PÁGINA)

A HONRA E A DIGNIDADE DO BRASIL EXIGEM QUE ATAQUEMOS O INIMIGO

Flagrante da solene cerimônia da entrega do pavilhão ao Regimento Sampaio

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de abril de 1944 — N. 11.564

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

"Só há um modo de fazer a guerra: é o de atacar o inimigo onde quer que ele se encontre" — Palavras do general Mascarenhas de Moraes, em nome do ministro da Guerra, na cerimônia da entrega da Bandeira oferecida pelas senhoras da Tijuca ao Regimento Sampaio

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ALERTA NA EUROPA!

De todos os pontos chegam notícias sobre a iminência da invasão aliada — Operações de ofensiva soviética conjugadas — Antes do fimdo mês, segundo um porta-voz militar alemão — Estão sendo destruidas as ferrovias germânicas num crescendo continuo — Bucarest, Ploesti e Turnu Severin, novamente atacadas — Centenas de bombas de 2.000 quilos lançadas sobre Colônia em dez minutos — (Telegramas na décima página)

O presidente Getulio Vargas em flagrante tomado em uma das fazendas de São Mateus

INAUGURA-SE HOJE O BALNEÁRIO DE ARAXÁ

Presidirá à cerimônia o presidente Vargas

ARAXÁ, 22 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurará, amanhã, festivamente, o Hotel e Termas do Balneário de Araxá. Encontram-se aqui vários prefeitos municipais da região, que assistirão ao ato. Caberá ao governador Benedicto Valladares proferir uma oração alusiva à solenidade, explanando o pensamento do governo ao promover a construção desta grande obra, que concorrerá para melhorar o indice de saude do povo brasileiro. Tambem fará uso da palavra o prefeito de Araxá, interpretando o reconhecimento e a gratidão dos habitantes do municipio pela louvavel iniciativa. O presidente da República inaugurará no saguão das Termas uma placa comemorativa da solenidade, que será irradiada pela Rádio Inconfidência.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Feijão a Cr$ 0,50!

Xarque a dez cruzeiros o quilo

BELÉM, 22 (A.N.) — Procurando minorar a situação decorrente do estado de guerra, o interventor Magalhães Barata, usando dos poderes que lhe assistem, autorizou a venda, amanhã, em todos os mercados da capital, de xarque a Cr$ 10,00 o quilo; e o feijão a Cr$ 0,50 o quilo.

Rigoroso inquérito sobre a importação de manteiga argentina

A fim de apurar devidamente os fatos que cercaram a importação de manteiga argentina, realizada faz algum tempo, o comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, solicitou às autoridades policiais a abertura de um inquérito rigoroso.

A MORTE DE FREI HUGO MENSE, O NOVO ANCHIETA DO BRASIL

Frei Hugo Meuse

Dolorosa noticia consternou, ontem, os circulos católicos do Brasil: expirara no Convento Santo Antonio frei Hugo Mense, o novo Anchieta do Brasil, o devotado evangelizador das selvas, cuja existência no recesso dos sertões brasilicos e toda uma epopéia tecida de obscurosos sacrificios e silenciosos devotamentos. Nas duras e por vezes arriscadas tarefas do seu apostolado, o missionário agora desaparecido compôs um poema de fé e de coragem espiritual, em que não se sabe o que mais admirar: se o heroismo anônimo vivido nas longinquas paragens do Rio Tapajós, se a luta sem écos glorificadores realizada nas margens escalvadas do rio São Tomé, "habitat" dos ferozes Manduracús. Servo de Deus inteiramente devotado à missão de recolher no aprisco da religião as almas pagãs, frei Hugo Meuse prestou os mais relevantes serviços ao Brasil, que considerava a sua verdadeira pátria. Onde avulta a grandeza da sua ação apostólica é no entusiasmo nunca arrefecido com que penetrava nas mais invias e perigosas regiões do "hinterland" brasileiro para aí lançar a semen-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Acompanhando o progresso da indústria brasileira

Os trabalhos do Instituto Nacional de Tecnologia — Como são estudadas as matéias primas nacionais

O aproveitamento das nossas imensas riquezas exige e exigirá em escala muito maior ainda, um constante trabalho de pesquisas e análises. Dedicada a esse assunto, existe uma repartição que tendo pertencido, primeiramente, ao Ministério da Agricultura e hoje, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, vem realizando há vinte e dois anos obra notavel.

E' o Instituto Nacional de Tecnologia, cujas atribuições é possibilidades foram ampliadas pelo governo Getulio Vargas. Agora mesmo essa instituição está passando por uma série de transformações de ordem técnica. E' que

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

FALECEU O CARDIAL O' CONNELL

Cardial William O'Connell

BOSTON, 22 (U. P.) — O arcebispo de Boston, cardial O'Connell, faleceu.

O extinto foi vitimado por uma bronco-pneumonia. Nestas últimas 24 horas o estado do cardial O'Connell havia experimentado ligeira melhora.

FRACASSA A CONTRA-OFENSIVA ALEMÃ

Os nazistas fazem todos os esforços possiveis para retardar a arremetida de primavera do Exército russo — Apesar disso, os soviéticos continuam ganhando terreno na Polônia — Em Sebastopol, o inimigo, sitiado, lança mão de seus últimos recursos

(TELEGRAMAS NA 12.ª PAGINA)

Pacífico, estatístico profundo ...

Com 110 anos e 152 descendentes diretos

GRANADA (Espanha), 22 (R.) A prefeitura de Almunecar vai render homenagem à velhinha Dolores Fernandez Gonzales, de 110 anos, e com 152 descendentes diretos. Para andar, Dolores apoia-se levemente numa cana, mas seu estado geral é bom. Acredita-se que esta é a macrobia mais idosa da Espanha.

NEGA-SE a Suécia atender

ESTOCOLMO, 22 (U.P.) — Fonte merecedora de todo crédito revelou que a Suécia dirigiu uma nota aos governos de Londres e Washington respondendo à solicitação de suspender as exportações de rolamentos para a Alemanha.

A referida mensagem é uma negativa cortez à pretensão daqueles governos — revelou a fonte informante.

Crônicas e A NOITE comentários
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

O PROBLEMA DA ARQUITETURA

Tenho em mãos uma corajosa "plaquette", denominada "À margem do problema arquitetônico nacional", José Mariano Filho nela reuniu os artigos de uma polêmica que manteve, vinte anos a fio, e contra vários adversários, mostrando erros palmares de arquitetura e manifestações de mau gosto, que vinham transformar e mutilar a nossa tradição. Tem um duplo valor o livrinho: é documento e afirmação. José Mariano, dono de uma grande e séria cultura de arte, transformou-se em denodado cavaleiro andante, e ousou terçar armas contra a mentalidade simplificadora mal compreendida que deu origem às famosas "chocadeiras" da Prefeitura, escolas mal projetadas e mal construidas que andam agora a rachar, em meio das queixas e dos protestos de pais, professores e alunos, aqueles alarmados com o que ouvem, estes revoltados com o papel de massa de bolo que devem representar, sentados pacientemente dentro dos fornos de cimento armado, que na época tinham o uso e o gozo do favor oficial. José Mariano diz muita verdade dura e a documenta com a comparação histórica, aproveitando essa série de artigos para estudar tambem o desenvolvimento da arquitetura no Brasil. Poder-se-á discordar dele. Ninguem terá a coragem de pôr em dúvida a sua boa fé, o seu entusiasmo, a documentação irrespondivel que traz à mesa das discussões. Já tive ocasião de comentar, aqui mesmo, a tragédia de uma cidade que se foi desenvolvendo sem ordem, sem linhas de conjunto; os "arranha-céus", mal compreendidos urbanisticamente, vieram transformar o Rio nessa babel arquitetônica e urbanistica que são as cidades tentaculares norteamericanas, contra as quais gritam veementemente os arquitetos de Tio Sam, contra as quais se formam "comités" públicos, esses "comités" tão caracteristicos da vida estadounidense, e que em não se tentariam transplantar para a nossa displicente atmosfera tropical de mesa de café.

A ARQUITETURA MODERNA

José Mariano faz uma grande justiça em seu livro, apontando para a cultura esplêndida de Lucio Costa. O grande arquiteto brasileiro, que mal conheço de dois ou três encontros fortuitos, em rodas de amigos comuns, mas que admiro pelo que tem feito e escrito, compreendeu que a arquitetura precisava transformar-se, em face dos novos elementos construtivos, em face de novas necessidades higiênicas, diante dos novos hábitos do homem moderno e, principalmente diante da civilização de massa que pode não agradar aos que ainda se lembram saudosamente da época do doce individualismo, dos chazinhos e dos "flirts" do Alvear, dos cineminhas com orquestra na sala de espera e filmes mudos, com Psilander e Norma Talmadge.

Fomos para a fila, com vontade ou sem vontade e agora temos de dar tratos à bola para acharmos uma técnica capaz de reduzir o tempo que nela passamos. Essa técnica tambem foi traduzida por uma arquitetura. Erro fundamental dos nossos jovens arquitetos, foi a confusão entre a técnica como "meio" de expressão e vida e a técnica como "fim". O que vemos na arquitetura vemos tambem na chamada "técnica de administração", que às vezes se sobrepõe às próprias necessidades administrativas, atrapalhando-as em nome de uma perfeição teórica e esquemática, que a vida repele. Lembramo-me bem de um projeto de casa de um dos maiorais da arquitetura moderna, hoje transformado em gênio. Olhei a fachada e as plantas baixas, com curiosidade admirativa. Estavam bem feitas. Mas ao verificar as cotas tive a surpresa de ver que a janela do banheiro, com todo o funcionalismo do autor, cortava a laje de concreto e ficava por metade aberta no segundo pavimento, onde estavam as instalações sanitárias, por metade no terceiro, onde se achavam salões. Um erro palmar, que um estudante de primeiro ano não cometeria! Falta de cultura, ignorância absoluta. Aliás alguns arquitetos "modernos", que ao saírem da Escola de Belas Artes foram trabalhar com Lucio Costa, ignoravam absolutamente "tudo" o que diz respeito à arquitetura.

MÁ ASSIMILAÇÃO

Imaginem tal bando feroz e primário caindo sobre revistas de arquitetura moderna, vindas da Alemanha, da França, da Suécia, da Holanda e, clandestinamente, da Rússia. Assimilaram o que havia de pior, de mais gritante, e criaram as famosas fachadas lisas com janelas de cozinhas, venezianas de vidro, manobradas por manivelas, que ainda hoje são a dor de cabeça de muita dona de casa incauta, que ouviu a voz dessas sereias de mau gosto, fantasiadas de arquiteto. Essa gente positivamente não soube olhar a obra de um Peter Behrens, de um Schumacher, de um Walter Gropius, na Alemanha, de um Dudok, de um Oud, na Holanda. Não viu o que se faz em muitos lugares da Rússia. Aliás as fotografias que agora nos chegam da terra proibida estão mostrando que a Rússia não é composta de cubos de cimento com janelas de cozinha, apesar do clima aspérrimo que convida a viver em fornos.

O brasileiro tem um fraco pelo elogio. Adora o cartaz. Quem trabalha em uma redação sabe que manhas muita gente vai chegando junto à mesa do secretário para conseguir, em letra de fôrma, o seu nome o mais doce de quantos possam soar a ouvidos vaidosos. Qualquer reporter já terá ouvido centenas de telefonemas melífluos, tudo por causa de uma entrevistazinha ou de uma notícia de aniversário. Começaram a elogiar a obra de alguns mocinhos ousados. Isso agradou. Logo depois a onda de publicidade se transformava em maná do céu, em muito dinheiro. Isso é bem mostrado por José Mariano Filho, que aponta os ridículos com dado de mestre.

A arquitetura moderna não foi bem compreendida no Brasil, no começo. Todos esses monstrengos que aí estão, no estilo dos móveis do Catete, em 1935 (porque hoje o Catete anda fantasiado de Chippendale, de Luiz XV, de Normando, sem mudança de gosto) atestam tristemente a má assimilação de uma arquitetura que já deu ao mundo algumas obras primas. José Mariano diz, com muitíssima razão, que a arquitetura não pode esquecer o meio. Nem o meio nem a tradição, nem o sentimento de um povo. Isso compreenderam magnificamente alguns arquitetos europeus modernos. Vejam a casa que Peter Behrens construiu em Taunus, vejam o palácio que Clemens Holzmeister, aliás brasileiro, que vive em Angorá, projetou para o sultão Faisal, vejam a prefeitura de Hilversum, construida sob os planos do holandês Dudok! E digam-me se de tudo isso poderia sair as chocadeiras da Prefeitura, que em boa hora o prefeito Dodsworth parou de construir. É preciso olhar, observar comparar, assimilar. E sobretudo sentir, sem preocupação de originalidade ou de "cartaz".

Turguenief e a literatura russa

ALVARO GONÇALVES.

Na literatura russa, quer se evoque Tolstoi, Gogol, Puchkine, Lermontov, Dostoievski, Gorki ou Turguenief, sempre se tem presente o heróico, o triste, e não obstante o grandiloquente da alma eslava. Qualquer desses autores, mesmo julgado separadamente, é para representação de uma literatura que, no dizer de Charles Sarolea, como nenhuma outra *"elevou tão alto a dignidade da condição do escritor"*.

E' importante compreender-se a alma de um povo, para entender-se as vozes que comungam dos mesmos sentimentos e das mesmas reações psicológicas da sua gente. O escritor russo não antepõe o pensamento à ação, nem esta àquela. Conjuga ambas as manifestações da sua personalidade e cria o verdadeiro mundo da sua literatura. Jogando quase sempre com o objetivismo que fala próximo aos desejos das massas, eles retratam a vida real, transportam o cotidiano para cenários compreensíveis e aceitaveis, esforçam-se por transmitir à maioria a concepção de vida que não é exclusivista, porque pertence a todos no panorama da sua arte. E' por isso que em nenhum daqueles escritores acima citados se encontram descrições simples ou fortuitas sobre tal ou qual personagem, julgados isoladamente. Há sempre uma ligação muito íntima com o sucesso das coisas e jamais se perdem do tempo, e jamais se deslocam do espaço em que situam a vida e a compreensão humanas.

Foi por isso que o livro russo, no século passado, tal como o francês, no século XVIII, exerceu tão grande influência no espirito da gente humilde das cidades e dos campos. Fazendo-se compreender pelos que ansiavam ouvir uma voz que lhes dissesse como e por que a vida para os miseros era diferente, o livro russo, que forçou o lugar do jornal, da tribuna e da cátedra, então praticamente controlados, abriu os horizontes e deu luzes ao povo faminto; e as novelas que surgiam, as terriveis descrições de Tolstoi sobre a vida do seu povo, enchiam os pequenos de fé e de revolta contra a prepotência dos grandes.

Não se deve confundir, entretanto, esse povo romântico, crente e quase infantil com os caracteres mórbidos apresentados não raro por nomes que contribuiram para situar a literatura russa em um grau dificilmente removivel, tal como Dostoievski.

Reparai em como são semelhantes as vidas dos escritores russos. Radischef, um dos primeiros a se inscrever entre os que iriam apontar os horrores da servidão, foi exilado na Sibéria por Catharina, a Grande; Puchkine e Lermontov morreram em duelo; Bielinski, o grande critico, Soloviov, o consagrado filósofo e Tchekhov, o maior novelista, foram roubados prematuramente pelo clima impiedoso; Herzen, Saltikov, Tchernitchevski e Kropotkin, condenados ao exilio; Dostoievski, obrigado a passar a maior parte de sua vida na "Maison des morts"; Plescheev, Pisarev e Gorki, condenados à prisão. Essas informações, coordenadas por Sarolea, mostram bem o destino trágico do gênio russo e, ao mesmo tempo, explica porque "nada é mais triste, mais trágico, mais monótono e, ao mesmo tempo, mais emocionante e mais glorioso do que a biografia dos escritores russos".

Tais vidas haveriam de falar à alma do simples, do homem da rua — e por que não, tambem? — penetrar nos salões aristocráticos, onde o espírito liberal das idéias russounianas, proudoneanas, ou marxistas, começava já a empolgar, senão pela consciência do momento histórico, pelo menos por um desses snobismos muito próprios das altas camadas.

A religião do sofrimento humano é toda a essência da literatura russa. Há uma piedade transparente no que dizem esses revolucionários que incendeiam o mundo, na esperança de reservar apenas um cantinho onde alguem possa se abrigar contra a tirania. Rudine e Bazaroff são exemplos típicos de ação e pensamento conjugados. E aí se concentra o próprio Turguenief. Criador, ele próprio, do termo "niilismo", que haveria depois de ser arrebatado pela reação como sinônimo de terrorista, ninguem, no entanto,

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A HORA SENSACIONAL

TUDO indica que se aproxima rapidamente a hora sensacional do inicio do assalto à Europa Ocidental — o último reduto de Hitler e em cuja defesa empregará todos os recursos possiveis, inclusive os do desespero e da alucinação. A leitura do noticiário telegráfico, de procedência diversa mas de fontes inteiramente idôneas, desperta-nos a sensação da iminência do golpe. Enquanto se fazem previsões e conjeturas sobre o tremendo acontecimento, o supremo comando aliado já fixou o dia e os pontos de invasão do Continente onde se travarão não só as maiores como a derradeira das batalhas da guerra. À medida que refletimos sobre a gigantesca operação militar, mais afastamos dela as hipóteses, ainda as mais verosimeis, de terrivel aventura. Ela será desfechada com a precisão, a segurança e a confiança de um complexo mecanismo, cujo funcionamento foi minuciosamente previsto, em todas as ações e reações possiveis, sem descontar a margem dos fatores negativos, adversos e imprevistos. A investida demolidora pressupõe um periodo de exaustiva preparação material e moral, com o exame da multiplicidade de questões e aspectos ligados a todas as fases da operação. Operação talvez não seja a palavra adequada: a investida contra o baluarte das hostes nazistas comportará uma série de operações, no tempo e no espaço, primeiramente para a consolidação dos ganhos iniciais; a seguir, para a gradativa conquista de todas as posições chaves do inimigo, no interior de sua vasta fortaleza. Na guerra, a menor distância entre dois pontos não poderá ser a linha reta da geometria euclideana. O caminho mais curto das dunas do litoral às ruinas da metrópole do Terceiro Reich é o da vitória, independentemente dos acidentes de cada jornada. Nessa marcha colossal, há dois momentos capitais: o da partida e o da chegada.

Todos nós, que estamos longe do teatro onde a luta irá decidir-se mas aguardamos com indissimulavel emoção o grande lance das armas aliadas, nos damos conta dos sacrifícios que custarão os atos finais do drama guerreiro. As cabeças de ponte, que abrirão as estradas para o coração da Alemanha, hão de firmar-se sobre pilares de corpos humanos e cada ponta de lança terá o preço de vidas inumeráveis. Antes de cair na arena, para não mais se erguer, a hiena nazista não deixará de experimentar uma indigestão de sangue.

Quanto tempo durará o indescritivel inferno de fogo e ferro, no mar, na terra e no ar? Os cálculos sobre a duração do último ato seriam evidentemente faliveis. Quando, porem, os primeiros soldados anglo-americanos pisarem o solo da Europa ocidental, terá, em realidade, começado aquele principio do fim já anunciado por Churchill. O próprio consumo de energia vital que exigirá aos combatentes a derradeira batalha da guerra constitue um elemento a favor da brevidade do desenlace. A exaustão, o aniquilamento e a destruição decretarão sem demora o epilogo do duelo: o mais forte ficará dono da praça. E o mais forte, já há muito tempo, não é Hitler mas o seu contendor que domina os céus e os mares da Europa...

ANDRE' CARRAZZONI.

Notas Econômicas

UM GRANDE PROGRAMA DE FOMENTO E AUXÍLIO ÀS INDÚSTRIAS ARGENTINAS

É notavel a preocupação do atual governo da Argentina em estimular e auxiliar o desenvolvimento industrial do país. Uma série de medidas veem sendo tomadas com tal objetivo, e os primeiros resultados já se fazem sentir. No setor das indústrias quimicas, por exemplo, no qual a Argentina já se achava bem adiantada, graças à obra do consórcio anglo-americano, que tambem aqui se instalou, novas iniciativas se anunciam, entre elas a que se deve a uma antiga firma de S. Paulo que já ultimou a construção próxima de Buenos Aires, dos edificios para a instalação de uma fábrica de rayon, identica à que explora na capital paulista. Ramificações dessa mesma firma brasileira estariam em andamento para a instalação na Argentina de uma indústria moderna de tecidos.

No setor da indústria textil, porém, é esse esforço ainda mais importante. Grande produtor de lã, mas pequena de algodão, a Argentina vem intensificando de ano para ano a sua lavoura algodoeira, e já em 1944 a produção de fibra atingirá 35.000 toneladas, ou sejam 50% do necessário às suas indústrias de tecidos grossos. Não só foram importados maquinismos modernos de fiação e tecelagem, como tambem as antigas fábricas foram remodeladas, inclusive uma há tempos comprada em S. Paulo. Com esse aparelhamento, ultimamente muito acrescido, a indústria textil argentina aumenta de importância todos os anos e, ao que se espera, num periodo breve poderá suprir não apenas o consumo nacional, como ainda tentar a conquista dos mercados mais próximos, como os do Chile, Bolivia e Paraguai, que hoje lhe estão abertos em consequência da união aduaneira recentemente concluida.

É como, se vê todo um vasto programa traçado com inteligência e que vem sendo executado pouco a pouco, mas com pertinácia e a vontade de vencer.

Para que esse programa seja completado quanto antes, e com o êxito indispensavel, o governo argentino vem de criar o Banco de Crédito Industrial em moldes bem diferentes dos decretados há cerca de três meses. O novo estabelecimento poderá realisar operações necessárias ao cumprimento de seus fins — concessão de créditos desitnados a fomentar o desenvolvimento da indústria nacional — e, especialmente: a) conceder empréstimos a emprezas industriais, a prazos longos ou médios, sendo aquelas de preferência garantidos por hipotecas e, serão feitos com a segurança usual em negócios bancários; b) emitir obrigações e fazer empréstimos a prazos não inferiores a dois anos; c) comprar e vender papeis de comércio e títulos; d) Outorgar fianças e outras espé-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

TUDO EM BELEZA ESTA' FORA DO TEMPO...

Antonio Carlos Machado

Assim falou-me em tom sentencioso Marfasio Malco, tipo singular de filósofo a um tempo idealista e pragmático, de quem quis o acaso que me tornasse amigo dileto. Foi há tempos, num mercado de livros velhos, alí na rua São José, cujos bibliópolas estão longe de recordar os buquinistas do Sena.

O lusco-fusco defluia cinzentamente, destropicalizando a fisionomia multiforme da "urbs", e emprestando-lhe mesmo um quê de exoticamente nórdico. Isso, aliás, ia muito em harmonia com os meus pensamentos, orientados todos para os lagos sombrosos, pontilhados de ilhas plácidas, em cujas bordas se debruçara, embevecida em longas cismas introspectivas, a alma mistica de Rodembach.

Mas que relação existirá, perguntar-me-ão, entre o nórdico crepuscular e os lagos rodembachianos?

Preferimos dizer simplesmente: não se pode conceber a poesia do delicado cantor belga de Bruges sem aquele velário de cinza e chumbo que não raro desce sobre as regiões setentrionais da Europa.

E' tão visivel na obra pungentemente dramática de Ibsen esse misto de cinza e chumbo que o ibsenismo ficou na literatura ocidental como um estranho mundo de sombras, povoado de esperanças enfermas e revoltas impotentes. Mas como ia dizendo, foi num fim de dia ferido de tristeza cósmica que encontrei Marfasio Malco, tipo raro e talvez único de Diógenes redivivo cuja filosofia, isenta de abstrações epistemológicas, é um ementário de verdades profundamente dolorosas.

Ele, como eu, procurava repasto para o espirito. Uma poderosa corrente mental aproximou-nos, sem mesmo que a pressentíssemos. Nem poderá isso surpreender: um como que secreto magnetismo, vibrando em ondas polarizadoras, flui dos espiritos, aproximando-os na razão direta das impulsões afins. Pois o dito de Marfasio Malco, acudiu-me à memória, por associação de idéias, depois da releitura de "Vóvó Musa", que por um desses caprichos desconcertantes da fortuna fui encontrar, entre pilhas de volumes semi-carcomidos, num poeirento escaparate. O grande livro de Zeferino Brasil foi escrito em fins da centúria passada e os versos nele contidos, apezar dos seus cinquenta e tantos anos, possuem o mesmo vigor, a mesma frescura, o mesmo poder de encantamento de meio século atrás. Isso quer dizer que tudo em Beleza, está fora do tempo. Este, realmente, não pode destruir as grandes criações artisticas, que se sobrepõem às mutações contingentes, perenizando-se no culto das gerações. Sumo das emoções humanas, a poesia tem profundidade e alturas incomensuráveis quando brota, limpida e cristalina, das fontes puras da inspiração.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Tesouros escondidos

A história dos tesouros ocultos e dos achadores de tesouros é velha como a ambição dos homens. Aqui no Brasil não têm faltado riquezas escondidas pelos holandeses no norte, pelos jesuítas, no sul, pelos piratas nas ilhas do litoral.

O morro do Castelo, antes de ser desmontado, continha em seu bojo um opulento tesouro em vasos e imagens de prata e de ouro maciço. A imprensa da época muito se ocupou do assunto; e, se havia céticos que zombavam dessa Cólchida subterrânea, não eram poucos os crentes na opulenta riqueza, jacente em baixo da grande mole de argila e granito.

Acertaram os últimos; apenas o tesouro não era representado em objetos de metais preciosos, mas em terrenos que alcançariam, depois, dezenas de milhares de cruzeiros o metro quadrado. Sábios e felizes os que acreditaram nos tesouros do Castelo...

Os da ilha da Trindade, ainda lá se acham enterrados, tendo falhado todas as expedições dos aventurosos buscadores. Mas, dia virá em que, aproveitada a ilha para estação de piscicultura ou base aero-naval, o tesouro surgirá muito maior que o imaginaram os sonhadores.

Anuncia-se, agora, que no município de Santiago, no Rio Grande do Sul, foi encontrada, em escavações feitas no interior de uma tapera, verdadeira mina de moedas de ouro. O peão que a achou, transmitiu a notícia a outras pessoas, que o aconselharam a repôr no local as moedas, do contrário estaria quebrado o encanto e desapareceria o filão.

O simplório do homem fez como lhe disseram. E excusa acrescentar que, ao voltar no dia seguinte, para continuar a exploração, alí não encontrou nem vestígios das moedas. O peão reclamou em altos brados; mas os malandros trataram de convencê-lo de que estava sendo vítima de alucinações psíquicas.

Com este fato, firma-se, mais uma vez, o princípio de que os tesouros ocultos nunca aproveitam a quem os descobre, mas aos que veem depois.

Quanto ao peão, que se queixe... ao "bispo". Porque o caso é de "xadrez".

ORAGA.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A História tambem tem extravagâncias femininas. Há vultos que estão na moda e figuras que passaram de moda. Homens-simbolos, de quando em vez, são tranquilamente afastados de seus pedestais, cedendo lugar a outros espiritos consagrados. Há uns que passam, e voltam, mais tarde, quando já todos deles andavam esquecidos, quando os seus exemplos jaziam adormecidos no fundo da conciência dos vivos. Napoleão, Julio Cesar, ou Alexandre Magno tiveram o seu período de voga. E quem se lembraria, hoje, de citar os Enciclopedistas? O "Contrato Social" é uma velharia, mas a "República", de Platão é atualíssima. Daquí a alguns anos talvez encontremos a "República" numa loja de antiguidades, e o "Contrato" apresentado como a última novidade do momento...

Tudo isso nos acode à imaginação, após uma meditação sobre o nosso Tiradentes. Ainda nos lembramos da piedade de Machado de Assis em relação ao herói, cuja memória historiadores sem assunto procuraram ativamente destruir. Há quarenta ou cinquenta anos, o velho alferes estava com o seu câmbio de glória positivamente baixo. Houve um momento na vida nacional em que todos se envergonhavam de ouvir falar em seu nome. Descobriu-se, como por encanto, que o papel de Tiradentes fora insignificante na Inconfidência Mineira. Havia sido pouco mais que um moço de recados, e um moço de recados indiscreto — acrescentaria um historiador pressuroso em apressar a morte da sua legenda. Outros, mais benevolentes, buscando na sua sacola de adjetivos, algum meio de abrandar a pilha de defeitos que desequilibrava sua memória, como atenuantes, acrescentavam: — Era analfabeto, cretino, imbecil, coitado!

A tudo isso, a imobilidade do bronze o obrigava. A posteridade ia trabalhando mansamente a sua destruição. Nos colégios — redutos onde Tiradentes ainda contava com partidários decididos, as suas legiões diminuiam assustadoramente. As preleções entusiásticas das professoras mal chegavam a sacudir as idéias dos alunos. E, por fim, como golpe de misericórdia, um belo dia, os adversários de sua glória conseguiram um último triunfo: apagaram o feriado do dia de sua morte...

Daí para cá, Tiradentes viveu no ostracismo. Sossegaram os seus inimigos, mas ninguem se lembrou da sua figura. Lentamente, porem, a sua figura foi emergindo da obscuridade. O seu vulto de herói eminentemente popular voltou a ter projeção. Restabeleceram-lhe o feriado, esse feriado que você, caro leitor, eu, todos nós desfrutamos, em casa, ou na rua, sexta-feira, encaminhando os nossos pensamentos para a sua memória. A sua estátua apareceu coberta de flores. Os garotos de colégio fizeram composições, narrando sua existência, as professoras pálidas, por aproximação, suspiraram, recordando-se dos amores de Marilia e Gonzaga — o aspecto romântico da conspiração. E que ninguem se lembre de falar mal do herói! Levará um puxão de orelhas da História que, mansamente, acaba de lançá-lo em evidência, desprezando o sorriso de desdem dos seus inimigos.

A conclusão contra o fato

R. Magalhães Junior

Outro dia, lendo um matutino, encontrei um suelto sobre a falta de moradias. Nesse suelto, atribuia-se o fato à construção de "arranha-céus". Se fossem construidos menos "arranha-céus", sustentava o jornal, haveria mais onde se morar. Não compreendo por que caminhos o raciocínio do sueltista circulou, até achar essa formidanda conclusão. E' verdade que à construção dos "arranha-céus", ou grandes edificios de apartamento, precede a demolição inevitavel de um grande número de casas. Mas cada novo edificio não representa de trinta a quarenta casas, — e às vezes até mais?

Evidentemente, era muita vontade de concluir contra o fato. Ou um derrame de má vontade contra o edificio de apartamentos. Associei esse fato, mentalmente, à leitura de uma página do novo livro do jovem professor Roberto Macedo, "Efemérides cariocas", no qual ele reuniu o fruto de pacientes pesquisas, que teve de fazer afim de manter uma secção permanente de cunho histórico, num dos jornais cariocas.

Sou um admirador de Roberto Macedo. Admiro a constância com que ele se dedica aos assuntos históricos, de que é hoje um grande sabedor. Admiro a sua capacidade de trabalho, que se divide entre a cátedra, o livro e o jornal. Admiro a vivacidade e a despretensão do seu estilo de vulgarizador inteligente de coisas que nem todos sabem e que vale a pena saber. Mas não lhe perdôo, por isso mesmo, a violência de uma conclusão contra os fatos, principalmente quando isso me parece resultar de uma prevenção de nacionalista melindrado, de uma manifestação de "chauvinismo", incompativel com a mentalidade imparcial que um historiador deve sempre manter.

Aludo a uma das efemérides do seu livro, a de 20 de outubro de 1853. Esse dia é um dia vazio e Roberto Macedo precisava de uma efeméride, a todo custo, para tapar o buraco. E daí ter trazido para o seu livro o "Protesto de Dumas" contra a continuação do "Conde de Monte Cristo". Trata-se de uma efeméride carioca? Absolutamente não. Trata-se de um episódio literário pitoresco, mas sem nenhuma significação histórica e muito menos carioca. O capítulo alude a uma carta do romancista francês ao "Jornal do Comércio", que anunciara como a "continuação do "Conde de Monte Cristo", o romance "A mão do finado", titulo sinistro pelo qual se tornou conhecida uma outra obra de Dumas, ou a ele atribuida. 20 de outubro de 1853 é a data em que a carta foi escrita em Paris. A "efeméride" é, portanto, francesa. A "efemeridade carioca" seria, quando muito, a data da publicação dessa carta pelo decano da imprensa do Rio de Janeiro. Isso, porem, não tem importância capital. Damos de barato que a inclusão da carta de Dumas, no rol das efemeridades cariocas, esteja perfeitamente justificada. Mas mesmo que o façamos, com boa vontade, senão com indulgência, não podemos deixar de protestar contra o comentário que Roberto Macedo apõe à carta do torrencial folhetinista. A carta é esta:

"Senhor redator do "Jornal do Comércio": Acabo de saber que se publica no Rio de Janeiro, isto é, em uma das cidades da América do Sul onde mais empenho tenho em ser conhecido, por causa da benevolência que sempre me testemunharam os leitores que tenho nessa bela e poética cidade, um romance que fazem passar por meu e que anunciam como continuição de "Monte Cristo". Nunca fiz e, embora muito solicitado, provavelmente jamais farei a continuação desse livro, que me parece dever acabar vagamente e em horizonte perdido, como um conto das "Mil e uma noites" ou um poema de Byron. Seria, pois, conveniente que vós, cujo jornal tem repercussão no mundo literário e político, desmentisseis, em meu nome, essa notícia, talvez sem importância, para os outros, mas de certa gravidade para mim. Queira receber, senhor, a segurança, etc. — Paris, 20 de outubro de 1853. — Alexandre Dumas."

A essa carta, Roberto Macedo acrescenta o seguinte: **"A carta mereceria análise. Naqueles tempos de direitos autorais tão precários, descobriu Dumas uma contrafação, aliás sem dolo, do jornal carioca. E, entretanto, para frisar bem que o Rio de Janeiro não era conhecido, escreveu: "Uma das cidades da América do Sul..."**

Esse comentário contem duas conclusões erradas. Primeiro, se houve contrafação, houve dolo. Atribuir a alguem obra por ele não escrita é um autêntico dolo literário, prejudicando o patrimônio literário do autor. Tanto que o autor protestou... Segundo, não é verdade que Alexandre Dumas tenha frisado, na sua carta, que o Rio de Janeiro não era conhecido. Ao contrário, o que ele faz é situar bem o Rio, para mostrar que o conhecia, no continente próprio, a América do Sul, e como se isso não bastasse, para bem caracterizar o seu conhecimento, alude à benevolência com que o nosso público acolheu os seus trabalhos. E demonstra avaliar com exatidão a importância que o nosso país começava a ter, no meado do século XIX, mostrando o "empenho que tinha de ser conhecido" entre nós. E, ainda mais, não deixou de lisonjear a vaidade dos "fluminenses" (hoje cariocas) com os infaliveis adjetivos de outrora, hoje substituidos pelo chavão "cidade maravilhosa", qualificando o Rio de "bela e poética cidade". Por que a má vontade do carioca Roberto Macedo contra Alexandre Dumas? Por que ele não escreveu que o Rio era uma cidade do Brasil? Mas, colocando-nos na América do Sul, em vez de nos colocar diretamente no Brasil, ele não fez senão alargar uma perspectiva, para nos destacar, não simplesmente entre as nossas fronteiras, mas dentro de toda a parte meridional do hemisfério. O jovem historiador devia saber que Alexandre Dumas conhecia o Brasil, — se o conhecia! Sua carta teria infalivelmente vindo num envelope, com o endereço claramente escrito, — e lá estaria "Rio de Janeiro, Brésil, Amérique du Sud". Se esse argumento não convence o ilustre autor das "Efemérides Cariocas", veja o livro de Alexandre Dumas sobre Garibaldi, — de quem ele foi secretário na campanha de unificação da Itália, — e verá como fala ele do Brasil e da guerra dos Farrapos, divulgando, assim, na França e na Europa inteira, uma das páginas mais vibrantes da nossa história... Era esse homem que ia ter má vontade conosco?

A pequena nuga não invalida, porem, o interessante livro de Roberto Macedo, como não o invalidam um ou outro trocadilho mais ou menos violento, com que o jovem historiador procurou interessar aos leitores do "Correio da Manhã", tão viciados aos "Pingos e Respingos". Trocadilhos como aquele de que, "para haver sossego na cidade, os jornais precisam sempre estar fazendo barulho"... A obra tem sua valia e seria injustiça não proclamá-la. Que ela vá à segunda edição e que, então, Roberto Macedo descubra uma autêntica efeméride para o dia 20 de outubro, deixando em paz a memória de Alexandre Dumas, o delicioso Alexandre Dumas que fez as delicias da nossa infância e, às vezes, tambem a da nossa velhice...

1 que perto de Lancaster, no Estado de Kentucky, nos Estados Unidos, ainda existe e é conservada com o maior carinho a cabana original do Pai Tomaz — o escravo que foi imortalizado pelo célebre romance de Harriet Beecher Stowe.

2 que a principal fonte de riqueza da Flórida, nos Estados Unidos, é a plantação e a industrialização da laranja.

3 que no Sequoia National Park, na Califórnia, existe uma gigantesca sequoia cuja idade é estimada em cerca de cinco mil anos; desse modo, aquela árvore já era antiquissima quando Cristo nasceu e é mais velha do que as pirâmides do Egito.

4 que de todos os organismos vivos a bactéria é o que se reproduz com maior rapidez; em condições favoraveis uma bactéria divide-se em duas metades e cada metade se transforma num ser completo no intervalo de quinze minutos; e uma colónia de um bilhão de bactérias é o padrão usado nos Estados Unidos para comprovar a eficácia dos desinfetantes e inseticidas.

5 que a lhama peruana é o animal que foi domesticado há mais tempo no mundo; e os zoólogos não têm a mínima idéia de como seria a vida daquele ruminante em estado selvagem.

6 que, após 1452, a tradição imperial da Roma do Oriente foi continuada pelos grão-duques russos de Moscou; e isso durou até 1917, quando foi deposto e assassinado Nicolau II, o último tzar da Rússia.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

I — Como prometeramos, procuramos extrair dos últimos livros de versos os elementos que os ligassem à hora mais alta da história e, para tanto, nada mais precisariam do que acompanhar a música da vida. Para atingir ao paroxismo do épico, que é a forma social do lírico, que é a feição heroica do amor, em sentido ilimitado, não é preciso imaginar. Basta ver e ouvir. "Compreende-se que os reis digam ao poeta : sê inutil; mas não se compreende que os povos o digam". A frase é de Victor Hugo. E' que "o poeta existe para o povo". "Pro populo poeta", escrevia Agrippa d'Aubigné. Tudo para todos, gritava São Paulo. Toda escravidão, toda opressão, toda dor, todo infortúnio, toda angústia, toda fome e toda sede, tem direito ao poeta". O Sr. Arthur Accioly Ronald de Carvalho ("Vozes no Tempo", Pongetti) entoa solos tristes e resignados, quando "as vozes no [illegible]" pedem côros estimulantes, executivos. "Tu erguerás, poeta, da sombra e do silêncio os alicerces de um mundo novo, de um mundo simples e sem terror" que [illegible] pode nascer da omissão? Só se os guardas do mundo velho são cantores. Ele diz que o "canto dos sinos será o canto dos grandes e dos humildes, o êco mágico das vozes livres". O canto dos sinos devia ter sido sempre dos humildes. Ah! as vozes livres! O vocabulário do Sr. Arthur Accioly Ronald de Carvalho é só [illegible] e vulgar — "aurora alva e casta, aurora clara e inocente" — e a inspiração se abastece racionadamente nos jardins: "distantes jardins", "folhagens", "vergeis", flôres delicadas, flôres carinhosas e tímidas, flôres ainda em pequenos botões", "rosas abertas para o sol", "meu jardim", "rosas novas, botões ainda virgens arrancados das rosais", "verduras", "arvoredos", "flôres da tristeza", "flôres morrendo", "lirios murchando", "pobres rosas", "roseiras"... E estamos ainda a pág. 15. [illegible] este poeta acha que a poesia [illegible] "A [illegible] suscitará". Os sambistas viram o fim do mundo quando acabou a Praça 11. A poesia está ai cada vez mais bela, mais profunda, mais viva, pedindo intérpretes livres e puros. O autor de "Vozes no Tempo", até com algumas rebeldias ao clássico, compõe bem, e não exagera a correção, e dá à harmonia licenças maiores do que os três passinhos de valsa do estilo. Casimiro, Gonçalves Dias, Ronald fornecem legendas às suas poesias distantes e abafadas. E, no entanto, revelam possibilidades em alguns lances de criação, em alguns arremessos fôra das regras. O Sr. Vinicio da Veiga foi sincero no seu título "Poemas antigos" (Pongetti). E franco. "Nada invejo do mundo no qual dou hoje as costas". Ele confessa que "procura fazer de seus versos [illegible] escada que o conduza além dos humbrais do espirito". Boa viagem! E' pena, porque tem espirito. Maria Isabel ("Rosa Leve", Livraria José Olympio Editora) vai alem : "Não quero olhar para a vida". Trocou de mal. E recolheu o seu lirismo decepcionado e bracejante, sem emprego alem das lamurias vagas e conformistas. No entanto, as aptidões da ternura e da simpatia, a experiência interior, a riqueza da escala emocional, a mobilidade dos transes psicológicos, que se comprimem nos versos intensos, estão a reclamar endereços rasgados e palpitantes. "Não são feitos de hoje, de amanhã tampouco, os anseios meus". E' este o mal que prejudica o poder de comunicação, a ressonância de um talento e de uma sensibilidade, como os da autora de "Rosa leve", que me parece ser a mesma de "O dardo de vidro", citado em "Obras Primas da Lirica Brasileira", Livraria Martins, p. 389.

O Sr. Ledo Ivo, que se pretende no plano da fantasia ("As Imaginações", Pongetti) oferece-nos este estrato admiravel da densidade poética de nosso tempo :

"No tempo dos sobreviventes
a fábula dos mortos
será ponte ou túmulo.
Um céu de higiene
cobrirá o mundo.
As fábricas serão
o grito dos campos
por fim semeados.
O poeta e o operário
estarão no início
da palavra do poema.

No tempo dos sobreviventes
eu não estarei morto
porém com o Canto.

No tempo dos sobreviventes
o livro de poesia
o manual de engenharia
a maleta do médico
as mãos sujas de terra
e o orvalho na semente.

No tempo dos sobreviventes
na mão antes fechada
estará uma flor.

No tempo dos sobreviventes
— nós, os sobreviventes
do tempo podre e escravo —
seremos a poesia
recitada sobre a terra.

II — O sr. Arlindo Pasqualini divulgou em livro as suas impressões de viagem aos Estados Unidos e Canadá ("Os Sobrinhos de Tio Sam", Livraria do Globo). Aliás, os canadenses não participam do parentesco. É uma reportagem ilustrada, em que a objetividade tolera as generalizações e os improvisos do turista deslisando na epiderme dos episódios e dos aspectos. Conta o autor a transformação psicológica do paraquedista no treinamento que, além de desenvolver certos músculos, para que suportem o choque contra o solo na vertigem da queda, opera sutil e constante influência de ordem psiquica até que, findo o estágio, o paraquedista abre a porta do avião para atirar-se de 800 ou mais metros de altura como se abrisse a janela de um primeiro andar. A notícia do golpe militar na Argentina contra o presidente Castillo foi recebida pelos militares americanos como o fim da ligação do eixo com a América! Excelentes as páginas as que registram a contribuição da mulher no esforço de guerra, trabalhando como operário em todos os misteres, em igualdade de condições com os homens, sujeitas ao mesmo horário, percebendo o mesmo salário. Sexo frágil! Sexo inferior! A fragilidade é empregada nos mais dificeis encargos. E nada deixa a desejar. O sr. Pasqualini visitou fábricas, estaleiros, associações, clubes, conviveu com gente do povo e do govêrno, homens utilitários e idealistas, cultos e opulentos, célebres e anônimos, e recolheu as idéias, os costumes, os interesses, como sabe fazer um grande profissional.

Entrevistou Deus e o mundo, anotou o corpo e alma, nos salões e nas ruas, inclusive nas sombras discretas e fecundas... Ouviu de Wilkie que se conside-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Flagrantes tomados durante a cerimônia da entrega da bandeira oferecida pelas senhoras da Tijuca ao Regimento Sampaio. Vê-se num dos aspectos o arcebispo D. Jayme Camara quando dava a benção ao pavilhão, presente o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra

A HONRA E A DIGNIDADE DO BRASIL EXIGEM QUE ATAQUEMOS O INIMIGO

A solenidade realizada ontem, às 16,30 horas, pelo "Tijuca Tenis Club", para entrega da Bandeira Nacional ao "Regimento Sampaio", unidade que integra a fôrça expedicionária brasileira, adquiriu brilho invulgar, caracterisando-se por uma expontaneidade impressionante, prova cabal do ânimo viril que agita o povo brasileiro na difícil hora que o país atravessa.

A cerimônia foi presidida, a convite do sr. Heitor Beltrão, pelo General Eurico Gaspar Dutra, que se achava ladeado pelos generais Mauricio Cardoso, Mascarenhas de Morais, Cristovam Barcelos, Canrobert Pereira da Costa, Cordeiro de Farias, Zenobio da Costa, Zacarias de Assunção e Mario Ari Pires, Coronel Bina Machado e toda oficialidade do gabinete do Ministro Eurico Gaspar Dutra. A diretoria do clube tijucano esteve representada pelo seu vice-presidente, sr. Petrarca de Mesquita, o professor Otacilio Pereira, Secretário. Delegações de oficiais, tendo à frente os seus respectivos comandantes, do 6.º R.I. e 11.º R.I.; instituições culturais, religiosas, estudantis e grande massa popular assistiram ao ato.

Dezesseis horas em ponto

Às 16 horas, o Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube, dirigiu-se em companhia dos generais Gaspar Dutra, Mauricio Cardoso, Chefe do Estado Maior do Exército, Ari Pires, Sub-Chefe daquele Estado Maior, Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Expedicionária, do Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime de Barros Camara, do Major Fuller, representante do Embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, dos Coronéis Santos Araújo, Diretor Tezoureiro de A NOITE e Delmiro de Andrade, comandante do 11.º Regimento de Infantaria, para o palanque oficial.

A benção do arcebispo

Em frente ao microfone instalado no palanque oficial, encontrava-se cercado pelas altas autoridades presentes, Dom Jaime de Barros Camara que deu início à benção. Depois a senhora Heitor Beltrão, tendo como guarda de honra um grupo de senhoras daquele bairro, conduziu o pavilhão à presença do Coronel Caiado de Castro.

Os discursos

Falando em nome do "Tijuca Tennis Club" para ofertar a Bandeira Nacional ao "Regimento Sampaio", o Sr. Heitor Beltrão, de improviso, disse que estamos agora em posição de sentido, no momento supremo de povo livre e soberano, alvo de forças agressivas implacaveis. Declarou ainda que a atitude marcial dos soldados do "Regimento Sampaio" em frente à Bandeira que acabava de lhe ser entregue dava-nos a certeza de que o civismo do povo brasileiro é inquebrantavel e aceitará todos os sacrifícios para que ela continue drapejando, com honra e glória onde quer que a conduzam os nossos destinos de povo livre. E, finalizando, pediu à mulher tijucana que beijasse o símbolo da Pátria, o que foi feito por todas as senhoras presentes.

Fala o general Mascarenhas de Moraes

A seguir, usou da palavra o general Mascarenhas de Morais, que, em nome do ministro da Guerra, agradeceu a homenagem de que era alvo uma das unidades que integram as Forças Brasileiras que lutarão nos campos da Europa.

A oração do general Mascarenhas de Morais foi a seguinte:

"Delega-me o Exmo. Snr. general Dutra, ministro da Guerra, a honrosa incumbência de dizer do quanto se sensibiliza sua Excia. diante das homenagens de simpatia e solidariedade que à nossa Força Expedicionária prestam as nobres damas cariocas do tradicional Tijuca Tennis Club, ofertando, neste momento histórico, ao bravo Regimento Sampaio o majestoso e glorioso Pavilhão Nacional, por suas mãos bordado, por seus corações abençoado.

Gentis senhoras que do plácido bairro da Tijuca conservam a elegância cívica dos nossos maiores e a austeridade encantadora dos nossos costumes, outrora aí cultivadas pelo virtuoso solar de Caxias; vós, esposas e mães, filhas e irmãs, sabeis que essa relíquia simbólica da Pátria [illegible] dará aos valorosos soldados do Regimento Sampaio [illegible] do seu lar, os atrativos de sua cidade maravilhosa, a grandeza e o progresso do Brasil.

Nessa dádiva sublime e preciosa que relembra o Brasil unido e glorioso, matizam-se as côres nacionais com as tonalidades de encanto e graça da mulher brasileira; no seu esplendor de luz e ouro, o intrépido Regimento Sampaio invocará suas tradições gloriosas, conquistando novas vitórias pela causa da Liberdade, do Direito e da Justiça.

A coragem cívica e a fé patriótica que o Tijuca Tenis Clube expressa pela palavra fluente de seu presidente, figura de sã estirpe e acatado prestigio no nosso meio social, repercutirão na alma varonil do soldado expedicionário como um hino vibrante pela vitória do Brasil, como uma consagração do seu nobre esfôrço pela causa das Nações Unidas.

Cerimônia empolgante de patriotismo e civismo, em que os pensamentos se fundem e os corações se ajustam em preces ao criador pela vitória das nossas armas.

Momento sublime de renúncia e de amor pela Pátria, nara de fé e compreensão dos nossos destinos, em que os imperativos da nacionalidade nos impõem união e disciplina, confiança e coragem.

A guerra bateu-nos à porta pela fatalidade dos acontecimentos; não a provocamos, nem a procuramos, mas recebemo-la com serenidade e coragem, sem interpretações capciosas, sem pieguismos mórbidos.

O Governo da República não mediu vantagens nem espreitou situações, decidiu pela honra e dignidade da nação, pela fé de seus compromissos, pela gloria de seu passado.

Só há um modo de fazer a guerra; é o de atacar o inimigo onde quer que ele se encontre.

Esperá-lo é admitir a sua vitória sobre as demais nações; procurá-lo é o dever à altura das ofensivas recebidas, é a inteligên-

(CONTINUA NA 12.a PAGINA)

Um comércio útil

O primeiro aniversário da "Casa Valente"

No dia 10 do corrente, quando a conhecida "Casa Valente", situada nesta capital, à rua Frei Caneca n. 153, completou o primeiro aniversário de existência, os seus proprietários, a firma, Valente, Soares, Ltda., reuniram clientes numa festa comemorativa, tendo comparecido um número elevado de pessoas.

A referida casa exerce atividades de grande utilidade no momento, dedicando-se ao comércio de máquinas de costuras revisionadas, de todos os tipos e para todos os fins, ao de motores, bancadas, etc., e à montagem de fábricas e oficinas ligadas ao ramo. A utilidade, no caso, provem das atuais dificuldades de importação da maquinaria. Com efeito, não sendo a importação suficiente para atender à procura, o mercado se ressentiria de grande falta de máquinas, se não existissem estabelecimentos, que, como a "Casa Valente", se dedicassem à compra, reforma e venda de máquinas de costura. Graças a tal comércio, o mercado não se ressente e todos os que desejam adquirir máquinas de costura, podem fazê-lo. Mas os Srs. Valente, Soares Ltda. não se limitam à simples reforma e venda de máquinas de costura, pois a sua atividade se estende, e principalmente, à montagem de oficinas de roupas feitas, fornecendo toda a maquinária necessária. São inúmeras as fábricas existentes nesta capital, em pleno funcionamento, montadas pela aludida firma, sendo que algumas se encontram quase inteiramente dedicadas a trabalhos encomendados pelo Exército.

Dirigida por homens que aliam a inteligência a uma larga visão comercial, a firma Valente, Soares Ltda., conquista grande estima, conforme se pode comprovar com o grande número de pessoas que compareceram às comemorações de seu primeiro aniversário.

Assassinado em Santos o diretor da Empresa Brasileira de Transportes

O criminoso, que se serviu de uma faca de açougueiro, suicidou-se após a pratica do delito

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Hoje, às 10 horas, o indivíduo Nelson Batista da Luz, brasileiro, de 38 anos de idade, empregado no "Açougue Progresso", à rua Campos Melo, 63, nesta cidade assassinou em seu gabinete o Sr. David Hutchson, de nacionalidade inglesa, que contava 40 anos de idade e era diretor da Empresa Brasileira de Transportes, estabelecida à rua Campos Melo n. 77.

O crime foi praticado com uma faca de açougue, tendo o criminoso se suicidado no mesmo local com a mesma arma.

Motivou o crime, o fato do Sr. David ter se queixado à polícia a respeito de furtos de gasolina em sua empresa, denunciando Nelson como cúmplice no caso.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefono 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

LETRAS E ARTES

PÚBLICO E TEATRO

Os defensores do mau teatro não se cansam de atribuir ao público a razão de ser desse teatro vulgar, desinteressante, caracterizado por enxertos, cheio de sandices, arrastando-se por um nivel baixo e comprometedor. Querem a todo custo, atribuir aos espectadores a preferência por aquele teatro, o qual, se ainda medra entre nós, é só por culpa da falta de bons diretores de cenas, de empresários esclarecidos, de reais protetores do teatro.

Chegou a vez de poder afirmar que o público, ao contrário do que insinuam aqueles pregoeiros, gosta do bom teatro, do teatro de arte e de pensamento, do teatro bem escrito, do teatro bem montado. Só tolera as aventuras teatrais em falta de melhor programa. Interessa-se muito mais pelas peças que fazem pensar do que pelas peças que fazem rir, pelas chamadas "fábricas de gargalhadas", engodo de anúncios. Já há tempos, chamei a atenção para a preferência que o público carioca tem pelo cinema de melhores preocupações, pelos filmes mais finos e emotivos, pelas experiências de técnica, pelos mais fortes, e o desprezo que o mesmo público vota às comédias baratas, às revistas inexpressivas, aos filmes, enfim, sem humanidade e sem arte. No ano passado, encarando o problema do próprio teatro, estudámos as preferências do público através da notavel temporada realizada pelos "Comediantes", temporada que atraiu, primeiro no Ginástico, depois no Municipal, um público enorme, de todas as origens, desejoso de apreciar bons espetáculos de arte. O efeito dessa consagração, pretenderam alguns perturbar, alegando tratar-se de uma iniciativa de "sociedade" para certa gente que se prestigiava entre si... Além de falsa, a afirmativa ainda constituia um desprimor para o público dos "Comediantes", formado em verdade de pessoas recrutadas dos mais diferentes meios, ali levados apenas pela magia das grandes realizações. Agora, um novo exemplo vem em favor da qualidade do nosso público: é a temporada vitoriosa de Dulcina, vitoriosa em tantos ângulos, que recomendam sobremodo a iniciativa. Tambem desta feita, sucedem-se casas repletas, filas nas calçadas para adquirir bilhetes aquisições feitas com dias e dias de antecedência. Num caso como no outro, quais as caracteristicas? Em primeiro lugar, o repertório de qualidade, apresentando autores de nomeada, num teatro que faz pensar ou que nos leva apenas a sorrir; em segundo lugar, os maiores cuidados com a montagem, a distribuição, o apuro da arte cênica. O que o público quer já é sabido: é bom teatro. Destam do mau caminho e argumentos errados e falsos os que insistem em montar pecinhas, sob a alegação de que o público as exige. Parabens ao nosso público que, sempre que tem oportunidade dá provas do seu gosto e de sua cultura. Os pregoeiros de outros tempos devem mudar de rumo... Só uma realidade, e esta é evidentissima.

C. K.

EXCURSÕES DEL VECCHIO — Hoje, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, em homenagem ao professor João Paraná, na praia da Boa Viagem, em Niterói.

AS PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES — Orlando Teruz, que é uma das expressões de nossa arte, inaugurará depois de amanhã, no Museu Nacional de Belas Artes, sua exposição de pintura. Nessa mesma data, outra grande expressão da arte moderna, Noemia Cavalcanti, inaugurará a sua exposição no mesmo Museu.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "A sintese positivista", pelo Dr. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "A preparação de técnicos e engenheiros militares para o Exército dos Estados Unidos e obras de engenharia militar", pelo general Carlton S. Proctor, no Club de Engenharia, às 17.30 horas. "O problema brasileiro das escolas rurais", pelo Sr. Luiz Labourian, na Associação Brasileira de Educação, às 17.30 horas. "Alterações radiológicas no hiper e no hipotiodismo", pelo professor Claudio Bardy, no curso de extensão universitária, a cargo do professor Peregrino Jor., na Policlínica, às 14 horas.

CONFERÊNCIAS DE DEPOIS DE AMANHÃ — "História e literatura inglesa", pelo professor B. Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas. "Importância da conversação internacional nos diferentes idiomas", pelo Sr. Hugo Silva, na Associação Brasileira de Odontologia, às 20 horas. "Dos males da rotina na propaganda de especialidades farmaceuticas", pelo Sr. Claudio Nogueira, na A. B. I., promovida pela Associação Brasileira de Propaganda, às 21 horas. "Técnica, administração e plano", pelo Sr. Aristeu Aquiles, no Liceu Literário Português, promovida Pelo Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Morales Guzman, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Bela Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Percy Lau, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Pintura européia, na Sociedade Sul Riograndense; Sandro Manzini, no Palace Hotel.

O chefe do Estado Maior vai inspecionar a tropa expedicionária

Depois de amanhã, 3.ª feira, às 10 horas, o general Mauricio Cardoso, Chefe do Estado Maior do Exército, em companhia do general Mascarenhas de Morais, e do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Otávio Alves Velho, irá à Vila Militar, onde inspecionará os corpos de infantaria componentes da 1.ª Divisão Expedicionária. No dia seguinte, 4.ª feira e tambem na 5.ª feira, visitará as unidades de artilharia integrantes da referida D.I.E.

Ontem, pela manhã, o Chefe do E.M.E. esteve na Escola de Estado Maior, presidindo a aula inaugural dos trabalhos do 3.º ano daquele estabelecimento de ensino.

Não será adiada

a chamada ou incorporação

O AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, assinou o seguinte aviso:

"I — Fica suspensa a concessão de adiamento de chamada ou de incorporação por motivo de arrimo de família, previsto nos artigos 124 e 125 do Regulamento para o Serviço Militar.

Em consequência ficam sem efeito os avisos números 2.184, de 22-8-1942 e 1.313, de 26- de maio de 1943.

Devem ser restituidos aos interessados os processos em que hajam requerido essa concessão, não tendo sido atendidos, ou já em andamento.

II — Poderão solicitar assistência às suas famílias os cabos e soldados (reservistas ou conscritos) que dela necessitarem. Essas solicitações serão feitas aos comandantes de sub-unidades, que encaminharão ao comandante da unidade a relação das praças interessadas com os seguintes esclarecimentos

a) nome por extenso;

b) vencimentos que percebem (seja os pagos pelo Exército, os integrais de funcionário público ou extranumerário ou os 50% de emprego particular);

c) residência de sua família, com indicação de rua e bairro.

III — Por ocasião de prestarem os esclarecimentos constantes do item anterior as praças serão advertidas da responsabilidade que lhes cabe pelas informações prestadas, tornando-se passiveis de punição no caso de declarações não verdadeiras.

IV — O comandante da unidade, com os esclarecimentos recebidos, fará organizar relações de todas as suas praças que pleiteiam auxilio, grupando-as segundo os locais da residência de suas famílias, afim de permitir a remessa dessas relações diretamente aos serviços de assistência às famílias dos convocados:

— da Comissão Central, da Legião Brasileira de Assistência, com sede à rua México n. 158 (4º andar), quando se tratar de residências localizadas no Distrito Federal;

— das Comissões Estaduais da Legião Brasileira de Assistência, com sede nas respectivas capitais, para residênciaa localizadas nessas capitais.

— dos Centros Municipis, com sede nos respectivos municipios, caso as residências estejam localizadas nesses municipios.

V — Quando a Legião Brasileira de Assistência comunicar ter resolvido a favor da concessão de auxilio pleiteado, deverá ser feito nos assentamentos da praça a seguinte anotação: — "Assistida pela Legião Brasileira de Assistência".

VI — Pelos comandantes de unidades deverão ser comunicadas aos respectivos serviços de assistência às famílias dos convocados as alterações que ocorrem com as praças assistidas e que digam respeito:

a) promoção — com a nova graduação;

b) licenciamento — com a respectiva data;

c) exclusão — com o motivo;

d) transferência — com a designação da nova unidade;

e) falecimento;

f) outra qualquer que possa influir em aumento, redução ou extinção do beneficio concedido.

VII — Fica proibido às praças dirigirem-se diretamente à Legião Brasileira de Assistência para a solicitação de qualquer auxilio, tornando-se desnecessária a intervenção de pessoas de suas famílias junto àquela instituição.

VIII — Para os efeitos do presente aviso os chefes de repartição ou estabelecimentos militar, e os comandantes de contingentes ficam equiparados aos comandantes de unidades.

IX — Fica sem efeito o aviso n. 693, de 18 de março último".

MUNDANA

O ADJETIVO

É tendência da época falar em adjetivos. A própria gíria se compraz em criá-los, em quantidade comparável à dos nomes e verbos, que no final das contas são a pedra fundamental e a base da linguagem. O "infernal", o "batatal", o "bacana" são amostras dessa adjetivação laudatória, tradução popular de outros adjetivos, mais nobres, que comparecem, com grande fidelidade, nas secções mundanas dos jornais. Daí certas crises: o "eminente" por exemplo já não sôa com a sua primitiva acepção, tão violentado já foi, o "insigne" democratizou-se. Em certos momentos o melhor até é escrever sem adjetivo. Isso é apenas um aspecto dessa infeliz categoria verbal, que não possue a independência do verbo ou do nome, esses sim, a funcionarem, sozinhos, sem pedir licença a ninguem. Adjetivo já exprime, na origem, a dependência, mais claramente indicada em certas línguas como em "beiwort" ou "aggiunto". O velho Fausto, no monólogo, do 1º ato, quebrou muito a cabeça para achar o que existia no começo. Afinal achou que a melhor fórmula seria: "No começo era a ação" dando assim a primazia ao verbo. O adjetivo, que precisa tomar o bonde do substantivo para figurar na frase, a não ser que se fantasie definitivamente de nome, tem apesar de não andar nas cogitações do doutor medieval, uma função social que nenhum outro gênero jamais conseguiu lograr. Si o homem, para agradar ao próximo, age em advérbios, fala é em adjetivos. Dou a cabeça a cortar si a serpente, ao tentar a nossa mãe Eva, nos jardins edenicos, não fez preceder o seu discurso de alguns adjetivos amáveis: "ó bonitinha, escuta! Que boca deliciosa você tem! Parece ter sido feita para comer a maçã..." Afinal de contas sem o adjetivo não poderíamos viver, não é verdade? O cientista fala quasi sem eles e só os emprega em sentido exato, restrito, marcado, com precisão matemática. Mas na vida e, principalmente, nos salões, sem adjetivo estamos perdidos. Viva pois o adjetivo, que é, indiscutivelmente, instituição de utilidade pública.

ARIEL.

SRA. JANDYRA VARGAS DA COSTA GAMA

A Sra. Jandyra Vargas da Costa Gama, esposa do capitão Ruy da Costa Gama, técnico em aviação, e filha do presidente Getulio Vargas, vê passar hoje a sua data natalícia. A efeméride, tão grata ao nosso mundo social, que tanto admira os primores do espirito e as prendas do coração da senhora Ruy da Costa Gama, dará ensejo, por certo, a que sejam prestadas à distinta aniversariante as homenagens que merece.

DONA ANITA COSTA

Passa, hoje, o aniversário de D. Anita Costa, esposa do interventor Fernando Costa e presidente, em São Paulo, da Legião Brasileira de Assistência.

A aniversariante, dama de altas virtudes cristãs, dedicou-se completamente aos movimentos de assistência social, conquistando lugar no coração do povo paulista. Desde a criação da L. B. A., D. Anita Costa vem empregando o melhor da sua atividade ao seu desenvolvimento, animando iniciativas no sentido de levar o conforto moral e material à familia dos convocados.

Pelos seus excelsos dotes de coração, pela sua energia, D. Anita Costa é bem uma figura representativa da mulher bandeirante.

Assim, receberá hoje as mais vivas demonstrações de carinho e afeto da nossa sociedade.

ANIVERSARIOS

Major Rubens Massena — Na data de hoje, passa o aniversário natalício do major Rubens Massena, chefe do Serviço de Transmissões da 1ª Região Militar.

É o aniversariante, por seu espirito brilhante, um dos oficiais de maior destaque em nosso Exército. Como sempre, os seus colegas e amigos lhe estão prestando, por esse justo motivo, homenagens muito expressivas.

Vera Lucia — A data de hoje assinala a passagem do 1º aniversário natalício da interessante Vera Lucia, filhinha da Sra. Marilda Machado Alves e do pintor laureado Armando Pacheco Alves, nosso prezado companheiro da secção de desenho.

Georgeana Gonçalves Netto — Vê passar, na data de hoje, mais um aniversário natalício a Sra. Georgeana Gonçalves Netto, viuva do comendador Domingos Gonçalves Netto.

Com um vasto circulo de relações e amizades, conquistado com os dotes de um coração bem formado, são justas e bem merecidas as demonstrações de simpatia que está recebendo a aniversariante.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalício do embaixador Pontes de Miranda, personalidade de destaque nas letras jurídicas brasileiras.

—— Faz anos, hoje, o Sr. Francisco Rocha, tabelião nesta capital. O aniversariante, que desfruta de justa e merecida estima, será por isso, alvo de muitas manifestações de apreço.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Antonio Balbino, conhecido jornalista e advogado no fôro baiano.

—— Faz anos hoje a menina Gilda Simões Monteiro, filha do conhecido cirurgião e diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Dr. Rolando Monteiro e de sua esposa, Sra. Lise Simões Monteiro. Gilda dará uma recepção às pessoas de sua amizade.

—— Aniversaria hoje, o Sr. Eduardo Almeida, fiscal da Policia Municipal. O aniversariante dará uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Maria Augusta Marques Ferreira, aluna da Escola de Comércio, filha do industrial, Sr. José Marques Ferreira.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Alzira Marques Ferreira, esposa do Sr. José Marques Ferreira, industrial.

—— Fez anos ontem a interessante menina Ruth, filha do casal Carlos Pereira Alves e Carmelinda de Castro Alves.

—— Ocorre amanhã o primeiro aniversário do menino Luiz Sergio, filhinho do casal Luiz Corrêa dos Santos, comerciante em nossa praça e sua gentil esposa, Sra. Odete Lourenço de Souza Santos.

NASCIMENTOS

Veiu ao mundo, ontem, o interessante menino Wlademir, filho do Sr. Waldemar Pereira de Mello, funcionário da Rádio Nacional, e de sua esposa, Sra. Walkyria P. de Mello.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de São Jorge, o batismo do menino Jorge Ivan, filho do nosso companheiro Claudemiro de Almeida Monteiro e sua esposa, Sra. Cybelle de Almeida Monteiro. Serão padrinhos o Sr. Armando Fernandez e esposa, Sra. Maria Fernandez.

—— Será levada hoje à pia batismal na igreja de N. S. de Lourdes, às 13 horas, o interessante menino Estevão, filho do Sr. Estevão Pinheiro e sua esposa, Sra. Nair Pinheiro. Serão padrinhos o Sr. João Lima e sua esposa, Sra. Maria Lima.

ALMOÇOS

Realizar-se-á terça-feira, no dia 25, o almoço da turma de engenharia de 1928, da antiga Escola Politécnica comemorando a passagem do 15.º aniversário de formatura.

O ponto de encontro será no hall do edifício da A. B. I. à rua Araujo Porto Alegre, às 12 horas.

RECEPÇÕES

Na próxima sexta-feira, o embaixador dos Estados Unidos e a senhora Jefferson Caffery darão uma recepção na séde da Embaixada, em homenagem à oficialidade do Corpo Expedicionário Brasileiro.

FESTAS

Em seus luxuosos salões o Club de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, mais uma elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reunir-se-á terça-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura, para receber o Sr. Luiz Pinto, membro do Instituto Histórico e da Academia de Letras da Paraiba, que será saudado pelo escritor e jornalista Americo Palha. Em seguida, o Sr. Aristeu Achiles, funcionário do DASP, fará uma palestra sobre o tema "Técnica, Administração e Plano".

CURSOS

O padre Paulo Siwek, professor da Universidade Gregoriana e das Faculdades Católicas, fará este ano um curso sobre o Positivismo, todas as quintas-feiras, às 9 horas, na séde da Faculdade Católica de Filosfia, à rua S. Clemente, 240.

VIAJANTES

Afim de reassumir o seu posto, partiu, por via aérea, para Santigo, o Sr. Lauro Muller Filho, 1º secretário da Embaixada do Brasil no Chile.

FALECIMENTOS

Escrivão Fernando de Faria Junior — No cemitério de São João Batista, realizou-se ontem, às dez horas, o sepultamento do antigo escrivão da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Fernando de Faria Junior, que fora vitima de de um acidente quando atravessava a Avenida Rio Branco na tarde do dia 19 do corrente; o enterro foi acompanhado por considerável número de pessoas da familia e de todas as classes sociais. Na Capela do Cemitério notava-se uma enorme quantidade de corôas de flores. Ao baixar o corpo à sepultura, foi o mesmo encomendado pelo Cônego Marinho, tomando a palavra os Srs. Cunha e Vasconcelos, juiz da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Pública, Porto da Silveira, depositário público, Haroldo Estrela, Raul Gomes de Matos e Thomas Othon Leonardos e Francisco de Sales Malheiros.

—— Faleceu, ontem, às 16 horas, em sua residência, à rua Lobo Vasconcelos n. 24, o senhor Alfredo Aquino Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no Cemitério São Francisco Xavier.

O extinto deixa viuva D. Carolina Luz Ribeiro e os filhos menores Nilton e Carmen.

Seguiu para Belo Horizonte o senhor Thomé Cesar de Oliveira

Partiu ontem para Belo Horizonte, o Sr. Thomé Cesar de Oliveira, sócio da firma Alexandre de Oliveira Lopes, os fabricantes do conhecido produto e já vitorioso "CABEÇA DE NEGRO".

O distinto viajante foi em missão de negócios àquela cidade mineira. Ao seu embarque, na gare de D. Pedro II estiveram presentes inúmeros amigos, que lhe foram levar os votos de feliz viagem.

Começam amanhã, as matrículas na Escola Cardial Leme

Entre as novas escolas inauguradas pelo prefeito Henrique Dodsworth figura a "Cardial Leme", situada em Alegria, no bairro proletário Darcy Vargas. Possuindo capacidade para mil alunos e dotada de todo o aparelhamento pedagógico moderno, o referido estabelecimento se encontra agora em condições de entrar em funcionamento. Para sua direção acaba de ser nomeada a professora D. Alcina Tavares Guerra. O Departamento de Educação Primária, avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados que as matriculas para a mencionada escola estarão abertas, a partir de segunda-feira próxima, das 7,35 horas em diante.

NO MUNICIPAL

Marcada para 5 de maio a inauguração da Temporada Oficial

Com o primeiro espetáculo da Companhia "Original Ballet Russe" ficou definitivamente marcada para a noite de 5 de maio próximo a inauguração da Temporada Oficial de 1944 do Teatro Municipal.

Sábado próximo ficarão fechadas as duas assinaturas, para as récitas noturnas e vesperais. As localidades que ficaram livres para a estréia e para a primeira vesperal, sendo esta fixada para domingo 7, serão postas à venda na terça-feira, 2. A assinatura das récitas noturnas quasi ficou completamente esgotado, fazendo prever na bela sala do nosso maior teatro, durante os suntuosos espetáculos da famosa Companhia do Cel. de Basil outras tantas brilhantes reuniões sociais.

Aos exportadores do Distrito Federal e dos Estados

Prosseguindo na campanha de instruções às fontes de coleta, responsaveis pelo cumprimento dos informes estatisticos, na forma do decreto-lei n. 4.462, de 9 de julho de 1942, o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira reiterou as reclamações aos exportadores do Distrito Federal e dos Estados, visando a discriminação conveniente do peso e do valor das mercadorias referidas, nas guias de exportação para o exterior.

Trata-se de assunto explicito no decreto n. 15.813, de 13 de novembro de 1922, devidamente esclarecido em recente circular do aludido Serviço sobre o preenchimento satisfatório do instrumento de coleta do comércio exportador.

De modo geral, não esclarecem os exportadores o porto ou a cidade de destino das mercadorias, o meio de transporte utilizado e a data de embarque dos produtos exportados.

Por outro lado, solicita o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira às repartições aduaneiras a remessa regular de guias de exportação, pedindo-lhes ainda providências junto às firmas exportadoras faltosas.

Reafirma-se, assim, a necessidade de uma tríplice articulação de esforço, de modo que as atividades estatisticas não venham sofrer quaisquer transtornos por deficiências externas ligadas à colaboração das fontes de coleta.

As comemorações do aniversário do presidente Vargas

CONDEUBA (Bahia), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da passagem do aniversário do presidente Vargas o prefeito Alves Pereira promoveu uma sessão cívica no salão nobre da Escola Tranquilino Leovegildo Torres, a qual teve lugar às 20 horas.

A ela compareceu grande assistência, tendo falado o prefeito, o professor Zilah Torres e a senhorinha Anisia Souza.

Abrilhantou o ato a orquestra filarmônica Santa Cecilia, sendo entoados os hinos Nacional e Getulio Vargas, constituindo verdadeira demonstração de civismo por parte da população.

Em Rosário

ROSÁRIO, (Maranhão) 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os festejos em homenagem ao presidente Getulio Vargas levados a efeito pelos ferroviários, empregados municipais, escolares, associações esportivas e trabalhistas, decorreram animados.

Houve missa solene no ar livre, na praça Getulio Vargas; sessões cívicas; desfile e sessões cinematográficas especiais.

Em Blumenau e Timbó

BLUMENAU (Santa Catarina) 21 (Serviço especial de A NOITE) — As festas em honra do presidente Vargas correram animadas, no vale do Itagai. O interventor Ribas passou o dia em Timbó onde se realizaram grandes festividades, inclusive a inauguração de escolas.

Nesta cidade foi inaugurada a Escola Vidal Ramos.

Em Orleans

ORLEANS (Santa Catarina) 21 (Serviço especial da A NOITE) — A data natalicia do presidente Vargas foi festejada com missa solene, passeata pelas associações esportivas, trabalhistas e escolares, tendo reinado grande entusiasmo.

Em Canguçú

CANGUÇÚ, (Rio Grande do Sul) 21. (Serviço especial da A NOITE) — O pavilhão nacional amanheceu hasteado nos estabelecimentos públicos e particulares da cidade, em homenagem ao presidente Vargas.

Os colégios desfilaram com brilho, conduzindo bandeiras e alegorias. Nas escolas houve preleções sobre a personalidade do Sr. Getulio Vargas, tendo se realizado no Cine Glória uma sessão cívica, falando os senhores Waldemar Prestes, Alvaro Carvalho, Astrogildo Pacheco, Guilherme Soares Santos. O agente do Correio, Jaime Pereira inaugurou o retrato do presidente da Republica, achando-se presentes muitas familias.

Foram passados centenas de telegramas ao aniversariante.

Em Miracema

MIRACEMA (E. RIO) 21 (Serviço especial da A NOITE) — Festivas comemorações foram aqui realizadas em homenagem à data natalicia do presidente Vargas. Grupos escolares e colégios desfilaram pelas ruas principais, efetuando-se, igualmente, sessões solenes em centros literários e culturais.

O Tiro de Guerra 274 desfilou, tambem, apresentando novos alunos e cantando hinos patrióticos com a direção do sargento Hipolito Oliveira.

Falaram nas festividades o juiz de direito Ivan Cardoso, o professor Osório Conceição e o jornalista José Nagelo.

Tomou parte nas homenagens o Orfeão escolar regido pela professora Emerita Lovidi.

Chega, hoje, o primeiro adido naval à Representação do Comité Francês de Libertação Nacional

Pelo "clipper" da Pan American Airways, está sendo esperado, hoje, dos Estados Unidos, o capitão de mar e guerra Jean Gayral, que vem assumir o cargo de adido naval junto à Representação nesta capital do Comité Francês de Libertação Nacional, a cargo do Embaixador Jules Blondel. Oficial dos mais brilhantes da Marinha de Guerra da França, o comandante Gayral, que viaja com sua esposa, Sra. Silvia Gayral, foi membro da Comissão Naval Interaliada de Controle de Berlim, de 1920 a 1924. Até 1928 pertenceu à Divisão Naval do Extremo Oriente, tendo sido igualmente oficial de ligação junto ao almirante comandante-chefe da frota do Mediterrâneo. Ultimamente exercia o cargo de adido naval à Representação do Comité Francês de Libertação Nacional em Washington. A missão diplomática francesa nesta capital não contava com adido naval desde o rompimento das nossas relações com o governo de Vichy, quando o referido cargo era aqui exercido pelo capitão de fragata André Daynac.

Fundada em Entre Rios a Associação Profissional dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem

ENTRE RIOS — ESTADO DO RIO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração à data natalicia do presidente Getulio Vargas, foi fundado aqui a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem Três Rios.

É presidente da nóvel associação o Sr. Messias Guedes.

Visitas à Penitenciária Agrícola de Itamaracá

RECIFE, 22 (Agência Nacional) — O Sr. Barcelos Fagundes, chefe do Centro Nacional de Experimentação Agricola visitou domingo último, em companhia do assistente técnico desse Centro de agrônomos, a Penitenciária Agricola de Itamaracá. Em visita a esse estabelecimento penal esteve tambem, naquele dia, o engenheiro militar Tenente-Coronel Luiz Celso Uchôa Cavalcanti.

Uma cooperativa para os servidores do Estado

As suas finalidades — O interesse que o assunto despertou na classe — Fala à NOITE, o Sr. Moacir do Espirito Santo, autor da iniciativa

Na última reunião da Associação dos Servidores Civis do Brasil, orgão que pretende reunir e representar a numerosa classe dos que empregam as suas atividades nos serviços públicos, entre os vários assuntos tratados pela sua diretoria figurou a idéia da criação de uma Sociedade Cooperativa dos Servidores Públicos — denominação que lhe foi dada num projeto de estatuto de autoria do sr. Moacir do Espirito Santo, idealizador da iniciativa que está despertando no seio da classe o mais vivo e natural interêsse.

A NOITE, desejosa de transmitir aos seus leitores os pontos de vista do autor do projeto, procurou ouví-lo, ontem, na repartição em que trabalha, o qual gentilmente nos prestou as seguintes declarações:

— O encarecimento crescente do custo da vida reconhecido e proclamado pelo chefe do governo, Presidente Getúlio Vargas, a quem a nossa classe deve inúmeras medidas do seu vital interêsse, entre as quais as mais recentes são o aumento de vencimentos e o abono familiar decretados a 10 de novembro, representa para nós, servidores públicos, uma constante preocupação, procurando resolver cada um os seus próprios problemas, uma vez que não foi possivel ainda resolver, em conjunto, o problema de todos.

O trato diário do assunto, no exercicio das funções que exerço, convenceram-me da necessidade da arregimentação da classe para, pelo volume das compras que lhe caberá efetuar nos próprios centros de produção, impôr condições satisfatórias para ambas as partes, evitando, desse modo, a majoração determinada pelo lucro quase sempre excessivo dos intermediários sem escrúpulos. Entusiasta, desde longa data, do cooperativismo, dispus-me a empreender, com o apôio de um grupo de colegas, cada vez mais numeroso, um movimento visando a criação da nossa cooperativa, movimento esse que encontrou um ambiente de simpatia e compreensão evidentemente acima da mais otimista espectativa.

No propósito de colaboração que nos anima, tive oportunidade de solicitar uma audiência ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, a quem devo o encaminhamento do assunto ao atencioso estudo da Associação dos Servidores Civis do Brasil de que S. S. é tambem acatado presidente.

Evidentemente, a cooperativa, tornada realidade, pode e deve prestar extraordinários beneficios à classe, já na aquisição elementar dos gêneros de primeira necessidade para a nossa alimentação de nossas familias, do calçado, do material escolar, inclusive uniformes, remédios, tecidos, móveis e utensilios indispensáveis ao lar do servidor público, já proporcionando, dentro do possivel, condições que lhe permitam gozar as férias regulamentares em ambiente propicio, com a criação de uma colônia própria, ou mediante simples e imediato entendimento com hoteis, granjas e fazendas que se proponham fazê-lo, inclusive mediante consignação para pagamento parcelado, a exemplo do que fazem organizações particulares a juros elevados, porém.

Como vê, o programa é vasto, mas perfeitamente exequivel. Basta que, no zêlo dos seus próprios interêsses, o grosso do funcionalismo empreste o seu apôio à iniciativa, tornando-a uma realidade, como expressão social e financeira, participando da sua vida, exercendo os seus direitos e cumprindo com os deveres regulares que lhe forem impostos pelo voto da maioria.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Acham-se abertas desde quinta feira, 20, na secretaria da Escola Nacional de Música, as inscrições para pianistas e cantores do Distrito Federal desejosos de participar do curso de alta virtuosidade e interpretação musical, a cargo da insigne pianista e eminente professora Magdalena Tagliaferro.

Esse curso, que os afeiçoados da arte e cultura musical devem à iniciativa do Sr. Ministro da Educação, e que já teve tão auspiciosa repercussão no desenvolvimento artistico da nossa juventude, será ministrado, como nos anos precedentes, em trinta aulas públicas e gratuitas, distribuidas em seis turnos de cinco aulas cada, a serem realizadas no Salão Leopoldo Miguez de maio à novembro de 1944.

A) Secção de piano — A relação dos autores da época clássica, romântica e moderna, em que os candidatos poderão escolher as obras a serem executadas, serão acrescentados este ano, todos os compositores brasileiros, devendo, porém, os que se inscreverem nesses autores, escolher simultaneamente outra peça do repertório clássico, romântico ou moderno.

B) Secção de arte vocal — São os seguintes os autores em que os candidatos poderão escolher as árias ou melodias a serem cantadas: — Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Cesar Franck, Chausson Duparc, Chabrier Fauré, Debussy, Ravel, Reynaldo Hahn, Poulenc Richard Straus, Rimsky, Korsakoff e De Falla.

Os interessados encontrarão as demais informações a respeito do curso na secretaria da Escola Nacional de Música, ficando essas inscrições abertas até o dia 10 de maio.

As inscrições para ouvintes serão iniciadas no fim do corrente mês.

Notas do Rio Branco

Em seus dominios, o infanto juvenil do Rio Branco, (ex-Nacional), enfrentou o forte esquadrão do São Roque, e venceu-o pelo expressivo score de 3 x 2.

O próximo compromisso do campeão de Sampaio, será contra o Irapuá, club que goza vastas simpatias em Ramos.

TEATRO

Jean Giraudoux é o nome da semana. O grande sucesso alcançado por Dulcina com "Anfitrião 38" veio pôr em relevo o nome de um dos maiores escritores de nossa época, há pouco desaparecido, ainda em pleno fulgor de sua inteligência e capacidade criadora. Romancista, autor de um livro impregnado de poesia — "Provinciales", no teatro, encontrou, talvez, o seu verdadeiro caminho. E a originalidade é a característica primordial de suas peças, onde o espectador, a cada passo, descobre um mundo novo, fabricado por Giraudoux. A sua grande habilidade gira em reviver a História, analisando, através das suas páginas, a própria da humanidade.

AS TRES PANCADAS...

Todo o seu esforço consistiu sempre em nos provar que os homens de Atenas ou de Nova York são absolutamente idênticos em sua essência humana. De um milionário grego, a um milionário americano existem alguns séculos, mas os pensamentos, gostos, desejos, são semelhantes. As suas heroínas gregas poderiam ser figurinhas parisienses. E este admirável equilíbrio só um gênio pode alcançar.

O seu teatro fantástico, iniciado com "Siegfried", onde muitos quiseram enxergar tendência germanófila, culminou com "Ondine", o espetáculo magnífico apresentado por Jouvet e Madeleine Ozeray, no Municipal, inesquecível para todos os que o assistiram. "La Guerre de Troye n'aura pas lieu", "Judith", "Tessa", "Cantique des Cantiques", "Amphithryon 38", "Electre", constituíram alguns dos seus maiores êxitos, onde pôde expandir o seu imenso talento. "Judith", por exemplo, é uma verdadeira "trouvaille" como interpretação da História, colocando-nos num admirável dilema: qual dos dois está mais certo: A Bíblia ou Giraudoux? Por que Judith matou Holofernes? "Par amour!" é o que ela confessa a um soldado adormecido. E, talvez, o escritor genial tenha razão. Não há nenhum motivo que nos leve a garantir que as figuras da História foram menos humanas que aquelas que nos cercam. Os séculos passam, mas o amor, o ódio, a morte, a verdade, todas essas grandes instituições permanecem inalteradas. Júpiter amou Alcmena como um grande chefe poderia desejar a esposa de um outro chefe. E a sua inteligência excepcional soube plasmar, com os grandes recursos da História, magníficos dramas humanos.

Que ficará da obra de Giraudoux? Não foi um construtor, um renovador, um chefe de escola, o iniciador de um caminho novo, como Pirandello, por exemplo. Obra teatral semelhante, baseada na interpretação da História clássica, vamos encontrar a cada passo, entre antigos e contemporâneos. A sua técnica teatral não obedece aos cânones clássicos mas também não é revolucionária. E, antes de tudo, normal. Se os seus temas não são novos, se a sua técnica nada contém de fora do comum, como explicar o seu sucesso? O diálogo constituiu o grande motivo de êxito de Giraudoux. A sua frase, maliciosa, fina, penetrante, elegante, inigualável, coloca-o no plano dos grandes escritores franceses, na descendência direta dessa família de que são membros Rabelais, Voltaire, Molière, Anatole France e outros que souberam tirar do idioma todo o sabor e o encanto que o mesmo possue. Giraudoux talvez não tenha, no futuro, o aplauso das grandes platéias, que jamais lhe faltou em vida. Em compensação, terá sempre o sorriso da posteridade, que lerá as suas páginas com encanto, descobrindo o seu imenso sentido estético.

* * *

Espírito eminentemente artístico. Esteta no sentido absoluto da palavra. Jean Giraudoux jamais se preocupou seriamente com questões políticas. Foi caluniado, e os seus caluniadores triunfaram, quando o viram nomeado para o Ministério das Informações, na alvorada da guerra. Segundo os depoimentos de Louis Jouvet e de Sommerset Maugham, foi um péssimo ministro, abstrato, sonhador, alheio a tudo e a todos, cumprindo mal a sua missão de informar o mundo sobre a França. Porque essa informação ele já a havia fornecido antes, ao escrever o "Anfitrião" ou "Tessa". Era um dos mais legítimos representantes do espírito imortal de sua pátria.

ESPECTADOR

"Santa Joana", hoje, no Municipal

Prosseguindo no êxito, ontem alcançado no Municipal, Dulcina-Odilon repetem hoje, naquele teatro, a famosa peça de Bernardo Shaw, "Santa Joana", na qual Dulcina interpreta "Joana d'Arc", a virgem de Orleans. Amanhã não haverá espetáculo, voltando à cena na terça-feira a obra consagrada do grande escritor irlandês.

"Nós, as mulheres", no Serrador

A comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", em cena no Serrador, atrai todos os dias as receitas, havendo sempre a grande procura de bilhetes. "Cavalinho de pau", de Ladislau Fodor, pronta para subir à cena, aguarda permissão da peça de Joracy Camargo, que parece querer permanecer no cartaz ainda por algum tempo.

A mulher que matou o marido, quarta-feira, no Glória

Jayme Costa renovará o cartaz do Glória, na próxima quarta-feira, 26 do corrente. Subirá à cena naquele teatro, a hilariante comédia de Corrêa Varela, "A mulher que matou o marido". Hoje e terça-feira, últimas representações da comédia de Henrique Pongetti, "Os homens já foram anjos".

"Granfinos do morro", no Recreio

Despede-se hoje, do cartaz do Recreio, a burleta de Walter Pinto e Evaldo Ruy, com música de Custódio Mesquita, "Granfinos do morro". Na próxima sexta-feira, 28 do corrente, irá no Recreio, em "première", a revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, com músicas de Custódio Mesquita, "Tico-tico no fubá". O final do 1.º ato dessa nova revista será em homenagem ao Corpo Expedicionário, tendo a Empresa Walter Pinto contratado a insigne atriz Lucília Peres, para declamar os versos de homenagem às forças do Exército que integrarão a vitória definitiva da civilização.

Descanso semanal

Amanhã, em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Igreja de S. Jorge — A festa do glorioso Martir

Efetuar-se-á hoje, domingo, 23 do corrente, a tradicional festa de S. Jorge, na igreja do Santo Martir, à rua da Alfândega, esquina da Praça da República, sob os auspícios da Venerável Confraria dos gloriosos Martires, S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Após a alvorada das 5 horas, pela banda de clarins, haverá missas às 6, 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.

Às 11 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho, pelo Revmo. padre Ponciano dos Santos.

Às 20 horas, "Te-Deum", precedido de sermão pelo Revmo. cônego Antonio B. Pinto, vigário da Glória.

A igreja ficará aberta até às 23 horas.

Festa de São Francisco de Paula

Tal como nos anos anteriores, a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula festejará com toda a pompa e solenidade o dia consagrado a seu excelso padroeiro, o patriarca São Francisco de Paula.

As comemorações religiosas do grande santo estão marcadas para hoje, domingo, devendo iniciar-se as solenidades com a missa pontifical, na qual será oficiante monsenhor Francisco de Mello e Souza, pró-comissário da Ordem.

Foi convidado para ocupar a tribuna sagrada o conhecido orador padre Helder Câmara.

A missa terá início às 11 horas.

Às 19 horas, "Te Deum", oficiando monsenhor Mello e Souza e pregando na solenidade o conhecido orador sacro padre José Maria Moss Tapajós.

Atropelado na Avenida Presidente Vargas

Na Avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí foi colhido por um auto-caminhão, do qual fugiu o motorista, Bento Pereira Mendes, de 50 anos de idade, de profissão e residência ignoradas.

Bento, que ficou gravemente contundido, está recolhido ao Pronto Socorro.

Esperados em Alegrete os ministros do Exterior e da Aeronáutica

ALEGRETE (R. Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Estão sendo esperados aqui os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, afim de participarem dos festejos do jubileu de prata da Associação Rural de Alegrete.

A excursão do ministro da Viação ao sul do país

Visitas feitas pelo general Mendonça Lima e sua comitiva

CURITIBA, 22 (A. N.) — Depois de visitar, detidamente, a suntuosa estação e o armazem da Rede de Viação Paraná Santa Catarina, em Jaraguá, o ministro Mendonça Lima e sua comitiva seguiram em trem especial para Joinvile, onde chegaram às 10 horas, sendo recepcionados pelo interventor Nereu Ramos, autoridades civis e militares e grande massa popular. Um batalhão do 13º B. C. prestou ao ilustre visitante as honras militares. O ministro, em companhia do interventor federal e demais autoridades, entre elas os coronéis Durival Brito e Costa Neto, passou a percorrer as instalações da Empresa Metalúrgica Nacional, detendo-se na secção de construção de vagões ferroviários destinados àquela estrada. Teve, então, oportunidade de conhecer as novas oficinas onde constatou o fino acabamento do material, onde se emprega, exclusivamente, matéria prima nacional. O coronel Costa Neto, o engenheiro Drumond e o coronel Durival Brito informaram detidamente ao titular da Viação sobre a marcha dos trabalhos, exibindo desenhos, dados técnicos e detalhes dos vagões projetados pelos engenheiros daquela rede ferroviária. Manifestando sua excelente impressão, o general Mendonça Lima, depois de percorrer ligeiramente a cidade, acompanhado tambem pelo prefeito Moreira Douat, dirigiu-se ao Lira Tenis Club, onde as classes comerciais e o povo joinvilense lhe ofereceram um banquete, em que foi saudado pelo prefeito da cidade. O Sr. Joseph G. Carneiro, diretor da Empresa Metalúrgica, enalteceu a atuação do coronel Costa Neto, aproveitando a oportunidade para relatar expressivamente, os vultosos trabalhos daquela empresa. Falou, finalmente, o ministro Mendonça Lima, em agradecimento e para elogiar o parque industrial catarinense. Durante sua oração, declarou ter sentido de perto o ardor patriótico da cidade de Joinvile, essencialmente industrial e que, em si, resume o progresso do engrandecimento nacional.

O elemento básico para o Brasil, na guerra é a máquina e Joinvile, desde muito, se orientara pela senda das indústrias, sem realmente um simbolo do Brasil futuro. Finalizou seu discurso o titular da Viação brindando os industriais dos municípios, que chamou de pioneiros da nossa industrialização. O interventor Nereu Ramos levantou o brinde de honra ao presidente da República, agradecendo, ao mesmo tempo, a honrosa visita do ministro de Viação e manifestando o reconhecimento do povo catarinense pelos inestimaveis serviços por S. Excia. prestados à Pátria e àquele pedaço da terra catarinense, de onde Mendonça Lima partira um dia, com a insurreição de 1930, desbravando sertões para acelerar o progresso e o desenvolvimento do Brasil. Encerrou seu discurso dizendo: — "Os catarinenses estão cumprindo com emoção as determinações patrioticas do momento, da mesma maneira que o nosso grande presidente está construindo o Brasil dos nossos sonhos".

Em seguida, o ministro e sua comitiva despediram-se, regressando pela rodovia para esta cidade, onde chegaram ao anoitecer; às 9 horas do dia seguinte, em "litorina" recem inaugurada e de construção Joinvilense foram visitar as obras realizadas ao longo da rede de Viação Paraná Santa Catarina, na Serra do Mar, e convite do coronel Durival Britto, diretor daquele Departamento federal.

A litorina estacionava nas nove estações para que todos percorressem os empreendimentos, causando ótima impressão o bom gosto e acabamento dos trabalhos, destacando-se as interessantes vilas operárias, inteiramente mobiladas, assim como a situação de conforto dos humildes ferroviários da região. O ministro Mença Lima, visivelmente satisfeito, enalteceu a obra ali realizada, felicitando seu operoso administrador.

À chegada da comitiva a Paranaguá, colossal multidão aguardava os visitantes. Um batalhão do 20º R. I. desfilou, prestando as honras de praxe. A seguir o Ginásio e a Escola Normal, tambem desfilando, tiveram os aplausos dos visitantes. No Club Literário local foi oferecido um aperitivo ao ministro e sua comitiva, ainda homenageados pelo corpo coral da Escola Normal, que entoou canções patrióticas. No salão nobre do Palace Hotel, a direção da Rede de Viação Paraná Santa Catarina ofereceu ao titular da Viação um grande banquete, findo o qual o coronel Dorival Brito, em pormenorizado discurso, expôs a magnífica situação da estrada, que teve o saldo de 38 milhões de cruzeiros no ano findo, atingindo o valor de suas instalações importancia superior a 100 milhões de cruzeiros, o que provocou demorados aplausos. O ministro Mendonça Lima, agradecendo a saudação, destacou o apoio do coronel Dorival Brito às iniciativas governamentais, declarando: — "O coronel Dorival Brito, em algarismos claros e concisos, condensou fatos expressivos, demonstrando a eficiência de sua administração. São dados notaveis que excedem a melhor espectativa. Faço agora tambem o meu relatório da inspeção a que procedi e que antecipou os dados que ouvimos. Eles são fiéis, mas não nos dão ainda a verdadeira impressão da realidade, que ainda é maior. O que mais me impressionou, foi a sua constante preocupação em melhorar cada vez mais a situação de seu pessoal. Esse é o mais belo aspecto da sua administração. O bem estar geral é o segredo do grande sucesso da sua gestão. A colaboração de seus auxiliares, espontânea e dedicada, quando o chefe só pensa no conforto de todos, é perfeitamente compreensivel. Apreciei esse aspecto humanitário, que foi o que mais me encantou. Quero felicitá-lo, não somente pela eficiência de sua ferrovia, como por todos esses serviços que vem prestando ao país".

A litorina regressou a Curitiba às 15 horas e meia.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, ROXY, VITÓRIA e CARIOCA — "REVOLTA!", com Errol Flynn, Ann Sheridan, Walter Huston e Nancy Coleman. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Minha Amiga Flycka", com Roddy MacDowell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Fantasma da ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Sherlock Holmes" e "A voz das trevas", com Basil Rathbone e "Audaciosa chantage", com Leo Carrilo. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "Meus sobrinhos musicais", desenho, com Popeye; "Cavalgaduras e estreias", curiosidades e "Muito trabalho por nada", comédia. — Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "Revolveres e Laços", com William Boyd e o final (15º episódio do filme em série: "Os Perigos de Nyoka", com Kay Aldridge. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ e AMÉRICA — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cumings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Insuspeitos", com Joan Crawford e Fred MacMurray. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Senhorita Ventania", com Lana Turner e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais d. atualidades, desenhos, documentário, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Atrás do sol nascente", com Maro e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Aventuras de um recruta", com Wally Bronwn e Alan Carney e "A 7ª vitima", com Tom Conway e Jean Brooks. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Casa de Loucos" com Olsen e Johson e "Noite de pecado", com Charles Boyer e Irene Dunne. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Aquilo sim, era vida", em tecnicolor, com John Payne, Alice Faye e Jack Oakie. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,0 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan Contra o Mundo", com Johnny Weissmuller e "A Incrivel Susana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Diabo Disse Não", com Gene Tierney e Don Ameche. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Mania de Antiguidades", com Jack Benny e Ann Sheridan. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "CHETNIKS, Guerrilheiros Iugoslavos", com Philip Dorn e Anna Sten. Sessões a partir das 15 horas.

Os feriados no comércio gaucho

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Darcy Grosso, presidente da Federação dos Empregados no Comércio declarou aos jornais que será encaminhado ao ministro Marcondes Filho, um memorial sobre a falta de comunicação oficial quanto aos dias feriados em que é permitido o trabalho.

ESCOLA ANA NERI

Alboino Pequeno

Durante os dias comemorativos dos mistérios da Redenção, grande parte das alunas desta Escola Universitaria — espontaneamente — estiveram recolhidas em retiro espiritual.

Afora um bom numero de conferências ministradas ali, foi digno de nota o recolhimento, a piedade, a ordem, em suma, foi um tempo de rigorosa introspecção de deveres futuros e já em ordem de execução, das enfermeiras, oriundas de vários Estados da Federação Brasileira.

Certamente aquele pugilo de jovens patricias, deixando o ambiente citadino de seus lares do sul, e norte brasileiros, vieram encontrar naquele centro universitário de formação cultural e pratica, o prolongamento da vida de familia — genuinamente nacional — com as tradições piedosas do nosso povo e com a assistência necessaria para as transições do meio em que se achavam.

— Foi compreendendo, em larga visão de todos os setores da vida das futuras enfermeiras, o aprumo de caracteres e a perfeita intuição do dever, que ali, em tempo disponivel, cuida-se tambem, de permeio à liberdade completa em matéria religiosa, dos sentimentos nativos das jovens enfermeiras que, generosamente, distribuirão, os conhecimentos ali adquiridos, a nossa boa gente merecedora de trato clinico e de conhecimentos profiláticos de todo gênero.

— Bem haja, pois, o Rio de Janeiro, naquele bucolico recanto da formosa Botafogo, ir. ameaçando, uma a uma, as paladinas da saude fisica do nosso povo, digno, sobremodo, de nobres dedicações...

Livros

"Viagem à roda do meu quarto" — Xavier de Maistre — Editora Pongetti

Este livro consagrado pelo consenso geral, foi agora incluido na coleção de "As 100 Obras Primas da Literatura Universal", caprichosamente selecionada e editada pela Editora Pongetti.

Xavier de Maistre obteve com essa obra uma consagração definitiva. Embora tenha produzido outros trabalhos de mérito, nenhum lhe conferiu tanta compensação intelectual.

Na verdade, jamais se poderia pensar que o autor pudesse realizar com brilhantismo um trabalho de tanta vastidão, subordinado a um título que nos dá logo à primeira vista um sentido de limitação provavel.

Xavier de Maistre nos diverte imensamente com suas divagações filosóficas, mantendo permanentemente um agradavel clima de sadio humorismo.

"Viagem à roda do meu quarto" é o volume 33º da coleção Pongetti.

"O Discipulo" — Romance de Paul Bourget — Tradução e prefácio de José de Bragança — Pongetti, 1944

Quando Bourget escreveu "O Discipulo", a França vivia esse momento de desânimo que sucede a uma guerra. A paz com a Alemanha já tinha sido concluida.

Esses acontecimentos trazem sempre para a mocidade intelectual surtos de renovação, impetos revolucionários que se transmitem com rapidez espantosa.

Bourget tambem se deixou contaminar pela moléstia da época: abandono do romantismo em fávor de uma nova concepção que vinha dos paises nórdicos, não latinos. Tratava-se de pesquisar na alma humana supostas regras que explicariam as suas relações com os atos do individuo.

E lançando "O Discipulo", Bourget produziu indiscutivelmente o melhor dos seus romances.

O drama violento que viveu Robert Greslou, produto e vitima dessa nova ciência da alma, é de uma intensidad emocionante.

Deve-se destacar o prefácio e a tradução primorosa de José de Bragança, brilhante homem de letras português.

Importante decisão do Supremo Tribunal Militar

A aplicação das penas previstas no novo Código Penal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na última sessão, em uma apelação procedente da Auditoria de Juiz de Fora, teve ocasião de firmar, em acordão, interessante jurisprudência, a primeira, sobre o fundamento da nova legislação penal militar do país. A referida apelação teve como relator o ministro Bulcão Vianna e revisor o seu colega ministro Vaz de Mello.

Quando cumpria pena por crime de deserção, o soldado Ary Manoel Euzebio, na madrugada do dia 3 do fluente mês, arrombando as grades do presídio, pôs-se em fuga. Como se vê, o crime foi praticado ainda na vigência do Código Penal de 1891, que cominava a pena de dois a quatro anos de prisão com trabalho e aumentado da terça parte de acordo com o art. 39 do decreto-lei nº 4.766. No novo Código Penal Militar, o delito de fuga sofreu sensiveis modificações, com relação à pena, a qual passou a ser de 6 meses a 1 ano de detenção e aumento da terça parte, de acordo com os arts. 157, parágrafo 1º e 314.

A aplicação da pena prevista no art. 157 há que ser feita tendo em vista o que preceitua o nº 2 do art. 57, isto é, fixar o juiz dentro dos limites legais a quantidade da pena aplicavel, verificando, para isso, os antecedentes do reu.

No regime do Código anterior, a circunstância dos maus antecedentes constituia agravante, mas a nova lei criminal assim não resolve, servindo apenas como elemento de ordem subjetiva para fixação da "pena base".

"Por outro lado, diz o acordão, teria o acusado contra si a agravante genérica da reincidência, visto que era desertor, o que não acontecia no antigo direito, cujo conceito sobre essa circunstância restringia-se aos crimes da mesma natureza, isto é, com a infração do mesmo dispositivo legal". Diz ainda o mesmo acordão, que essa circunstância genérica "viria agravar a pena do acusado, dando-lhe efeito retroativo, quando esta só existe, se a lei nova favorece ou beneficia o acusado.

Terminando o longo acordão, o seu relator, acentua que a pena a ser aplicada ao acusado seria de 9 meses, que equivale ao antigo grau médio, critério que poderia ser adotado pelo juiz, em falta de outro, atendendo-se a circunstancias genéricas que cercavam o crime e os antecedentes do acusado, uma vez que não militam circunstâncias agravantes ou atenuantes dos especificados pelo Código.

Acordaram os ministros daquele Tribunal, em dar provimento à apelação para reformar a sentença apelada e condenar o reu de acordo com o art. 157, § 1º do novo Código Penal Militar. A decisão foi assinada pelo presidente general Silva Junior e demais ministros, e baixou ontem à respectiva secretaria.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Santa Joana", peça de Bernard Shaw, tradução de Dinah Silveira de Queiroz, pela companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Dea Selva-Cazarré. Às 15, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens já foram anjos" comédia de Henrique Pongetti, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres" comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, musica de Custódio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

Descendente de índios do Araguaia

BELEM, 22 (A. N.) — Regressou hoje ao Rio o Sr. Boaventura Cunha, professor do Colégio Pedro II e membro do Conselho Nacional de Índios, que se encontrava nesta capital em visita à familia. O Sr. Boaventura Cunha visitou a região do Araguaia, de cujos indios é descendente, realizando ali palestras sobre o Estado Nacional e as realizações do presidente Vargas, e fundou um grupo de escoteiros. Nesta capital, S. S. recebeu várias demonstrações de simpatia e foi hoje, antes do embarque, homenageado pela Federação Paraense de Escoteiros, que está realizando a "Semana do Escoteiro".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O prêmio literário "Felipe de Oliveira" de 1943

Esteve reunida a Sociedade Felipe de Oliveira para votação do seu prêmio anual de literatura no valor de cinco mil cruzeiros.

Compareceram os Srs. Alvaro Moreyra, Alceu Amoroso Lima, Afonso Arinos de Melo Franco, Renato Almeida, Manoel Bandeira, Octavio Tarquinio de Souza, João Daudt d'Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, Edmundo da Luz Pinto, Manoel de Abreu e Augusto Frederico Schmidt.

Deixaram de votar, por ausentes do Rio de Janeiro, os Srs. João Neves da Fontoura, Ribeiro Couto, Assis Chateaubriand e José de Freitas Vale.

Pondo em debate os livros publicados durante o ano de 1943, resolveu a Sociedade Felipe de Oliveira conceder o prêmio ao Sr. Lucio Cardoso, pelo conjunto da sua obra literária.

O premiado é um dos valores de relevo da atual geração de escritores brasileiros, tendo publicado diversos romances e peças teatrais. Seu último livro foi "Dias perdidos", editado em 1943.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Notícias de Campos

CAMPOS (Serviço especial de A NOITE) — A data do aniversário natalicio do presidente Vargas foi condignamente comemorada nesta cidade. Para a realização das festas do Dia da Juventude Brasileira o prefeito Salo Brand, auxiliado por figuras de alto destaque na vida social e intelectual de Campos, organizou excelente programa, que reuniu os nossos maiores valores. As escolas primárias, e os estabelecimentos de ensino profissional e secundário tomaram parte nas homenagens de respeito e admiração.

A PRF-7, da Rádio Cultura de Campos, desde o dia 10 vinha irradiando crônicas que destacam a figura do grande estadista, focalisando sua obra governamental. A PRF-7 encerrou a Semana do Presidente com um programa especial, irradiado às 21 horas, logo após à Hora do Brasil. Falou o prefeito Salo Brand, para saudar o presidente Vargas em nome do municipio. O ginásio Batista Fluminense, representando a juventude estudantil, tomou parte no programa. A Escola Profissional Feminina Nilo Peçanha deu sua colaboração orfeônica por intermédio de suas alunas e a brilhante Corporação Musical Lira Guarani encerrou a homenagem executando vários trechos clássicos.

A Prefeitura promoveu a inauguração de vários melhoramentos públicos com que marcou materialmente a passagem da faustosa data.

— A imprensa reportando-se à assinatura dos contratos entre importantes firmas e a Prefeitura, para o início do plano de melhoramentos gerais que a cidade vai receber, faz um apelo caloroso aos Srs. capitalistas proprietários de prédios urbanos, no sentido de serem eles demolidos ou reconstruidos afim de que, por intermédio da iniciativa particular, a cidade tenha melhor aspecto e definitivamente melhorada na condição estética. Efetivamente, em muitas ruas centrais, há edificios antiquados, em péssimas condições, num verdadeiro contraste com as necessidades do nosso progresso e que precisam desaparecer. Esses prédios, em sua maior parte, pertencem a pessoas de ótima condição financeira. E por isso que a imprensa, secundando a boa vontade do prefeito, lembra aos nossos capitalistas o dever de cooperar com o governo municipal, agora que Campos se encontra definitivamente às portas de uma grande transformação.

— Está resolvido que o busto do saudoso padre José Severino seja colocado na praça São Salvador. A comissão promotora da merecida homenagem assim deliberou, entre aplausos gerais. A "maquette" é obra do escultor Gastão Mazzi, e já se acha exposta na vitrina da Comissaria Cordeiro. A fundição será em bronze e trabalhada numa das oficinas do Rio. A comissão, por subscrição popular, já conseguiu quase todo o numerário necessário.

— Pelas colunas da "Folha do Comércio" foi conhecido hoje o testamento deixado pelo advogado campista Sr. Nilson Feydit, há dias falecido na cidade de Vitória. Trata-se de uma peça importante, escrita na comarca de Anchieta onde o extinto exerceu o cargo de promotor público. O documento tem a data de 20 de abril de 1937, por ele assinado às 21 horas. O Sr. Nilson Feydit era positivista, defendendo ardorosamente as concepções de Augusto Comte. Não sendo católico (escreveu o extinto) embora venerador conciente do catolicismo, pedia aos parentes e amigos que se abstivessem de mandar rezar missas por sua alma. Nas suas disposições testamentárias o Sr. Nilson Feydit deixou todos os seus bens à sua mãe e à sua irmã, se elas o sobrevivessem. E em caso contrário, seus bens passariam a uma fundação positivista calcada nos moldes legais dos arts. 24 a 30 do Código Civil. Esta fundação, com séde na Capital Federal, terá por obetivo a vulgarização do Positivismo e será administrada pelos três membros mais moços da igreja e Apostolado Positivista do Brasil. Caso esses se recusem, o extinto esclareceu em seu testemento que cometia a administração do patrimônio aos cidadãos Srs. Ivan Monteiro Lins, Otavio Murgel de Rezende e ao proletário sinarquista Sr. Antonio Pires, todos residentes no Rio de Janeiro. Foram nomeados testamenteiros os Srs. Gastão de Almeida Graça, Celso Bruno, Francisco Gonçalves, Godofredo Saturnino da Silva Pinto e João Barcelos Martins que se sucederão na ordem da nomeação.

— A gestão administrativa do prefeito Salo Brand passará pelo seu segundo aniversário no dia 23 do corrente. As classes conservadoras do municipio vão oferecer ao governador de Campos um almoço, que será servido na séde da Associação Comercial, de Campos. O capitão Domingos Silva, presidente da Associação, será o ofertante. O Sr. Serafim Saldanha, saudará o comandante Amaral Peixoto e o Sr. Julião Nogueira, presidente do Sindicato dos Industriais do Açucar, fará o brinde de honra ao chefe da nação. À noite será feita expressiva manifestação popular ao Sr. Salo Brand, na qual tomará parte a Lira Guarani.

NÃO EXISTE INFLAÇÃO

A OPINIÃO DO BANQUEIRO SAUL VALENTE — E' PRECISO CONFIAR NAS PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO — A SITUAÇÃO NO PARANÁ

Sr. Saul Valente

Cuidando de interesses do estabelecimento bancário que dirige em Curitiba, acha-se há vários dias nesta Capital o Sr. Saul Valente, uma das figuras mais expressivas dos meios econômicos paranaenses.

Espírito moderno, em dia com os grandes problemas do momento, o Sr. Saul Valente harmoniza na mesma personalidade o homem de ação e o estudioso avisado da realidade brasileira.

A nossa reportagem ouviu-o sobre assuntos ligados à vida econômica e financeira do país.

Não há inflação

Problema do momento, a inflação veio à baila. No debate estabelecido, as opiniões são as mais antagônicas. Há os que afirmam a existência de um excesso de emissão, e vêm o horizonte econômico — financeiro do Brasil toldado de nuvens negras, prenúncio de crise próxima. Outros, com argumentos convincentes, demonstram não haver motivos para alarmes. A nossa situação financeira é a melhor possível, dentro do panorama universal. Seria interessante ouvir a opinião do Sr. Saul Valente que à sua autoridade de banqueiro alia a de estudioso da nossa economia.

Sua opinião é clara, positiva:

— Não há inflação. Em vez de me exercitar em considerações doutrinárias, sirvo-me de argumentos ditados pelo bom censo. A nova emissão, no momento, atinge mais ou menos a 12 bilhões de cruzeiros. A reserva ouro sobe a 4 bilhões aproximadamente. A simples apresentação desses dados demonstra a situação desafogada do Brasil. A nossa reserva metálica é a normalmente estabelecida. O que se observa na vida econômica-financeira nacional é um fenômeno que, longe de causar apreensões, se apresenta como um índice da nossa vitalidade. Antes da guerra, apesar do nosso desenvolvimento industrial, éramos uma nação importadora. A este respeito, basta consultar as estatísticas. A partir de então, a situação principiou a se modificar rapidamente. Em 1943, segundo dados recentemente divulgados, a nossa exportação ultrapassou todos os "records", atingindo .... 8.728.569 mil cruzeiros. A importação somou 6.073.238 mil cruzeiros. As dificuldades surgidas para a compra de mercadorias no exterior determinou a venda rápida dos estoques existentes. A mercadoria foi substituída por dinheiro. Houve assim uma pletora de moeda. O fato resultou, no entanto, altamente benéfico à economia nacional. Determinou o extraordinário surto de industrialização. Estamos caminhando no sentido da auto-suficiência. Muitas das mercadorias importadas, anteriormente, passaram a ser fabricadas no próprio país. Diversificamos e ampliamos consideravelmente o nosso parque industrial. Ao mesmo tempo, em consequência da guerra, a nossa exportação subiu em volume e valor. Tudo isso representa ouro que permanece no Brasil. Não há razões para falsos alarmes. A inflação não existe.

E' preciso, continua o Sr. Saul Valente, que a opinião pública esteja preparada para não aceitar os argumentos pessimistas das cassandras indígenas. O fator confiança é dos mais poderosos para o progresso de um povo. Os brasileiros devem confiar na orientação econômico-financeira do Governo e, sobretudo, lembrar-se de que somos um país jovem, em plena força de expansão, com extraordinárias riquezas potenciais a aproveitar.

Situação do Paraná

Do panorama nacional, passamos ao ambiente paranaense. O diretor-superintendente do Banco de Curitiba refere-se em termos elogiosos à administração Manuel Ribas, que tem proporcionado ao seu Estado um extraordinário surto de progresso.

— O interventor Manuel Ribas, diz-nos, é incansável no seu esforço pelo desenvolvimento econômico do Paraná. E os fatos mostram o acerto da sua orientação administrativa. Em todos os municípios nota-se uma febre de trabalho sem precedentes. Surgem novas indústrias. Aparecem culturas novas. Curitiba que, anos atrás, era uma cidade iminentemente burocrática, apresenta visíveis sinais de transformação em poderoso centro industrial e comercial. Tanto assim que multiplicou-se o número de bancos, para atender a esse desenvolvimento econômico. A administração Manuel Ribas vem trabalhando inteligentemente no sentido de estimular iniciativas novas, drenando para o Paraná os grandes empreendimentos industriais. O capital que para lá aflue encontra todas as facilidades governamentais. Graças a essa acertada política econômica, concluiu o Sr. Saul Valente, o meu Estado atingiu a um progresso tal que pode ombrear-se com os primeiros da Federação.

Turguenief e a literatura russa

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

amou com mais pureza a vida, e como ele ninguem jogou com mais simplicidade de recursos para conseguir objetivos remotos, o que, no dizer de Pedro Kropotkin, "é o traço essencial de toda a arte verdadeiramente humana". Que fez Turguenief? Apenas refletir uma época. Condená-lo por ter querido parecer violento ao criar tipos que se extremavam em suas atitudes de reação contra o ultraje de uma era? Como não sê-lo em um regime onde a pessoa humana teria que escolher entre o ser vítima ou déspota?

De todos os escritores russos, foi Turguenief, talvez, o mais ocidentalizado, se se pode dizer assim de um escritor profundamente identificado com seu povo e sua terra. Amigo íntimo de Flaubert, conviveu em Paris com a elite do pensamento francês, recebendo um pouco do influxo ocidental, mas nunca se afastando das diretrizes literárias, como que traçadas implicitamente, pelos intelectuais eslavos. Zola e Daudet saudaram-no como um mestre; e no instante em que se encontrava em pleno apogeu de sua capacidade criadora, foi reconhecido como sendo quase um clássico francês, e ao mesmo tempo era apontado como o "mestre da nova escola realista e naturalista".

Turguenief, falando ao leitor, apresentou como condição para compreender sua obra literária, a seguinte ordem de suas produções: "Rudine", "Ninho de Nobres", "Vésperas de Guerra", "Pais e Filhos", "Névoa" e "Terras Virgens". Dessas obras parece que só duas ou três foram traduzidas para o nosso idioma. "Terras Virgens" acaba de ser editada pela editora Panamericana, em tradução de Jorge Moreira Nunes. Essa novela, que Turguenief terminou em 1876, pinta a participação da mocidade na luta pela propagação da idéia revolucionária entre os camponeses. Já se disse que o "leit-motiv" de Turguenief, em todas as suas novelas, foi sempre o amor. Mas o amor não anula a participação efetiva em tudo aquilo que diga respeito à vida; antes, parece até que, para ele, o amor impulsionava ainda mais a vontade, porque amor e vida figuraram em seu dicionário como sinônimos perfeitos.

Observa-se em "Terras Virgens" que Turguenief, ainda mal podendo conhecer a importância da mocidade na revolução, desdenha um pouco do êxito desta e da acuidade do camponês. Veja-se, por exemplo, esta passagem entre Nejdanov e Markelov, dois jovens revolucionários. Diz este último: "Faça-se o que se fizer, não se conseguirá que esse povo compreenda nada! São completamente incapazes de cumprir uma ordem, e nem mesmo compreendem o russo comum. Se alguem lhes fala de "parte", eles sabem muito bem o que isso quer dizer, mas a palavra "participação" está inteiramente fora da sua compreensão, tal como se não pertencesse à lingua russa. Meteu-se na cabeça deles a idéia de que eu lhes quero dar uma parte das terras!" E depois, como se quisesse explicar o por que dessa desconfiança que tinha na inteligência do camponês, Turguenief diz: "Markelov procurava explicar aos camponeses os princípios da cooperação, tencionando induzi-lo em sua propriedade, mas eles se opuseram completamente."

A esse propósito, convem recordar o que disse Kropotkin a respeito dessa atitude de Turguenief: "Muitos aspectos da obra (refere-se a "Terras Virgens") são fiéis, porem no conjunto a impressão que produz não é a mesma que Turguenief teria recebido se tivesse conhecido melhor a mocidade daquele tempo".

Em seguida, prossegue o historiador russo: "Com toda a força de seu talento, não pôde suprir com a intuição sua falta de conhecimentos. E não obstante, compreendeu dois traços frizantes da primeira parte do movimento: o conceito errôneo que os agitadores haviam formado dos camponeses, isto é, a incapacidade característica da maioria dos primeiros promotores do movimento em compreender o camponês russo, devido aos vícios de sua educação literária, histórica e social, e ao hamletismo, ou seja, à falta de resolução, ou ainda, "de vontade encoberta pela palidez do pensamento", que caracterizava, na verdade, o movimento desde suas origens."

Isso, entretanto, que temos dito de boa fé, não empanou seu admiravel poder de observação e análise psicológico, faculdades essas que lhe valeram representar fielmente a alma russa, tanto nos sofrimentos, como nos prazeres, tanto no isolamento, como no amor. Em "Terras Virgens", Turguenief dá curso a todo o seu gênio de interpretação da alma humana e de compreensão pelos problemas do tempo, colocando-os dentro da esfera da ação e do sentimento, que foram os traços dominantes do seu indescritivel poder de criação.

Frente "Stradivarius", de Guterres Casses

Da intelectual uruguaia Maria Luisa Lorena, o nosso prezado companheiro Guterres Casses recebeu a seguinte carta, a propósito do aparecimento do seu livro "Stradivarius":

"Eunice Tavares, la angelical poetisa brasileña que abraza con amor el suelo americano por sus cuatro costados, puso gentilmente en mis manos su "Stradivarius", como algo maravilloso que por extraño designio, nos legaran de improviso.

Sin ahondar la obra en el terreno del juicio (que para eso están los criticos) quiero llegar a su autor como una lectora más que ha sabido beber en sus páginas la mirra de la poesia del mas alto linaje estético. Empiezo con "CORVOS", que es sin duda alguna como la ascención directa hácia una altura de fecunda inspiración. ?Quien no sufre la angústia de un Ideal "desfeito" "tombando de léu em léu" mientras "fica de rastros na torpe escuridão das misérias humanas"?

Logrado plenamente está este poema por si solo jerarquiza la emoción de sua "Stradivarius". En "Dúvida" he hallado la máxima expresión de un complejo de animica tortura. No hay sufrimiento mas extraño que esa forma de nó querer dudar, y de llevar adentro como un cáncer el suplicio de tántalo, intraducible y desesperante. Necesitar la fé, desearla febrilmente, y no alzar la paz consigo mismo por una tara del espacio vital que lo disgrega en filosofías negativas, mentras se siente el horizonte sangrando en todos los ocasos de las horas...

He notado que pocos le han dedicado preferente atención a este soneto tan digno de comentario. Fino engarce de poesia en la palidez del tema es el sentimentalismo derramado en el soneto "Tuberculosa". Dentro del motivo respetable que hace al poeta cantar, y con reverente gesto, la carne débilmente alumbrada ya por las lunas del otoño, es exaltada con una pincelada de sensual espiritualidad, en paradógica emoción. Para el poeta, nace un fino sentimiento en trance de refundirse en un explendor de noche transfigurada sobre una aurora de póstumo sueño, que quiere defender una hermosura palpable que está muriendo "bizarramente", "branca", "aristocrata", "esguia". La lirica del poeta adquiere en este verso, un expresivo rumbo de exaltación.

Y luego bien "Pessimismo", que no oculta su derrumbre de creencias, su desolada amargura de quedarse esperando la "tierra prometida" mientar los astros ruedan, y através de los siglos, Buda, Confucio, Cristo y Maomé, son simples espectáculos de impresionismo y pretexto para los templos sin adeptos sinceros.

?No es esta una protesta contra la ingratitud de los humanos, que no quieren responder al sacrificio de los inmolados en aras de su perfeccionamiento espiritual?

Cierro este breve comentario que solo pretende agregar a su archivo de merecidos elogios, uno mis que lleva toda mi admiración. — (a) Maria Luisa Lorena. Rivera (Rep. Oriental del Uruguay)".

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

ra "duas vezes mais internacionalista do que Roosevelt", e que, em vez de causar apreensão, a industrialização do Brasil satisfaz aos Estados Unidos. Madame Tabouis disse ao Sr. Arlindo Pasqualini que Giraud e De Gaulle pertencem à "direita". De Gaulle era colaborador da "Action Française", tendo atraido a simpatia da esquerda com a tentativa de modernizar o exército e prestigio junto ao povo com as suas grandes qualidades de orador. Embora com restrições, Madame Tabouis reconhece em De Gaulle alto valor como homem de ação e de pensamento.

O Sr. Mario Botelho de Miranda ("Um brasileiro no Japão em guerra", Companhia Editora Nacional, prefácio de Nelson Tabajara de Oliveira, capa de Dorca), foi ver nascer o sol em 1940 com colegas da Universidade de São Paulo. A caravana era oficial. Os companheiros regressaram, mas o autor preferiu ficar por conta própria. Diz que viajou por todo o Japão e, falando o japonês, poude surpreender a intimidade da vida nipônica. Conhece mais de 500 livros em português sobre o Japão que estariam longe de traduzir a verdade. Considera o japonês trabalhador, ordeiro, submisso, mas, raramente, franco ou docil à crítica ao seu pais. Classifica ele os estrangeiros: "xin-nitchi" ou "hau-nitchi", isto é, pró-Japão ou contra-Japão. O governo seria o responsavel direto por isto, cultivando e explorando o fanatismo, para exercer o poder absoluto. Há, contudo, intelectuais ocidentalizados, livres pensadores, informados do socialismo e da democracia. O Sr. Mario Botelho de Miranda estava no Japão, quando da bendita infâmia de Pearl Harbour que conduziu a América à luta pela humanidade. O autor esteve em campos de concentração e regressou com os últimos diplomatas repatriados. E, entre nós, recebeu ameaças de japoneses e conselhos de brasileiros para não expor-se a perder negócios na colônia, caso dissesse a verdade. O livro parece conter grande parte dela, sobretudo quanto aos privilégios de casta, à miséria do povo, à exploração do trabalho, à hipocrisia dos costumes, aos preconceitos primitivos, à tolerância aos vícios, a prostituição, à escravatura branca (ou amarela?), aos padrões de moral que aceita os banhos públicos e censura os beijos das fitas ocidentais. Nos banhos públicos, Adão guarda as aparências com as curvaturas em pêlo, as cortezias nudistas. Um deputado, para custear a campanha eleitoral, penhorou a esposa! Depois da vitória, os correligionários fizeram um rateio e levantaram o penhor. E foram considerados heróis! A condição da mulher é a imagem mais fiel das maravilhas, há bem pouco tempo, cantadas em prosa e verso mercenários. A vida social no Japão constitue, talvez, a mais parte cheia de revelações do livro. Em apenso figuram a constituição japonesa e uma conferência do professor Fujisawa, pronunciada em Tóquio (1940), para tornar conhecidos em Portugal e no Brasil as modernas idéias dos japoneses eruditos...

III. A Livraria Martins editou, na "Coleção Excelsior", "Eterno Marido", de Dostoievski, tradução de Violeta Alcantara Carreira.

José Olympio apresentou "Indiana", de George Sand, com prefácio do tradutor e capa de Guilherme Salgado. Ainda de José Olympio é a tradução de Herman Lima do romance "Aconteceu há muito tempo", de Margaret Kennedy, escritora inglesa, autora de "The constant nymph", da qual tratamos, a propósito de "Irreparavel engano", tambem traduzido por Herman Lima para a mesma editora.

Pongetti iniciou, entre "As 100 obras primas da literatura universal", o romance de José de Alencar "O Tronco do Ipê", evidentemente sem classe para aquela coleção, em que é o primeiro autor brasileiro a entrar, com o n. 32, entre Balsac e De Maistre. Não se trata de obra prima e, muito menos, com categoria universal. Na própria bibliografia de Alencar não ocupa o primeiro lugar.

A Livraria Martins reuniu em volume, intitulado "Perfis de Mulher", (Coleção Excelsior Gigante, 2°), os romances Diva, Luciola e Senhora, de José de Alencar, com capa de Dorca e "orelha" elucidativa.

Da Americ Edit. é "Celas Breugnon", de Romain Rolland, grande prêmio Nobel. O livro é anterior à guerra de 1914-1918, que fez de Romain Rolland, um dos grandes simbolos da dignidade literária. A imortalidade da glória acaba de juntar-se a do martírio pela humanidade livre e progressista.

Livros recebidos: "A vida exuberante de Olavo Bilac", de Eloy Pontes, 2 vols., Coleção Documentos Brasileiros, José Olympio; "Journal", de André Gide (1889-1939), 4 vols., da Americ Edit.; "Biografias e biografos", de Edgard Cavalheiro, Editora Guaira Ltda.; "Sabina", de Amadeu de Queiroz, Editora Guaira Ltda.; "Tibério", de Gregorio Marañon, José Olympio; "Sexo, Vitaminas e Nutrição", de Logan Clendening, José Olympio; "O fantasma da ópera", de Gaston Leroux, Vecchi; "Os mais belos contos de amor", 3ª série, Vecchi.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tudo em Beleza está fora do tempo...

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Poeta de altissimo valor, já merecidamente consagrado, que primou pela delicadeza dos seus sentimentos, que teve no verso o supremo apanágio do seu mundo interior, Zeferino Brasil possuiu os mais régios predicados poéticos. Sensibilidade estética ele a teve em grau eminente. Versejou comovidamente e os acordes resoantes da sua lira, opulentissima de vibrações, jamais deixarão de repercutir no tempo, porque adstritos sempre às grandes linhas do ritmicismo poético. Lavorando sonetos e poemas, que são joias do mais apurado quilate e em que a policromia verbal tem não raro radiâncias solares inexprimiveis, o cinzelador de "Vóvó Musa" alcandorou-se aos mais altos alcantis do Parnaso, grangeando para a reverência da posteridade o titulo indisputável de "artiste véritable".

Condecorado pela Colômbia ao prefeito Henrique Dodsworth

BOGOTÁ, 22 (A.P.) — Annunciou-se aqui que o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, no Brasil, será condecorado pela Colômbia com a ordem da Cruz de Boyaca.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os cestóides apresentam fases distintas em sua evolução completa, fases estas que variam de espécie para espécie, havendo algumas que exigem um hospedeiro apenas, onde passam todo seu ciclo evolutivo, enquanto outros necessitam de dois ou tres organismos, que parasitam sucessivamente até o último estádio de sua vida completa. Os cestóides que completam sua evolução em um só hospedeiro chamam-se monoxenos, os que exigem dois, denominam-se diheteroxenos, e, finalmente, os que necessitam de tres hospedeiros, poliheteroxenos. O hospedeiro pode ser intermediário ou definitivo. Diz-se que é intermediário quando o verme vive temporariamente parasitando o animal sem chegar a adquirir nele os seus caracteres de adulto. E' hospedeiro definitivo quando o verme que o parasita chega à última fase evolutiva, tornando-se verme adulto. O homem, no caso das tênias, pode ser eventualmente um hospedeiro intermediário, mas normalmente ele é definitivo, pois a solitária adulta vive perfeitamente no tubo digestivo do individuo parasitado, adquirindo aí todos os caracteres inerentes ao verme em seu último estádio.

Começaremos o estudo da evolução da T. solium no seu hospedeiro intermediário, que geralmente é o porco. Este, ingerindo os ovos da T. solium, ataca, por intermédio do suco gástrico, sua membrana envoltora, pondo em liberdade os pequenos embriões neles encerrados. Estes embriões podem alongar-se com grande facilidade, adquirindo as dimensões reduzidissimas do glóbulo vermelho do sangue, circunstância que favorece sua passagem para os vasos capilares da parede intestinal. A passagem é proporcionada com o auxilio de ganchos de que são munidos os embriões, que, no interior dos vasos, seguem dois itinerários: vão ao figado por meio da circulação porta, ou vão aos linfáticos, de onde seguem até a metade direita do coração. Neste último caso caem na pequena circulação, passam pelo pulmão e vêm à metade esquerda do coração, de onde são transportados pela grande circulação, aos tecidos conjuntivos dos músculos e das visceras, onde se fixam, encorporam liquidos, crescem e se tornam turgescentes, formando uma cabeça. E' o quisto verminótico que o vulgo chama pipoca, facilmente visivel no porco, cientificamente conhecido pelo nome de Cysticercus cellulosae, onde o verme é encontrado em estado larvario com cabeça e pescoço da futura solitária. Aí jamais chegará ao estado adulto, necessitando para isso que o hospedeiro definitivo, geralmente o homem, coma carne de porco infestada mal cozida, ingerindo estes quistos, que no estômago se libertam de sua casca, à custa do suco gástrico, ficando as larvas em liberdade. Estas vão para o intestino delgado, onde a mais forte vence a concorrência das outras comensais e se desenvolve completamente até chegar ao estado adulto, geralmente só. Embora esta seja a regra, muitos autores têm encontrado mais de uma solitária adulta no intestino delgado do homem e de outros animais, não se justificando, a rigor, a denominação de T. solium, uma vez que "solium", em latim, significa só.

(Continua no próximo domingo).

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

No Club das Vitórias Régias

A festa artistica em homenagem ao presidente Getulio Vargas

Teve excepcional brilhantismo a festa artistica realizada no Clube das Vitórias Régias em homenagem ao presidente Getulio Vargas, por ocasião do aniversário de S. Ex., No salão nobre do Liceu Literário Português levou a efeito aquela associação de senhoras um recital magnifico, em que tomaram parte virtuoses do piano e do canto, poetisas e escritoras, saudando o presidente Vargas a senhora Yvete Ribeiro. A festa obedeceu à organização da professora Chiquita Vasconcelos, tomando parte no programa as poetisas Inah Secundino Isis Figueirôa, que declamaram poemas de sua autoria, as pianistas Zelia Autran, Elizeua d'Ambrosio e Almira da Costa e os sopranos Wanda Guimarães, Adjardina Fontenelle e Silvinha Lamonnier.

Todos os artistas mereceram irrestritos aplausos da selecionada platéia e Silvinha Lamonnier que cantou duas árias da "Lucia", de Donizeth e "A um coração", de Barroso Neto, destacou-se num dos seus melhores sucessos.

Horas encantadoras proporcionou a festa artistica das Vitórias Régias.

Notas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

cies de garantias; e) Assumir fideicomissos e mandatos em geral; f(colocar obrigações industriais a largo prazo no mercado, formar ou participar de consorcios para subscrição ou colocação de valores industriais e participar com terceiros em operações de crédito. O Banco não poderá receber depósitos.

O capital do banco será de 50 milhões de pesos (250 milhões de cruzeiros), que lhe serão entregues pelo governo mediante a negociação de apólices da divida pública, juro de 4%; emitirá obrigações ao portador até ao total do sextuplo do seu capital, criando-se, se necessário, uma garantia especial para determinada classe de tais títulos, O Banco da Nação concederá ao Banco de Crédito Industrial um empréstimo a largo prazo até 100 milhões de pesos, a juro que não poderá exceder de 4%. O Governo responderá diretamente pelos compromissos do Banco e pelas operações que este venha a realisar; será administrado por um presidente e dez vogais, sendo que estes representarão os ministérios da Agricultura, Fazenda, Guerra e Marinha, dois os bancos Central e da Nação e finalmente um a União Industrial, sendo todos nomeados pelo governo e entidades representadas. As relações do Banco com o governo serão feitas através do Ministério da Fazenda.

Com um capital de dois bilhões de cruzeiros, o novo Banco de Crédito Industrial poderá, como é de esperar, influir de modo decisivo e eficiente na criação de novas indústrias e ampliar as já existentes na Argentina. A iniciativa, portanto, é daquelas que despertam o mais justificado interesse e que demonstram até onde vai a preocupação do atual governo argentino de dotar o seu país de um parque industrial capaz de atender às necessidades internas e de o libertar, pelo menos em parte essencial das importações.

Ainda o aniversário do presidente Vargas

Em Cachoeira do Campo

CACHOEIRA DO CAMPO (Minas Gerais), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o aniversário do nosso grande presidente Getulio Vargas, o prefeito local recebeu, hoje, em nome do governo de Minas, do construtor Domingos Recaldons, o Grupo Escolar, edificio em estilo colonial, com seis grandes salas para aulas, gabinete da diretoria, arquivo, enfim, instalação completa.

O custo da obra ascende a 162 mil cruzeiros.

As autoridades e o povo teem mandado daqui para Araxá muitos telegramas de felicitações ao presidente Vargas.

Em Resende

RESENDE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A data aniversaria do presidente Getulio Vargas foi comemorada aqui, ontem, festivamente, pela população e autoridades civis e militares. Houve às 9 horas, na praça do Centenário missa campal a que compareceu grande massa popular.

Em Alegrete

ALEGRETE (Rio Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversário do presidente Vargas foi condignamente comemorado, tendo o comércio fechado as portas afim de que os empregados pudessem participar dos festejos.

Em Corumbá

CORUMBÁ (Mato Grosso), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui muito festejado o dia do aniversário do presidente Vargas. Entre as comemorações destaca-se a da colocação da pedra fundamental do edificio das Escolas Reunidas do Municipio, da Escola Regimental do 17.° B.C. e a sessão especial do Rotary Club.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ainda as comemorações da data do natalício do presidente Getulio Vargas

Um boletim do comandante do Terceiro Regimento de Infantaria

Associando-se as homenagens do presidente da República, por motivo do transcurso de seu natalício, o coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3º Regimento de Infantaria, fez publicar no Boletim da referida unidade militar a seguinte ordem do dia: "Todo o Brasil no dia de hoje festeja o aniversário do chefe da Nação, é um movimento espontâneo, partindo de todos os recantos do país.

Homem de ação, espírito patriótico e liberal, que procura alicerçar a República no sadio patriotismo da gente moça; que cria e irradia a confiança nos gloriosos destinos de nossa Pátria; prático e severo; calmo e vigilante; que se esforça em difundir a instrução orientada pelos sentimentos dos deveres cívicos.

Preparando cidadãos, amparando a pobreza, formando nas escolas e oficinas os obreiros do progresso e da civilização do dia de amanhã, tem como diretriz de suas atividades a formação de uma pátria próspera, unida e feliz.

As comemorações do dia 19 de abril traduzirão para o todo e sempre as atitudes de confiança e de tranquilidade do povo brasileiro e sua estima pelo seu preclaro chefe.

Ressalta aos olhos de todos, o seu combate à inércia, pois ai estão, a desafiar os descrentes e desanimados a grande Siderurgia, as Comunicações, os Transportes, as Obras Públicas, os nossos meios de defesa, as Asas do Brasil e o aumento da nossa Marinha de Guerra.

Nós do 3º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro — neste recanto feliz do Brasil — também com prazer festejamos esta data — 19 de abril — como um preito de gratidão a quem nos dirige com tão largo descortínio, pugnando continuamente pelo desenvolvimento das forças espirituais, morais e materiais do nosso amado Brasil.

A Nação deposita em nós confiança pela nossa disciplina, obedientes e disciplinados, em torno dos nossos chefes, para que o Brasil seja um só e indivisível.

Soldados do Brasil, façamos do aniversário do presidente Getulio Vargas, o maior dos estadistas brasileiros — o dia do Brasil.

Em Natal

NATAL, 21 (A. N.) — As festividades comemorativas do transcurso do aniversário natalício do presidente transcorreram, nesta capital e no interior do Estado, com excepcional brilhantismo. Durante todo o dia de ante-ontem realizaram-se aqui inaugurações de diversos serviços públicos. A concentração trabalhista e estudantil, a que estiveram presentes autoridades civis e militares, foi assistida por grande massa popular. Uma comissão de operários, nessa ocasião, entregou ao interventor federal uma mensagem destinada ao presidente da República. Dentre as inaugurações e empreendimentos públicos destaca-se a de vários trechos de calçamento da cidade.

Em Cuiabá

CUIABA, 21 (A. N.) — As festividades relativas ao transcurso do natalício do presidente da República, realizadas tanto nesta capital como no interior do Estado, revestiram-se de grande brilhantismo. Aqui houve concentração e desfile escolar em que tomaram parte cerca de 8 mil crianças pertencentes aos estabelecimentos de ensino da cidade. A tarde, verificou-se a inauguração do Departamento de Assistência à Criança, do diretório regional da L. B. A., e a instalação da Policlínica Infantil que funcionará sob os auspícios da referida entidade no edifício da Maternidade.

Em Belem

BELEM, 21 (A. N.) — Foram imponentes e grandemente concorridas as comemorações do aniversário do presidente Vargas. Alem da inauguração de vários melhoramentos públicos, tiveram excepcional expressão a sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico, do Instituto Carlos Gomes e outras entidades culturais desta capital. Pelo governo do Estado foram distribuidos três quilos de carne verde aos estabelecimentos de caridade e pobres matriculados. Foram inauguradas as novas instalações do Tribunal de Apelação e outros melhoramentos de interesse para a coletividade.

Em Goiânia

GOIANIA, 21 (A. N.) — No ensejo da passagem do natalício do presidente Getulio Vargas foram realizadas nesta capital expressivas solenidades, destacando-se uma grande concentração popular.

Participaram da mesma todas as classes locais, desde os estudantes, os operários, empregadores e altas autoridades.

Vários melhoramentos foram inaugurados nesta capital e no interior.

Excursão às Sete Quedas e Iguassú

Prosseguindo na sua campanha em prol do aproveitamento turístico das mais belas regiões do Brasil, o Touring Club, através de seu Departamento de Turismo, está organizando a primeira excursão deste ano rumo às Sete Quedas e Iguassú.

A viagem, que terá inicio a 15 de junho vindouro, será feita em "litorina" da Central do Brasil até S. Paulo; dali, prosseguirá no trem "Ouro Verde", da Sorocabana, até Presidente Epitácio. Desse porto fluvial, os viajantes seguirão no vapor "Capitão Heitor", da Cia. Mate Laranjeiras, pelo rio Paraná, cujas belezas panorâmicas terão ensejo de conhecer.

Em Guaíra, os excursionistas visitarão as famosas Sete Quedas, seguindo viagem, depois, para Porto Mendes e Iguassú.

No Departamento de Turismo do Touring Club, os interessados colherão as informações de que necessitem.

Cinco estações rádio-telegráficas para Alagoas

O ministro da Viação concedeu permissão ao governo daquele Estado para instalá-las sob condições

Atendendo à solicitação que lhe fizera o governo de Alagoas, o ministro da Viação concedeu permissão ao mesmo para instalação de cinco estações rádio-telegráficas naquele Estado nordestino, sendo uma de 420 watts em Maceió, outra de 50 watts na cidade de Penedo e as três outras, de 20 watts cada, em Santana do Ipanema, Colônia de Leopoldina e Jacaré dos Homens, estações essas que se destinam exclusivamente às comunicações radiotelegráficas oficiais de interesse administrativo do Estado. A concessão do Ministério da Viação está condicionada ao seguinte: proibição do uso de radiotelefonia; distribuição de duas frequências para cada grupo de 6 estações, não computadas neste número as instaladas em localidades já servidas, por fio ou sem fio, pelo Departamento de Correios e Telégrafos; fixação em oito, o número máximo de frequência para cada uma das redes, qualquer que seja o número de estações.

Segundo ainda estipulou o Ministério da Viação, o governo de Alagoas deverá, oportunamente, submeter à aprovação do Ministério as plantas e especificações técnicas dos referidos transmissores e locais onde serão instaladas as estações.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de hoje:

26440	Cr$ 500.000,00
476	Cr$ 50.000,00
11176	Cr$ 20.000,00
26875	Cr$ 10.000,00
8588	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

4678 — 16494 — 19296 — 23514

18043

Prêmios de Cr$ 1.000,00

2482 — 2773 — 2482 — 7114

19146 — 11099 — 27182 — 19649

25580 — 22215

Esta fotografia, recebida através de canais neutros, mostra um destacamento alemão de colocadores de minas em trabalho nas imediações da cabeça de praia de Anzio. As minas são cobertas de madeira, com o que os alemães pensam neutralizar os detetores aliados. (Foto International News)

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

As cópias de plantas, os construtores e o imposto do selo — Essa questão de autenticação de cópias de plantas de prédios ou casas, sobre a qual recai o imposto de Cr$ 20,00, de selo aposto e inutilizado por ocasião da autenticação de cada cópia, por quem autenticá-la, tem dado causa a inúmeras decisões e mesmo a grande número de ações fiscais pela ilimitada amplitude que encerra o texto regulamentar.

Tanto o anterior, como o atual regulamento do selo do papel estabelece que estão sujeitas àquela taxa as "autenticações de cópias de plantas ou mapas" (n 6, do regulamento revogado e art. 7º da tabela do atual, baixado com o decreto-lei n. 4.655, de 1942). As Prefeituras Municipais, por terem em seus arquivos originais ou cópias daquelas plantas, por elas aprovadas, teem sido responsabilizadas, dado que não encontrou o fisco o pagamento do selo que julga devido nas mesmas, como detentoras dos aludidos documentos. Recebemos, em carta, o pedido da empresa F. S. C.º (M. Gerais — B. Horizonte) para emitirmos alguns esclarecimentos, a respeito. Atendâmo-la. São sujeitas ao onus do selo de Cr$ 20,00, como já aludimos, somente as cópias de plantas ou mapas quando autênticadas. A doutrina fiscal interpretou já como e quando se opera essa autenticação, bem como os casos em que não há incidência: — a) na Inspetoria de Águas e Esgotos — Rio, estão sujeitas, sendo o selo inutilizado pelo funcionário que der andamento ao papel, que se prende às cópias de plantas que a City Improvements é obrigada a apresentar previamente, para o serviço de esgotos (Dec. da D. R. I., no D. Oficial de 12-5-37); b) mas, com relação às copias apresentadas às repartições estaduais e municipais, embora com a assinatura do construtor, para efeito de aprovação e arquivamento, não incidem naquele tributo (Ac. do 1º Cons. de Cont., n. 17.378, no D. Oficial de 19-4-44); c) e, ainda, a simples assinatura de plantas ou mapas (aqui, não se trata de cópias) não significa a autenticação a que se refere o regulamento (Acs. n. 15.701, e 15.611, no D. Oficial de 3 e 13-7-43); e, finalmente, d) as plantas ou mapas originais (não copias), mesmo assinados, quando apresentadas a qualquer repartição ou autoridade federal estão somente sujeitas ao selo de Cr$ 1,00, por folha, de que trata o art. 84 da tabela do atual regulamento (Ac. n. 17.365, no D. Oficial de 18 de abril de 1944).

A diretoria das rendas internas do M. da Fazenda, numa longa e esclarecedora decisão (D. Oficial de 16-2-42), manifestou-se sobre a inteligência do dispositivo regulamentar que estamos tratando, definindo o que sejam original e copia de plantas, sua autenticação e incidência. O arquiteto ou agrimensor que elabora planta ou mapa a encomenda da parte do cliente, esclarece a repartição, entrega a este o mapa ou a planta e não a copia da planta ou do mapa, papel, portanto, isento de selo, não tributado; o papel pode mesmo ter-se obtido pelo sistema de copia muito em uso entre os arquitetos, mas, dado autêntico para ser submetido à aprovação da administração municipal ou junto a processo forense será o original, com a responsabilidade técnica do profissional e não sujeita a selo, mesmo porque quem encomenda planta adquire o projeto com os direitos que o revestem, e não copia do projeto, desmunida das caracteristicas do original. O arquiteto conserva sempre tambem em seu arquivo uma via do papel; essa, para fim de controle interno no escritório, será copia, mas só estará sujeita a selo se autenticada, e ao próprio cliente o arquiteto costuma entregar outra via, que é sempre cópia, mas só sujeita a selo, ainda, se autenticada.

A autenticação faz-se, continua a inteligente decisão, por assinatura do autor da cópia, seja ou não o mesmo autor do projeto ou do levantamento; mas não por impresso ou carimbo do técnico copiador ou de repartição pública, desacompanhado de assinatura de qualquer responsavel. A assinatura, mesmo acompanhando qualquer carimbo, é indispensavel autenticidade do documento e entendo ter sido esse o pensamento do próprio ofício 1.613, de 1937, da D.R.I. ao Sr. inspetor de Águas e Esgotos do Distrito Federal, "in" Revista Fiscal, 1937, selo, n. 293. E, dito isso, é que se pode estabelecer o critério ou regra geral: — há sempre um documento, planta ou mapa — original autêntico, não sujeito a selo; e qualquer outro, que dele seja feito pelo sistema de reprodução propriamente dita ou por cópia (v.r of. 1.531, da D. R. I., rev. cit., 937, n. 497), estará sujeito a selo, se autenticada. A fiscalização, conclui, nem sempre será muito facil ou terá uma convicção à primeira vista do papel, mas, se não é possivel só compreenda a lei os casos em que haja o rótulo visivel de cópia, tambem não é possivel estender-se o texto legal perigosamente, de modo a vir, à vista do método comum de desenho dos arquitetos, a incidir sobre originais ou sobre vias ou cópias não autenticadas, quando é certo que a lei não tributa o produto da criação ou inventiva da inteligência ou do trabalho profissional. Mostrando como encara o fisco o dispositivo regulamentar, em seus vértices de incidência, penso que aproveitarão ao contribuinte os pontos tratados.

OS DESCONTOS DE VENCIMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA. — É de todo oportuno esclarecer que, para se eximirem do desconto de 3 % sobre os vencimentos, ordenados ou salários, os funcionários públicos, os extranumerários, os contratados, os mensalistas e os tarefeiros, federais, estaduais e municipais e os associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões, contribuintes do imposto de renda, devem apresentar às repartições encarregadas das folhas de pagamento ou ao empregador, o recibo do pagamento do referido imposto no exercicio anterior, ou de 1943. É uma das providências previstas no decreto-lei n. 5.159, de 31-12-42, art. 1º, e que a muitos interessados tem passado despercebido, julgando-se amparados somente com a prova de que foram alcançados naquele ano pelo imposto aludido. É que a lei exige a prova do pagamento, para isentar o contribuinte daqueles descontos no exercicio seguinte, como, aliás, aludiu a divisão do imposto de renda deste Distrito ("D. Oficial" de 20-4-44).

F. Mereira dos Santos

NOTA — Responderemos por esta secção os pedidos de esclarecimentos que sobre matéria de tributação, nos forem dirigidos.

O caso do "mercado negro", no Rio Grande

Um telegrama do interventor Magalhães Barata

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao ser discutido o caso do "mercado negro" de combustivel, na reunião, na semana finda, do Conselho Consultivo da C. A. E. R. G. S., no qual se acham envolvidos funcionários da administração pública, o Sr. Alberto Pasqualini declarou, como secretário do Interior, que o governo não admitia imoralidade administrativa, fazendo questão de varrê-la do Rio Grande do Sul. As incisivas declarações tiveram forte repercussão e foram objeto de elogiosos comentários de toda a imprensa. Diz bem da repercussão das suas corajosas afirmativas, o telegrama de aplauso que lhe foi remetido de Belem pelo interventor no Pará, coronel Magalhães Barata.

Eis na integra o despacho:

"Queira o distinto patricio receber os meus calorosos aplausos pelo brado de reação vibrado nas coxilhas dessa saudosa terra, inicio da formação no meu carater, de ensinamentos durante os cinco anos do meu curso militar na extinta Escola de Guerra, contra os maus servidores públicos da nação, comprendendo os dos Estados e dos municipios. Hoje, quando honrado por uma segunda prova de confiança do eminente chefe do Estado Nacional, vim outra vez governar este Estado, como ontem em 1930-1935 faz parte do meu norteamento de governo expurgar, do quadro do funcionalismo público estadual e municipal, aqueles que se revelam deshonestos e incapazes. Após rigorosas sindicâncias e inquéritos eu os demito. Se pelos recursos de que lançam mão, muitas vezes escapam a uma incursão em artigos do regulamento, os quais por tolerância do legislador os protege, eu os aposento ou ponho em disponibilidade. O essencial é afastá-los dos quadros em defesa da moralidade e da confiança no serviço público. Decorrido um ano do meu segundo governo, eis que já posso sentir grande diferença para melhor no seio do funcionalismo deste Estado. E satisfeito e tranquilo, sinto-me ao ver-me em boa companhia que é a do bravo patricio que despresa ao "bom mocismo" em favor da moralidade administrativa".

Na cidade do Rio Grande o interventor gaucho, o comandante da 3.ª R. M. e secretários de Estado

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado dos secretários das Obras Públicas e da Fazenda, do presidente do Conselho Administrativo do Estado, altas autoridades, inclusive o general comandante da 3.ª Região Militar, encontra-se nesta cidade o interventor Ernesto Dorneles. Regressam todos da solenidade da inauguração da ponte sobre o Go Chuí.

Grandes homenagens estão sendo prestadas ao interventor e às altas autoridades que o acompanham. Ontem, a Prefeitura ofereceu-lhes um churrasco, falando nessa ocasião o Sr. Luiz Léo, respondendo o Sr. Walter Jobim, secretário das Obras Públicas.

A noite houve uma manifestação popular, durante a qual falaram os senhores Guilherme Schultz e Carlos Santos, tendo respondido o interventor. Mais tarde, a Prefeitura ofereceu ao interventor e comitiva um banquete de 250 talheres no Club do Comércio. Falou aí o Sr. Luiz Léo, respondendo o Sr. Walter Jobim.

O interventor e sua comitiva regressarão hoje para Porto Alegre.

R. DONATO & Cia.

proprietários da "Casa Payão", com matriz em Rocha Miranda, comunicam aos seus amigos e fregueses que inauguraram ontem, festivamente, a sua filial à rua Américo Rocha, 615, em Honório Gurgel. Como a matriz, essa filial tem o mais completo estoque de tintas, óleos e madeiras em grande escala, para o qual espera a sua preferência.

O 19º ANIVERSÁRIO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

O grande almoço comemorativo — Como falou o professor Frederico Eyer — Um prêmio na Faculdade de Odontologia

Em comemoração ao 19.º aniversário da Assistência Dentária Infantil, reuniram-se em um almoço de confraternização odontológica, os membros da sua Congregação Técnica, no Morro da Urca, sendo o ato presidido pelo Prof. Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Logo no inicio do almoço falou o Prof. Frederico Eyer, presidente da Assistência, para dar conta das atividades desta instituição cientifica depois da entrega do seu edificio e instalações à Prefeitura do Distrito Federal, para ser instalado o Centro Odontológico Escolar Zeferino de Oliveira, à rua Paulo de Frontin 128 Informou que a Assistência Dentária Infantil continua a cumprir rigorosamente o seu programa de amparo à criança pobre tendo contribuido para a instalação de dois magnificos consultórios dentários na Escola Anexa à Igreja da Paz, em Ipanema, sob a direção de Mme. Alfredo de Paula, de inexcedivel dedicação, e onde são atendidas mais de 500 crianças que frequentam aquela Escola. Doou tambem consultórios dentários em pleno funcionamento no Colégio de Santo Adolfo, em Santa Teresa, Orfanato Evangélico no Meyer, Orfanato Pedro Richard em Jacarépaguá, Liga dos Cegos no Meyer, Aliança dos Cegos, em São Francisco Xavier e a instalação do serviço de Raios X, na secção odontológica da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Estes consultórios receberam os nomes dos Drs. Carlos Klunge, Leonel Chaves, Georgina Palhares, Winnie Bueno, A. Urarai e Benedito Novais, como beneméritos da Assistência sendo tambem prestada uma significativa homenagem ao Dr. Juan B. Patrone, da Argentina. A Congregação aprovou por unanimidade todos os atos da diretoria, tendo o Sr. Pedro Dias de Carvalho, em comovida oração, prestado uma homenagem toda especial ao seu velho mestre Frederico Eyer, com aplausos de todos os assistentes. O Sr. Carlos Klunge propôs fosse criado um prêmio anual para o melhor aluno que concluir o curso da Faculdade Nacional de Odontologia, para perpetuar o nome da Assistência Dentária Infantil, aplaudindo a feliz idéia os Srs. Agnelo Cerqueira, Sales Cunha, Octavio Eurico Alvaro, Aristoteles Coutinho, Georgina Palhares, Jayme de Faria Góes, Paulo Macedo e Alexandrino Agra, sendo esta proposta aprovada por aclamação.

O Dr. Agnello Cerqueira, em feliz improviso, congratulou-se com os seus colegas pela grande obra que realizou a Assistência Dentária Infantil e que continuava a realizar, obra que imortalizou o nome do dentista brasileiro pelo seu altruismo, alta compreensão do valor da higiene dentária infantil, visão patriótica extraordinária em beneficio da nossa raça. A Assistência Dentária Infantil, declarou o Dr. Cerqueira, não morreu nem morrerá nunca, sendo o seu campo de ação vastíssimo e de incalculaveis beneficios para a saude da criança.

Em comemoração à data do aniversário da Assistência e tambem da consagração de Tiradentes, fez longas e oportunas considerações históricas o professor E. de Salles Cunha, entoando um hino de louvores ao martir da nossa Independência e à grandiosa obra da Assistência Dentária Infantil, sendo aplaudido com entusiasmo ao terminar o seu magnifico discurso.

Por proposta do Dr. Aristoteles Coutinho e unanimemente aprovada foram concedidos amplos poderes à atual diretoria da Assistência Dentária Infantil, constituida pelo professor Frederico Eyer, presidente; Dr. Carlos Klunge, vice-presidente; Dra. Georgina Palhares, 1.ª secretária; Dra. Winnie Bueno, 2.ª secretária; Leonel Chaves, tesoureiro; Jayme de Faria Góes, bibliotecário, e membros do conselho fiscal: Drs. Orlando Pires, José de Moraes e Laudino Carneiro, para a gestão do seu mandato, e auxilio em prol da assistência à criança pobre.

Antes de encerrar-se a reunião, foi prestada uma homenagem à memória do Sr. Benedicto Novaes, grande amigo da Assistência Dentária Infantil.

A carne que o carioca consome

Apesar das dificuldades, o abastecimento tende a melhorar — Uma série de cifras relativas à distribuição diária do produto nos 922 açougues cariocas

O abastecimento de carne do Rio de Janeiro, apesar das dificuldades da hora que passa, tende a normalizar-se com as providências recentemente tomadas em São Paulo pelo chefe do Serviço de Abastecimento. A distribuição da mercadoria aos retalhistas tem, como se sabe, sido regular, de acordo, aliás, com as quotas outorgadas pelo Setor Carne e Derivados. A redução dessas quotas, quando necessário, tem sido feita de maneira proporcional aos 922 açougues cariocas. Comparando as cifras relativas aos volumes dos periodos anteriores com os de abril, verifica-se que, enquanto a distribuição média diária foi, no primeiro trimestre, de 283 toneladas, na primeira quinzena do mês em curso foi de 308. Seguindo-se a mesma ordem de raciocinio, e estabelecendo comparação entre as duas semanas da quinzena em apreço, observa-se que na primeira semana a distribuição foi de 288 contra 321 toneladas da segunda.

Quanto à distribuição diária, foi esta fixada em 320 toneladas, cifra que o Serviço de Abastecimento espera manter regularmente até fins de junho próximo, quando então começa a haver falta de novilhos gordos. Durante a referida quinzena, a Central do Brasil que tem uma apreciavel parcela de responsabilidade no abastecimento da capital da República, alem do transporte de gado em pé, para os estabelecimentos da Penha e Iguassú, descarregou 215 carros, com 2.719 toneladas de carne e miúdos, numa média diária de 12 carros com 160 toneladas, na primeira semana e 16 carros com 200 toneladas, na segunda. Foram tambem abastecidos, nesse periodo, 29 navios em trânsito, com 8.400 quilos.

As declarações do imposto de renda

Antecipado o expediente na Delegacia Regional para o recebimento de declarações

A Delegacia Regional do Imposto de Renda comunica por nosso intermédio que desde o dia 3 do corrente já se acham instalados, em diferentes pontos da cidade "Postos" destinados ao recebimento das declarações de rendimentos relativas ao corrente exercicio de 1944, sem pagamento no ato da entrega.

Os "Postos", que funcionam diariamente das 10 às 16 horas, exceto aos sábados cujo expediente vai das 9 às 11 horas, são os seguintes:

Posto 1 — Edificio Novo Mundo — Avenida Presidente Wilsonto, 164 — Térreo — Lado da Avenida Calógeras.

Posto 2 — Associação Comercial do Rio de Janeiro — Rua da Candelária, 9.

Posto 3 — Caixa Econômica — Rua 13 de Maio, 33-35.

Posto 4 — Agência da Caixa Econômica — Rua Conde de Bonfim, 5.

Posto 5 — Agência do Banco do Brasil — Praça Duque de Caxias.

Posto 6 — Agência da Caixa Econômica — Rua 24 de Maio, 1.321 — Meyer.

Posto 7 — Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araujo Porto Alegre.

Posto 8 — Secretaria Geral das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal — Rua da Alfândega, 48.

Além desses "Postos", a Delegacia Regional do Imposto de Renda atende, em seus "guichets" de ns. 95 a 104, no Edificio do Ministério da Fazenda, à avenida Aparicio Borges, das 10 às 17 horas, em dias comuns e das 9 às 11 horas aos sábados, ao recebimento de declarações com ou sem pagamento no ato da entrega.

A Administração da Delegacia Regional do Impôsto de Renda chama a atenção dos contribuintes para a conveniência de apresentarem desde logo as suas declarações, afim de evitarem atropelos de última hora, tão prejudiciais aos seus próprios interesses como aos trabalhos da repartição.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LÚCIA, com D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando: (*)

MALDIÇÃO, rádio-novela de Oduvaldo Viana, HORA DO PATO, COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, DESFILE DE ARTISTAS, com Ruy Rei, Albertinho Fortuna, Conjunto Tocantins, Nuno Roland, Elizinha Pierrotti, All Stars, com Nilo Sergio, Namorados da Lua, Marilia Batista, Pedro Celestino e outros.

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*) (continuação).

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

Livros

A Idade Média — Ivan Lins — Epasa

Da autoria de Ivan Lins, acaba de ser editada pela Epasa "A Idade Média, a cavalaria e as Cruzadas". Não se trata de mera interpretação histórica de uma época e de suas consequências sociais e políticas mais ponderaveis. E' obra autêntica de filosofia da história, construida em bases de uma segurança tal que fazem dela um volume indispensavel. Foi incluida na série "Redescobrimento do Homem", na qual até então só figuravam nomes como Henri Troyat, Madame de Stael e Victor Hugo. Livro de um erudito, de um perfeito humanista, que sabe aliar ao saber e à curiosidade das idéias a beleza de expressão, "A Idade Média" constitue obra de sumo valor e por isso merece ser lido por todos.

Edições da José Olimpio

Na sua já famosa coleção "Ciência de Hoje", a José Olimpio acaba de publicar "Sexo, vitaminas e nutrição", do professor Logan Clendening, em tradução do professor Victor Rodrigues. Livro de grande utilidade prática, servindo tambem aos leigos, trás abundante matéria informativa, além de várias ilustrações. Pondo em perfeita harmonia o sexo, as vitaminas e a nutrição, o autor conduz o leitor através de grandes e uteis ensinamentos. Outro dos livros publicados recentemente, é "Tiberio", de Gregorio Marañon, em tradução de Brito Broca. O autor, grande ensaista espanhol, faz a uma história do que ele denomina de "um ressentimento", e apresenta Tiberio através de toda a história antiga. É um livro de grande valor cultural, não só pelo tema, como aina pelo escritor que o assina.

Musica

Chopin e Tschaikowsky, na Difusora da Prefeitura

"Visões da Terra Carioca", o programa dominical da Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, apresenta hoje, além de outros números, uma audição dedicada a Chopin e uma das menos divulgadas obras de Tschaikowsky.

O "Festival de Compositores Célebres", será hoje dedicado ao imortal compositor e pianista polonês, como agradecimento da cidade à Embaixada Polonesa, pela oferta do monumento de Chopin ao Rio de Janeiro, a efetuar-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, na festa de arte promovida pela colônia polonesa aqui residente. O Festival apresentará Rubinstein interpretando os mais belos Noturnos e o "Concerto n. 1", Brailowsky executando as mais célebres valsas e Cortot interpretando as mais célebres Baladas. A "Sinfonia Manfredo", de Tschaikowsky, conforme o poema dramático de Byron, é focalizada através de recentissima gravação da Orquestra Sinfônica de Indianapolis, sob a regência de Sevitsky.

Música dos povos aliados

Prosseguindo suas audições em combinação com a Associação Brasileira de Imprensa, a Discoteca Pública do Distrito Federal realizará terça-feira, dia 25, às 17 horas, no Salão Guanabarino da Casa do Jornalista, a terceira audição, com a qual encerra a apresentação dos "Gigantes da Música Inglesa", que se fez através das audições iniciais daquela instituição cultural da Prefeitura do Distrito Federal. A audição do dia 25 será precedida de palavras do Sr. Amarilio de Albuquerque, critico musical de "Vamos Ler", sobre o Hino Nacional Brasileiro. Ouvir-se-ão, então, em gravações inéditas, oferecidas à Discoteca Pública pela B.B.C. de Londres composições de Arthur Bliss, Vaughan Williams e William Walton. Em maio, a Discoteca Pública e a Associação Brasileira de Imprensa apresentarão "Panoramas da Música Norte-Americana". A estas sessões de música erudita, subordinadas ao titulo "Música dos Povos Aliados", a Discoteca e a A. B. I. convidam o público em geral e especialmente os amantes da boa música.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Uma poetisa gaucha no Rio

Encontra-se no Rio uma das figuras mais representativas da nova geração literária do Rio Grande do Sul; Isis Figueirôa, a poetisa adolescente, a quem os circulos intelectuais vêm tributando as mais expressivas homenagens.

Isis Figueirôa nasceu a 22 de março de 1924, em Pôrto Alegre. Filha do escritor Waldemar Figueirôa e da poetisa Honorina Bittencourt Figueirôa, veio para o Rio aos 6 meses de idade. Estreou declamando em recitais aos 4 anos de idade. Fez os primeiros versos "Ao Natal" aos 6 anos.

Descende pelo lado paterno de uma familia de poetas e escritores, cujo tronco foi o jornalista português Manoel dos Passos Figueirôa, seu trisavô, pai das poetisas Amalia Figueirôa e Revocata dos Passos Figueirôa e Mello (mãe das poetisas Julieta e Revocata de Mello) e do Dr. Manoel dos Passos Figueirôa tambem poeta que foi casado com uma sobrinha da poetisa cega Delfina Benigna da Cunha. Desse enlace proveio seu avô o Coronel Manoel dos Passos Figueirôa, poeta e panfletario. Pelo lado materno é neta do jornalista riograndense Alfredo Bittencourt, da propaganda republicana.

E' autora dos livros "Lira Cristã", poesias misticas, dos 11 aos 15 anos, e "Alvorescer" poesias da adolescência.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Se as quotas das obrigações de guerra já foram pagas, os juros são dos contribuintes

Trechos de uma carta do senhor A. Ferreira, que nos parece ter toda razão:

"Sou diretor de uma empresa que está pagando mensalmente cerca de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) de "Bonus de Guerra", e a Delegacia Regional do Imposto de Renda dá os já conhecidos recibos da "Quota Tal..." e somente depois de pagas as 12 prestações é que há o direito de receber os "Titulos definitivos"!!! Que interesse haverá em reter essas importâncias por tanto tempo, as quais, alem de não renderem juros, impõem aos "pagantes" ficarem sem os titulos por tanto tempo?

Não seria mais lógico, que, ao pagar-se a respectiva prestação, a Delegacia do Imposto de Renda, fizesse a entrega imediata dos titulos correspondentes? E, assim, evitaria mais uma organização como a que ora acha-se instalada no antigo Banco Francês, e ficaria a União beneficiada nessa despeza, apesar de que os juros pertencentes aos contribuintes e que a Delegacia do Imposto de Renda chama aos seus cofres, o que considero uma ilegalidade, pois, o direito a esses juros incgavelmente assiste ao contribuinte, que pagou a sua prestação em janeiro de 1944. Por que motivo devem esses juros beneficiar a Delegacia do Imposto de Renda "um ano", em detrimento do contribuinte? E, Sr. redator, na ocasião de receber os "Bonus de Guerra", em janeiro de 1945, ainda o contribuinte tem que devolver juros do Imposto de Renda dos meses de outubro, novembro e dezembro, visto que os canhotos desses juros correspondem a meses e vencem-se em abril, o que quer dizer que o Contribuinte não tem direito aos juros das prestações que pagou há doze meses passados, e tem que devolver juros de 3 meses! Estará isso certo, Sr. redator?

É preciso ainda considerar, que os contribuintes de posse dos "Titulos definitivos" podem movimentar esse valor, caucionando-os ou fazer deles o que lhes convier de acordo com suas necessidades."

A Policia Civil e o aniversário de presidente Vargas

Comemorando a passagem do aniversário do Presidente Vargas, a Secção de Imprensa do Gabinete do coronel Nelson de Mello organizou um programa em homenagem ao Sr. Getulio Vargas. Esta contribuição da Policia Civil desta capital às homenagens prestadas por todo o país ao Chefe do Governo constou de várias palestras através do "Jornal Falado da Policia", palestras essas irradiadas, durante uma semana, pela Rádio Difusora da Prefeitura.

Ainda ontem, quando foi encerrada a "Semana do Presidente", foi focalizada a atuação do Presidente Getulio Vargas naquele setor da administração pública.

Cooperação financeira do Estado e do Município com entidades privadas

O Presidente da República aprovou os projetos de decretos-leis, que regulam a cooperação financeira do Estado e do Municipio de Goiás, com entidades privadas de assistência social ou cultural, com os substitutivos apresentados pelo relator, da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 5.608.

O vendedor de frutas, sua mulher e filhos, que escaparam, milagrosamente, do desastre

Grave acidente na Central do Brasil

Descarrilou um trem de minério na estação do Rocha — Derrubou a entrada do abrigo do lado da rua Ana Neri — Não houve vitimas — O susto do vendedor de frutas — Interrompido o tráfego dos trens elétricos dos subúrbios

Pouco depois do desastre a administração da Central providenciou o reparo dos cabos elétricos, o que permitiu o restabelecimento do tráfego. A foto mostra operários trabalhando no reparo das linhas aéreas.

Grave desastre ocorreu às últimas horas da tarde de ontem, na estação do Rocha. Um trem carregado de minério descarrilára ao chegar ali, parecendo haver vitimas, tal era o pânico estabelecido.

Imediatamente, a reportagem de A NOITE se poz em atividade.

Chegando ao local, verificamos que o desastre não tinha a extensão que se lhe emprestara.

Um trem, carregado de minério, procedente de Minas Gerais, antes de atingir a estação do Rocha, tivera o primeiro vagão depois da máquina descarrilado. Completamente descontrolado, o trem chegou até àquela estação, onde a máquina n. 2.004 que o puxava se desprendeu.

O primeiro vagão, felizmente, se desviou para o lado da rua Ana Nery, justamente em cima da casa que serve de entrada ao tunel de passagem, a qual foi levada de roldão, caindo os destroços na citada rua e interrompendo virtualmente o tráfego.

Grande quantidade de cascalho caiu naquela rua, provocando alarma.

Interrompido o tráfego dos trens dos subúrbios

Devido ao desastre, ficaram interrompidas as linhas dos trens dos subúrbios. E' que o trem descncarrilado, antes de atingir esse ponto, destruira todas as linhas de ligação elétrica.

Por uma circunstância feliz, o trem desencarrilado não atingiu a nenhum dos trens elétricos, cheios de passageiros, que a essa hora trafegavam ali.

Devido a essa coincidência providencial, não se registou nenhum ferido.

Houve, é certo, pânico entre os passageiros, que desembarcaram ali sem novidade. A essa hora, 13 e 50, achava-se parado na estação do Rocha o trem U-97.

O primeiro carro do trem desencarrilado, cheio de minério, foi o que subiu em cima da casa que dá entrada ao túnel do lado da rua Ana Nery.

O susto do vendedor de frutas

À saida do túnel, está estabelecido com casa de frutas, há muitos anos, o Sr. Manoel Pestana, que, a essa hora se encontrava ali com a mulher e os filhos. Pressentindo o desastre o fruteiro fugiu para a rua, salvando-se, assim, de ser atingido pelos destroços do desastre.

A casa de Manoel Pestana sofreu sérios estragos e foi o único que mais foi prejudicado com o acidente.

Presente a autoridade policial

Verificado o acidente, foi o mesmo levado imediatamente ao conhecimento da administração da Central do Brasil e do Distrito em cuja jurisdição se verificou o acidente.

Compareceu imediatamente o comissário Rousselieres, de dia no 19º Distrito Policial, que imediatamente tomou todas as providências que lhe competia, fazendo interditar o local e fazer evacuar a estação.

Nenhuma vitima

Como já dissemos, por uma circunstância toda ocasional, nenhuma vitima se registrou nesse acidente. Tanto assim que não foi necessário se requisitar os socorros da Assistência.

Tráfego interrompido

Devido à ruptura das linhas que acionam os trens elétricos, estes ficaram paralizados longo tempo. A Central do Brasil enviou imediatamente para o local várias turmas de trabalhadores, afim de desobstruir as linhas.

ESPIRITO NAVAL

A. M. Braz da Silva

Em Villegagnon, a 1.º do corrente, recomeçaram as aulas da Escola Naval. De acordo com as normas em vigor, a cerimônia foi simples e expressiva.

Tudo no mar é assim: forte, profundo, essencial, modesto, eficiente. Mais do que nunca, é essa a atitude da Armada.

Afortunadamente, o Exmo. senhor almirante Guilhem revelou ao Brasil essa maneira nova e original de governar: produzir silenciosamente.

Há oito anos a forja da Marinha está acêsa. Há oito anos trabalha sem cessar. O fato é comum, o labor talvez simples demais; os resultados aí estão em pleno mar, cumprindo a letra honesta dos tratados.

A Marinha do Brasil tomou a si a "Carta do Atlântico". E' roteiro seguro e permanente. Deus abençôe homens e navios e lhes dê proteção, vontade e fé.

Os novos aspirantes receberam, portanto, a primeira lição: "ser simples e modesto, não alardear, cumprir exemplarmente os deveres do oficio".

Dentro das muralhas da ilha há tradições a guardar e obedecer. Villegagnon encerra quatro séculos de história. Ficou no tempo como episódio de honra. Contra a cubiça alheia, uma fôrça maior surgiu na terra nova e dominou as hostes.

Os aspirantes têm a fortuna de viver na velha Sergipe. Diante do mar, olhando a barra, passam dias felizes, preparando o futuro. O passo inicial da caminhada já foi dado.

Há, na cerimônia da abertura dos cursos, um instante de suprema beleza. Refiro-me à entrega da "chave da escola" ao calouro mais graduado, pelo aspirante mais antigo. O terceiroanista, chefe de classe, entrega a chave ao novo colega e convida-o a ir abrir a porta principal.

Seguem ambos, ombro a ombro, firmemente, até defrontarem a porta grande, austera, de madeira boa e ferragens pesadas.

O calouro dá volta à fechadura, e abre, de par em par, as duas partes da porta acolhedora e surpreendente.

Por ali, cada dia, em quatro anos, hão de passar os jovens da Marinha. Emociona bastante vê-los transpor as arcadas antigas, cabeça erguida e passo acelerado, no limiar da estrada...

E' ali que começa o mais belo de todos os caminhos!

A "SEMANA DO INDIO"

Continuam decorrendo com grande brilhantismo as comemorações da "Semana do Indio", organizada pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios, que tem na sua presidência o general Candido Mariano Rondon.

Ontem, à tarde, o Sr. Hildebrando de Barros Horta Barbosa pronunciou interessante palestra no auditório da A. B. I. em cujo salão, no 9.º andar, está instalada a Exposição Ectográfica, uma amostra do que tem sido a assistência dispensada pelo Presidente Getulio Vargas aos nossos aborigenes.

O conferencista, que prendeu a atenção dos presentes por mais de uma hora, fez um estudo do nosso indio, exaltando os seus sentimentos e a sua bravura. A seguir, teve lugar a exibição de filmes feitos ainda pela antiga Comissão Rondon, que tantos serviços prestou ao Brasil. Entre as peliculas apresentadas figurou documentário feito no rio Uapes, afluente do rio Negro.

Conferência do general Manoel Rabello

Encerrando a "Semana do Indio", o general Manoel Rabello presidente da Sociedade dos Amigos da América" e conhecido indianista, pronunciará uma conferência sob o tema "Conveniência da adesão do Brasil ao Instituto Indigenista Interamericano".

As estações emissoras continuam irradiando músicas indígenas, discos fornecidos pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

A luta na Itália

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22 (de David Brown, de Reuters) — Os artilheiros britânicos na Itália celebraram o aniversário de Hitler de um modo que não agradou aos alemães.

No litoral adriático, onde a ação da artilharia tem sido, ultimamente, violenta, os alemães ofereceram aos artilheiros britânicos um objetivo especial no dia do aniversário do seu amo.

Perto de Arielli colocaram os alemães, em frente às linhas aliadas, um painel com a inscrição seguinte, em idioma alemão: "Britânicos, saudai nosso Fuehrer". Assim o fizeram os artilheiros britânicos. Sem perda de um instante dispararam suas salvas transformando a inscrição em farrapos.

Ontem, a ação mais viva, nas frentes italianas, desenrolou-se em Acaccio, nos ares e as tropas aliadas contemplaram e aplaudiram os canhões anti-aéreos e os aparelhos aliados de caça, enquanto derrubavam 17 aviões alemães. Antes do amanhecer de ontem a Luftwaffe voltou sobre a cabeça de ponte de Anzio. Cinco raides sucessivos foram realizados contra as posições do Quinto Exército.

Os artilheiros anti-aéreos, que já haviam conseguido estabelecer invejaveis recordes, entraram em ação, abatendo cinco, seguramente e um provavelmente, de um total de 37 aparelhos alemães atacantes.

Quando o grupo final, composto de 14 aviões, voou sôbre a cabeça de ponte, foram abatidos mais tres aparelhos nazistas.

Os pilotos de Spitfires ergueram vôo para atacar dois Focke-wulf e quatro Masserschimitts, que tentavam metralhar as posições britânicas.

Enquanto as forças terrestres contemplavam e aplaudiam os Spitfires, estes abateram três dos alemães. Os pilotos dos dois primeiros atiraram-se em paraquedas nas linhas aliadas enquanto o do terceiro se esborrachara em terra envolto em chamas.

O total dos aviões inimigos abatidos foi de seis, dos 14 que fizeram o ataque. As ações terrestres assinalaram-se pelo intenso fogo de artilharia e as vigorosas patrulhas de reconhecimento.

Quinta-feira à noite, no flanco direito, foram mortos oito alemães.

Em Cassino, a ação limitou-se a ligeira tentativa alemã. O ataque foi repelido. Mais abaixo de Cassino, a artilharia aliada fez disparos contra tanques alemães, que se movimentavam ao sul de Santo Angelo. Houve intensa concentração de fogo de canhões de 170 milimetros, nas imediações de Cellole. No setor do Baixo Garigliano, não se verificaram outras novidades. Mais abaixo do rio, as patrulhas alemãs infiltraram-se nas posições aliadas de Viaro, mas foram descobertas e repelidas com fogo de fuzil. Os alemães puderam fugir protegidos por uma cortina de fumaça de morteiros. A artilharia aliada inutilizou uma ponte sobre o rio Forma, em Santa Oliva.

Na frente do Oitavo Exército houve frequentes duelos de morteiros e de artilharia, assim como escaramuças entre patrulhas. Prosseguiu o assalto aéreo contra as comunicações alemãs, conseguindo os caças-bombardeiros repetidos impactos em pontos e vias férreas ao norte de Roma.

Aviões Boston, operando sobre a cabeça de ponte obtiveram um impacto direto contra um depósito de pólvora, em Valmontone.

Ouviu-se grande explosão seguida de incêndio. Uma formação de aviões metralhou o aeródromo de Rietti a nordeste de Roma.

Outros dois depósitos de pólvora foram destruidos ao norte de Roma.

Bombardeiros Kitty, escoltados por aparelhos de caça, demoliram o viaduto da ponte de Spoleto, cem quilômetros a nordeste de Roma.

Favorito para o "Derby Kentucky"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O cavalo "Stir Up" manteve a sua qualidade de favorito para o "Kentucky Derby" ao levantar o prêmio "Wood Memorial", de 25 mil dólares. "Stir Up" passou pelo disco do vencedor 3 corpos adiant do segundo colocado que foi "Stymie".

"Para não sermes surpreendidos na hora do perigo"

Declarações do interventor gaucho

PELOTAS —(R.G.DO SUL), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Transitaram por esta cidade o interventor Ernesto Dorneles, que assistiu aqui à solenidade da declaração dos aspirantes a oficiais do C.P.O.R., prosseguindo fora a cidade do Rio Grande, sendo acompanhado até à margem do Rio S. Gonçalo pelo prefeito desta cidade. S. Excia. era ali já aguardado por grande comitiva vindo de Rio Grande. Aí o interventor inaugurou, perante as autoridades de ambos os municipios a Rodovia Pelotas-Arroio Grande.

O interventor voltará amanhã a esta cidade, afim de inaugurar a ponte sobre o arroio Retiro.

Entrevistado pelo "Diário Popular" o interventor declarou: "Minha viagem à cidade do Rio Grande tem o fim de sentir de perto as suas necessidades e fazer um apelo a cada um para que faça o que estiver ao seu alcance, afim de que não sejamos surpreendido na hora do perigo e não não aconteça o que aconteceu a outras nações menos avisadas, que hoje sofrem os resultados dessa imprudência, com a ocupação de seus territórios pelas hordas totalitárias".

Preparados os aliados na Índia Oriental

Prontos para enfrentar qualquer ameaça japonesa nas áreas de Imphal e Kohima, segundo o comunicado de Mountbatten — Novo ataque dos bombardeiros americanos às Ilhas Marianas

KANDY (Ceylão), 22 (Por Thoburn Wiant, da A. Press) — O comando aliado anunciou que as suas fôrças estão preparadas para enfrentar qualquer ameaça japonesa nas áreas de Imphal e Kohima, na Índia oriental, onde as unidades de infantaria e de tanques prosseguem com suas operações de ofensiva na planicie de Manipur.

Diz mais o quartel general de Lord Mountbatten que "a situação continua a se desenvolver favoravelmente", nada tendo a se registrar sobre os desenvolvimentos militares na área de 60 milhas ao norte de Imphal e a 35 milhas a sudeste da ferrovia Bengada-Assam, onde o inimigo conseguiu reforçar as suas guarnições, ontem.

Por outro lado, a agência DOMEI, por intermédio da Rádio de Tóquio anunciou que forças japonesas capturaram, de assalto, a localidade de [illegible], distante 21 milhas ao sul de Imphal, nas margens ocidentais do Lago Loktak no dia 18 de abril último, tendo a referida emissora descrito esta localidade como "estratégica bastião inimigo, guarda-avançado de Imphal".

"Massas de soldados Indo-japoneses — diz mais a referida emissora, surgiram repentinamente por entre as casamatas aliadas na referida localidade".

Segundo tambem a mesma agência, os britânicos concentraram 10.000 soldados retirados da 23.ª Divisão afim de defender este setor alem de grande quantidade de material bélico que foi transportado para lá.

MUITO DURA A LUTA EM KOHIMA

NOVA DELHI, 22 (De Samuel Jackett, correspondente de guerra da Reuters na frente da Birmania) — Os movimentos das tropas japonesas durante as últimas 24 horas indicam que é muito provavel que se repita a tentativa de um assalto contra Kohima.

Na parte ocidental da cidade a luta é muito dura. Foram rechaçados todos os ataques nipônicos da infantaria, sofrendo os atacantes perdas severas e as forças aliadas estão reforçando continuamente suas posições mediante avanços pelo norte e pelo noroeste em direção a Dimapur.

A guarnição de Kohima está bem entrincheirada e responde eficazmente à atividade dos canhões e morteiros japoneses. Mudou de mãos quatro vezes a aldeia de Kungpi, ao oeste de Imphal, na planicie do mesmo nome e que constitue um bom observatório sobre a pista Bishenpur-Silchar, a qual fora ocupada pelo inimigo que, após ter sido rechassado uma vez, contra-atacou na noite seguinte obrigando os aliados a se retirar. Ao amanhecer, porem, as tropas britânicas novamente se tornaram senhores da posição capturando ali muito material de guerra.

ATACADAS AS ILHAS DE SAIPAN E TINIAN

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um comunicado da Marinha revela que bombardeiros do Exército e da Marinha atacaram as ilhas de Saipan e Tinian, pertencentes ao arquipélago das Marianas, à luz do dia de segunda-feira.

Notícias de Portugal

LISBOA, 22 (A.P.) — Deu à costa no lugar de quebradal, na saida do Pôrto, um monstro marinho de cor esbranquiçada, medindo aproximadamente 18 metros.

Altas figuras da arte e das letras, elementos oficiais e outras personalidades acompanharam o feretro do pintor Souza Lopes.

A mão direita do artista foi moldada em cera, com destino ao Museu de Arte Contemporânea.

Os transmontanos residentes em Lisboa vão prestar uma grande homenagem à Duqueza de Cadaval, salientando sua projeção às cozinhas econômicas espalhadas pelos bairros desta Capital.

A homenagem constituiu uma surpresa, levada a efeito durante a visita de numerosos convidados à cozinha econômica situada no cais de Santarém.

Os transmontanos residentes em Lisboa vão prestar uma homenagem ao Dr. Ferreira Deusdão, Presidente do respectivo Gremio Regional, oferecendo-lhe um almoço no dia 30 do corrente.

O professor Martinez Santa Olalia, Comissário Geral das escavações arqueológicas na Espanha, e que ora se acha em visita às estações arqueológicas de Portugal, entrevistado pelo "Diário da Manhã", disse que "é impossivel estudar arqueologia sem conhecer as estações arqueológicas portuguesas", acrescentando:

"Considero-as como um dos capitulos mais brilhantes da arqueologia portuguesa, nas relações com o mundo oriental, com o mundo mediterrâneo e com o mundo atlântico".

Uma caminhoneta despencou-se no rio Douro, morrendo o respectivo condutor, Camilo Rodrigues Gomes, de 33 anos, natural da Freguezia de Villarinho dos Freires, conselho de Peso da Regua.

A próxima Exposição de Ovinos, a realizar-se em maio próximo, contará com a representação de Portugal, Espanha, Inglaterra, Alemanha e Africa do Sul.

Festas de São Jorge

Encerrar-se-ão hoje, os grandes festejos em louvor ao glorioso São Jorge na paróquia da Piedade, os quais constarão do seguinte: — alvorada, com salva de 21 tiros e banda de música do 1º B. da Policia Militar; 7,30 horas, missa com cânticos pelo Côro de S. Jorge; 9 horas, posse da nova diretoria; às 9,30 horas, missa de Guardião, em ação de graças pelo restabelecimento da saúde da Exma. Sra. D. Darcy Vargas e para que S. Jorge guie os destinos do Brasil; às 16 horas, procissão, que sairá com a guarda de honra dos escoteiros do Instituto Profissional Quinze de Novembro. Ao recolher, ocupará a tribuna sagrada o padre Dr. Elpidio Cotias, depois do que haverá ladainha e benção do santissimo.

No páteo da igreja, em barraquinhas armadas, haverá leilão de prendas em beneficio da igreja.

Consul do Brasil em Cadiz

Afim de assumir as funções de consul do Brasil em Cadiz, partiu ontem, por via aérea, para aquela cidade, o Sr. Lauro Muller Filho.

Alerta na Europa !

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 22 (Por Frank Breese, da U. P.) — Informações de fontes neutras e beligerantes sugerem que a invasão da Europa ocidental poderá estar coordenada com a ofensiva soviética em grande escala, observando o traçado estratégico de ataques concêntricos contra o III Reich, adotado na conferência de Teerã. Diversas informações indicam que a invasão terá lugar no fim do mês.

O correspondente da National Broadcasting Company em Estocolmo, por sua vez, indica que em todas as esferas da capital sueca se espera a invasão para antes de primeiro de maio devido à condição favoravel da maré na Canal da Mancha.

O jornal madrileno "Arriba" diz que a hora "h" será "entre dez da noite de 22 de abril e 8 horas da manhã de 30 de abril".

Por outro lado, informações de Moscou indicam que ali reina "sensação e expectativa, pois são aguardados grandes acontecimentos", relacionados com a esperada ofensiva primaveril dos exércitos soviéticos. Acrescentam que para a maioria dos russos a notícia da abertura da segunda frente será enorme devido ao fato de que as noticias da ofensiva aérea aliada e a "quarentena" dos diplomatas em território britânico foram publicadas unicamente como sucessos de carater rotineiro.

Os implacaveis ataques aéreos nas proximidades da "muralha do Atlântico" ganharam notavel significação na opinião dos peritos em assuntos aeronáuticos. Os objetivos industriais gozam de uma trégua temporária, pois merecem prioridade, no momento, as comunicações ferroviárias vitais de que depende a Alemanha para o abastecimento de suas forças na frente ocidental.

O "Daily Mail" diz existir razão para crer que o estado maior alemão foi forçado a modificar sua estratégia, pois é necessário considerar que no momento critico nenhuma ferrovia poderá ser utilizada para movimentar armas e homens. Isto por certo deverá fluir nas frentes ao longo do Atlântico por estradas de rodagem ou pelos ares.

A emissora alemã disseminou uma informação, publicada no "Voelkischer Beobachter", pela qual anuncia que se fosse tentada a invasão nesta primavera ou verão e na admissivel hipótese de que os exércitos soviéticos reiniciassem seus ataques simultaneamente, então as forças em luta estariam mais armadas que nunca e batalhas sem precedente na história militar do mundo teriam lugar na Europa.

Outros sinais indicam a possibilidade de uma ação simultânea que partiria dos quatro pontos cardiais da Europa, pois já se sabe que o almirante Karl Doenitz, da frota alemã, terminou a inspeção das instalações navais no mar Negro. Alem disso, insiste-se sobre que os nazistas estão receando o aproveitamento da Itália como base para os aliados.

A INVASÃO ANTES DO FIM DESTE MÊS, DECLAROU UM PORTA-VOZ MILITAR ALEMÃO

ESTOCOLMO, 22 (R.) — "A invasão virá antes do fim deste mês" — declarou um porta-voz militar alemão, segundo a Agência Telegráfica Escandinava controlada pelos nazistas.

Interpelado sobre a "data mais provavel" de invasão, respondeu o porta-voz germânico: "As marés desempenharão importante papel nas considerações aliadas... Durante os últimos dez dias deste mês, as marés no Canal da Mancha estão na sua maior altura, e então será o tempo mais favoravel para o ataque. Por essa razão, e em razão de outros sinais observados pelas operações alemãs de reconhecimento, esse período deve ser considerado o mais provavel para a invasão. O comando alemão espera, tambem, que os Aliados desfechem uma nova ofensiva na Itália ao mesmo tempo que fizerem seu ataque de invasão à Europa Ocidental, as novas concentrações britânicas e americanas na área de Nettuno não correspondem à possante passividade da frente italiana e, segundo acreditamos, essas concentrações visam manter ali forças de reserva para nova e grande ofensiva contra o norte da Itália, ao mesmo tempo em que a tentativa de desembarque for feita no oeste."

ESTÃO SENDO DESTRUIDAS AS FERROVIAS GERMÂNICAS

LONDRES, 22 (Stanley Burch, correspondente especial da Reuters) — A semana que está para encerrar-se foi uma das produtivas da RAF, e, cumulativamente, uma das peiores para a Alemanha e paises dominados dos quais o Reich usa como suas bases e como fornecedores de seu esforço de guerra.

Foram tremendos os bombardeios contra o sistema ferroviário da Reichswehr, sistema esse que vem sendo nos últimos dias usado intensivamente pelo comando alemão para o reagrupamento das forças com que pretende responder ao assalto iminente da Muralha do Atlântico pelos Aliados. Os bombardeiros martelaram sem cessar as vias alemãs de comunicações, e, em diversos pontos, anularam núcleos vitais das mais importantes ferrovias através das quais tem os alemães que reabastecer suas tropas e fornecer os elementos necessários para enfrentar a invasão na costa ocidental da Europa.

COMO UMA GRANDE BATALHA TERRESTRE

Os danos dos ataques aéreos aliados contra esses meios de comunicações do inimigo foram tão grandes que podem ser comparados, nas proporções, ao de uma batalha terrestre de máxima envergadura. Os nazistas, mesmo antes de terem que se ver com o assalto, quiçá definitivo, se vêm a braços com o afan de reparações nas suas estradas, o que torna ainda mais precária as condições em que se terá que ver daqui a horas, daqui a dias, daqui a semanas...

Os técnicos desta capital exprimem hoje a crença de que as comunicações ferroviárias dos alemães na Europa, ficaram de tal modo prejudicadas, que o exército nazista sofrerá contratempo enorme com a inevitável demora de suas atividades quando chegar o Grande Dia. Há perspectivas de que não consiga o inimigo concentrar senão umas vinte divisões, numa frente de tal extensão, o que exigiria, para poder ser bem defendida, mais de 25 divisões completamente apetrechadas. Isto será de importância vital para os dias que se aproximam.

O assalto aéreo contra os objetivos ferroviários dos alemães mudou, aliás, tanto na intensidade como nos característicos. Estão sendo destroçados sistemas ferroviários em conjunto, ao invez de limitarem-se os estragos a objetivos isolados de pátios ferroviários de manobras e entroncamentos. A extensão dos danos sofridos implica numa correlação das obras de reparos, imperiosamente levadas a cabo desde já. "Não há tempo a perder..." dizem os comentaristas do próprio rádio alemão — "Porque é de admitir que o tempo dos aliados tambem esteja medido..."

Um engenheiro ferroviário de Londres, que sempre manteve como ponto de orgulho natural, o de ter concorrido para o aceleramento dos reparos das estradas de ferro britânicas em 1939 e em 1941, na época das "blitzkrigs", dizia ainda hoje ao correspondente da Reuters: "As fotografias dos destroços sofridos pelas estradas de ferro alemãs por causa dos bombardeios aliados que agora são publicadas rebaixam considerávelmente a possibilidade dos reparos totais. Áreas inteiras estão destruidas. E eu sei perfeitamente como é difícil restaurar devastações assim..."

OS PRÓPRIOS ALEMÃES...

Karl Zeppelin, o conhecido correspondente oficial alemão do Serviço Aeronáutico, ainda hoje falando pelas fontes de divulgação nazistas disse o seguinte: "Uma deslocação consideravel das instalações ferroviárias somente poderá ser feita quando os ataques são reiterados. E é exatamente o que se está dando. Três chaves de redes ferroviárias que operam nas nossas comunicações com a frente ocidental foram os objetivos constantes dos ataques da Royal Air Force na sua ofensiva ininterrupta esta semana. A primeira é a linha de aprovisionamento — importantissima — que vai da Colônia a Ostende e Dunquerque, através de Bruxelas, em conexão com a linha subalterna que parte da capital belga. A segunda é o triângulo ferroviário que corre para o sul, na direção suleste, de Dunquerque, passando por Lille, até a antiga Linha Maginot. A terceira é constituida pelas linhas de intensissimo tráfego que de Paris e Rouen servem às comunicações costeiras na zona correspondente à parte mais estreita do Canal."

"Os informes alemães referentes à concentração de tropas de invasão que a Grã-Bretanha está fazendo — diz ainda o comentarista germânico — constituem indicio e provas de que a Reichswehr está operando uma redistribuição de suas forças próprias para contrarrestar as ameaças que se avisinham. Por outra parte, as estradas de ferro continuam constituindo o mais importante dos meios de comunicação com que podemos contar. O sistema ferroviário em seu conjunto servirá para designios estratégicos, quando as estradas de ferro se tornarem mais importantes que os próprios canhões".

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A última medida lemã de anti-invasão foi a apreensão de pombos correio na Jutlândia, informa o serviço dinamarquês de informações. Quarenta e seis mil dos .. 86.000 pombos da Jutlândia foram enviados para outras partes do país.

LONDRES, 22 (R.) — Bombardeiros médios e aliados, da RAF, protegidos por "Spitfires" atacaram hoje objetivos militares na França setentrional, informa o Ministro do Ar.

LONDRES, 22 (A. P.) — O comando americano comunica:

"Aviões "Libertador" e "Fortalesas Voadoras" da 8.ª força aérea, operando com grandes forças, continuaram hoje a invasão aérea da Alemanha, com um severo ataque contra a importante estação de baldeação de trens de Hamm.

"Os aviões de bombardeio foram escoltados por operosas forças de aviões Mustang, Tunderbolt e Lightning da 8.ª e da 9.ª forças aéreas".

VIOLENTO BOMBARDEIO DE OBJETIVOS EM BUCAREST E TURNU SEVERIN

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 22 (Por Lyn Heinzerling, da A. P.) — Os aviões "Liberators" da Força Aérea do Mediterrâneo atacaram violentamente objetivos inimigos em Bucarest e em Turnu Severin, na fronteira da Iugoslavia, com a Rumânia durante o dia de ontem.

Neste ataque, os caças de escolta abateram 35 aparelhos nazistas tendo os aliados perdido 17 de seus aviões, inclusive oito aviões pesados de bombardeio.

Simultaneamente, formações de "Wellingtons" e "Liberators" prosseguiram com suas operações de ofensiva as quais continuaram até a noite de ontem, atacando a navegação alemã nos portos de Gênova, Santo Stefano, Livorno e Piombino.

Bucarest, representa um importante entroncamento ferroviário para os suprimentos alemães aos seus exércitos no sul oeste da Rússia e já fora atacada anteriormente por outras formações de aviões, com base na Itália. Os alemães, ao que se anuncia, enviaram mais de cem de seus caças contra os aparelhos atacantes, tendo os artilheiros dos possantes "Liberators" abatido dez deles.

O COMUNICADO RUMENO DIZ QUE TAMBEM PLOESTI FOI ATACADA

LONDRES, 22 (Reuters) — O comunicado do alto comando rumeno emitido ontem à noite e relativo às operações durante o dia disse o seguinte: "Durante o dia, a aviação anglo-americana atacou Bucarest e tambem a região das jazidas petrolíferas de Ploesti assim como Turnu-Severin. Foram causados danos e houve vítimas entre a população civil. Foram derrubados numerosos aviões inimigos.

CENTENAS DE BOMBAS DE 200 QUILOS SOBRE COLÔNIA

LONDRES, 22 (Reuters) — Aviões aliados, em compactas formações sobrevoaram o Canal, às primeiras horas de hoje, depois de terem os "Mosquitos" lançado centenas de bombas de 2.000 quilos sobre Colônia, num raid que teve a duração de 10 minutos e que se realizou durante a noite passada. Todos os aviões que atacaram aquela cidade do Reno regressaram a salvo.

Segundo informações fornecidas pelos pilotos que participaram do "raid", Colônia foi bombardeada através das nuvens. Pouco depois ouviram-se fortissimas explosões.

OS ARES FICARÃO ENEGRECIDOS PELAS ONDAS INCONTAVEIS DE AVIÕES NORTE-AMERICANOS — DECLARAÇÕES DO SR. DONALD NELSON

CHICAGO, 22 (R.) — O presidente da Junta de Produção de Guerra, Sr. Donald Nelson, declarou, nesta cidade, que a qualidade das armas americanas é "um abrigo de garantia" pelo qual milhares de vidas serão preservadas quando começar "a grande invasão anfibia".

O Sr. Nelson fez esta declaração, a noite passada, no salão da Associação de Comério desta cidade quando apresentou um quadro descrevendo a gigantesca pinça que ao fechar-se sobre os nazistas alemães, mostrará a qualidade e o esforço americano de guerra. "Os nazistas, disse ele, experimentarão a qualidade das referidas armas, primeiro nas embarcações de desembarque que conduzirão nossas forças às praias da Europa ocidental. Nenhuma nação, nem combinação de nações jamais reuniu uma armada de invasão igual a que construimos, em tamanho como em trabalho de egenharia e construção. Já produzimos 20.000 embarcações e quando o atual programa estiver terminado nossas forças armadas terão à sua disposição 80.000 embarcações de desembarque, com quinze tipos especiais para cumprir todos os angulos da guerra anfibia. Os navios que conduzirão nossos combatentes através das águas da invasão são os melhores construidos para a empresa. Enquanto os nossos navios de invasão avançarem, velozmente, na direção da Maior Batalha da História, os ares ficarão enegrecidos pelas ondas incontaveis de aviões norteamericanos.

"Nunca até agora nossas Fortalezas Voadoras ou aviões Liberators desviaram-se das missões de que se achavam incumbidos, por mais pesada que tenha sido a oposição dos caças inimigos. Nossos bombardeiros leves, caças-bombardeiros e caças, não somente interromperam a produção avançada alemã, como surpreenderam o inimigo pela sua variedade especifica de tipos.

Estamos construindo ilimitadas qualidades de aviões para escolta, para metralhamento, combate e bombardeio. Nosso aviões de caça estão fazendo a travessia da Inglaterra à Berlim, e elevando-se a 35.000 pés nos ares quando isto se faz necessário à proteção dos nossos bombardeiros.

Com a nossa força aérea do exército e a grande máquina britânica que é a RAF, como cobertura, a invasão terrestre está em caminho. Será nesta ocasião que a qualidade das armas em poder das nossas tropas terrestres far-se-á sentir.

Posso dizer-vos que calibre por calibre muito dos nossos canhões são superiores aos do inimigo. Não preciso dizer-vos que na luta intensa que esperamos deflagrar em terras da Europa, a artilharia pesada constituirá o fator máximo. De particular interesse é o canhão que tem sido apelidado de melhor das peças de artilharia leve de campanha do mundo — o howitzer de 105 milimetros que será o principal auxilio para a nossa infantaria.

Sua alta qualidade é encontrada no famoso "long tom" — o nosso canhão de 155 milimetros. O avanço de nossos exércitos contra as defesas em profundidade da Europa ocidental será formado, naturalmente, pela ponta de lança dos tanques americanos, notadamente o M 4. Nossos aliados britânicos, que são pioneiros na guerra de tanques, informaram-nos que tanto em pontaria como em penetração, a potência de armamento deste rápido tanque americano é magnifica. Menos espetacular do que o referido tanque, mas de crucial importância, são os caminhões sobre os quais conta o exército para o transporte de suprimentos. Embora em alguns tipos de caminhões militares os alemães possuem boas qualidades, na maioria, porem, seus transportes a motor são definitivamente inferiores aos nossos.

E, com os caminhões de suprimento americanos que acompanharão nossas tropas irão os melhores alimentos, vestuários e suprimentos medicinais como jamais nenhum grande exército terá visto anteriormente."

OS OBJETIVOS ALEMÃES

COM O 5.º EXÉRCITO AMERICANO NA CABEÇA DE PONTE EM ANZIO, 22 (Por Daniel de Luce, da A. P.) — De acordo com informações de homens que lutaram contra os alemães, o exército de Hitler apesar de ter sido reduzido a cerca de 50% de suas forças primitivas, nesses últimos dezoito meses, em parte devido as perdas verificadas na frente russa e tambem aos inúmeros problemas que se erguem devido a falta de efetivos, ainda está poderosamente armado e é uma formidavel máquina de guerra.

Este é o quadro da situação do adversário pelo que se sabe aqui:

Efetivos — Presume-se que os alemães possuem atualmente 290 divisões disponiveis para a luta. Durante o inverno de 1942, ou seja, quando os efetivos inimigos estavam no seu máximo, eles possuiam 360 divisões completas. O efetivo das divisões nazistas tambem baixou.

Moral — A moral das forças alemãs na Itália é considerado como "não sendo bom tendo, contudo aumentado nesses últimos três meses. As falhas nos ataques aliados no setor de Cassino e a atual situação nesta cabeça de ponte foi um grande bem para o moral do inimigo. Por outro lado, as tropas paraquedistas alemãs, segundo se anuncia, possuem um alto espirito combativo.

Armamento — Os canhões alemães e o seu equipamento blindado são de alta classe, embora digam o contrário e mostram pequena ou nenhuma deterioração, sendo que o único problema básico do Alto Comando Alemão o referente aos efetivos. O ideal do Estado Maior Alemão, de veteranos soldados, treinados durante três ou quatro anos, contudo, foi abaixo, quando a campanha da Rússia se eternizou e especialmente agora que passou da ofensiva para a defensiva.

Após a queda da França, o exército aumentou de cem divisões para mais de 150 divisões e na primavera de 1942 atingiu a 250 divisões. Mas, tanto a batalha de Stalingrado como outras derrotas alemãs obrigou aos nazistas a aumentarem ainda mais o total de seus efetivos, os quais chegaram a 360 divisões. Enquanto este total aumentava o treino e a qualidade, assim como o número de forças, por divisão, diminuia consideravelmente da média anterior à guerra que era de 15.000 homens.

Para enfrentar o problema dos efetivos, o gênio inventivo alemão foi chamado a lançar a sua contribuição, continuamente. E assim, numerosos veiculos, foram inventados, os quais operam por controle automático, assim como outros tipos de veiculos blindados, controlados por rádio ou cabos, e projeteis foguetes de todo o gênero.

A esperança de Hitler de que outros povos da Europa lutem em favor da Alemanha veio abaixo pois eles se mostraram maus lutadores; por isso, o Comando Alemão está tentando para reduzir o mais que puder o número de estrangeiros nas frentes de combate devido a sua atitude e rapidez com que desertam, fato este que reage de uma maneira desagradavel entre as unidades germânicas.

A IRLANDA

DUBLIN, 22 (R.) — O presidente do Partido Trabalhista Irlandês, Sr. Davin, declarou hoje nesta capital: "Não devemos ser excessivamente confiantes em que,, não obstante nossos sacrificios, poderemos conseguir manter indefinidamente nossa politica de neutralidade.

"Os chefes militares veem apenas as vantagens militares de uma situação particular, e os politicos e estadistas inclinam-se a contemporizar."

CHEGOU A LONDRES LOUIS MARIN

O conhecido político francês iria incorporar-se aos partidários de De Gaulle

LONDRES, 22 (De Randal Neale, redator de assuntos diplomáticos da Reuters) — Louis Marin, conhecido político francês de orientação direitista, mas que não pactuou com os homens de Vichy, chegou a esta capital, procedente da França, em excelente estado de saude e de espirito. Acredita-se que pretende continuar viagem para Argel, logo que as circunstâncias o permitam, afim de se incorporar aos partidários de De Gaulle.

Sem dúvida alguma, Marin é um dos mais eminentes dos politicos franceses, que conseguiram fugir da França e parece que está destinado a desempenhar importante papel, apesar do ambiente da Assembléia Consultiva, onde a ala direita é muito debil em relação à esquerda e o centro, e do próprio Comité de Libertação Nacional.

O AUXÍLIO AMERICANO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O jornal "La Prensa" diz, em um editorial, o seguinte:

"Os Estados Unidos se propõem realizar mais intima cooperação com o Brasil, no desenvolvimento de sua Armada, mediante a cessão a este país de navios de guerra e a adoção de outras medidas, cuja importância se pode bem apreciar pela enorme potencialidade da marinha de guerra norte americana".

Acrescenta o artigo que a marinha dos Estados Unidos, para 30 de Junho de 1945, equivalerá efetivamente à soma de todas as esquadras do mundo, o que constitue um inicio da importância que representará para o Brasil sua maior cooperação com os Estados Unidos.

As novas cotas de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Com a entrada em vigor das novas quotas de emergência, para a importação do café procedente dos quatorze paises latino-americanos produtores, verifica-se que a nova tabela de quotas vai muito alem dos 15 ou 20 por cento nominalmente aprovados pela Junta Inter-Americana do Café, tabela essa que deverá vigorar até 30 de setembro próximo, fim do atual ano cafeeiro.

As quotas que vinham prevalecendo e as novas são as seguintes, para cada um dos quatorze paises, em número de sacas autorizadas para a importação.

Brasil — 10.230.000 e 12.259.446;
Colômbia — 3.465.000 e 4.152.393;
Costa Rica — 220.000 e 263.644;
Cuba — 88.000 e 105.458;
República Dominicana — ..... 132.000 e 157.866;
Equador — 165.000 e 197.733;
El Salvador — 660.000 e 790.932;
Guatemala — 302.500 e 362.510;
Honduras — 22.000 e 26.361;
México — 522.500 e 626.155;
Nicaragua — 214.000 e 257.053;
Perú — 27.500 e 32.956;
Venezuela — 462.000 e 553.652.

A partir de 1.º de outubro próximo, as quotas reverterão a 115 por cento das quotas básicas anteriores.

Igualdade de direitos entre homens e mulheres

HALMITON, Bermuda, 22 (Reuters) — Fazendo a primeira alteração nas "franchise laws", desde que se decretou a liberdade completa dos habitantes das ilhas deste arquipélago há mais de cem anos, a Assembléia de Bermuda, por dezenove votos contra quatorze, concedeu, ontem, às mulheres os mesmos direitos, gerais, que os homens, e tornou-se elegiveis para todos os corpos eletivos do arquipélago.

Desprendeu-se a lingada, colhendo o estivador

Na ocasião em que era feito o carregamento de um navio americano, no armazem 19, no Cáis do Porto, uma lingada de mercadorias desprendeu-se do cabo do guindaste e foi colher o estivador Antonio Costa da Silva, preto, de 30 anos presumiveis, residência ignorada, que sofreu fratura do crânio, vindo a falecer, ao ser medicado, no Posto Central de Assistência. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Regressa do sul do país o ministro da Viação

Acompanhado de sua comitiva, da qual faz parte o Cel. Costa Neto, Superintendente da Brasil Railway e Empresas Incorporadas do Patrimônio da União, chegará hoje a esta Capital o general Mendonça Lima, Ministro da Viação, que se achava em excursão no sul do país. A comitiva ministerial, que é passageira do Cruzeiro do Sul, desembarcará às 8 horas na "gare" da estação Pedro II.

A contra-proposta da Finlândia à Rússia

MOSCOU, 22 (U. P.) — A rádio local informou que o vice-comissário do Exterior, Sr. Visshinky, em uma entrevista concedida à imprensa, referiu-se às históricas negociações de paz entre a Rússia e a Finlândia. O Sr. Visshinky acrescentou que, depois que a Finlândia repeliu os 6 pontos originais concernentes ao armistício, a 8 de março, o Sr. Paasikivi, diplomata finlandês, e a delegação finlandesa foram recebidos em Moscou pelo comissário do Exterior, Sr. Molotov, e pelo Sr. Dekazuanov, os quais delinearam o seguinte programa:

1 — A Finlândia romperia suas relações com a Alemanha e internaria as tropas nazistas.

2 — A Finlândia expulsaria os alemães de seu território antes de fins de abril.

3 — Os prisioneiros russos seriam imediatamente libertados.

4 — A Finlândia desmobilizaria cincoenta por cento de seu exército antes de fins de maio e colocaria o seu exército tal como em tempos de paz antes de fins de junho.

5 — A Finlândia pagaria à Rússia 600.000.000 de dollars norteamericanos nos curso de 5 anos em moeda-papel, maquinaria e etc.

6 — A Finlândia devolveria à Rússia Petsamo e o distrito circunvizinho.

7 — A Rússia renunciaria aos seus direitos sobre Hangoe sem compensação.

O Sr. Visshinky acrescentou que a Finlândia havia repelido tambem as condições acima no dia 19 de abril e a Rússia informara aos finlandeses que as negociações ficariam suspensas no dia 22 de abril. Disse que o governo finlandês tentara obter o não pagamento de compensações, alegando que o mesmo era injustificavel. O governo finlandês asseverou que o pagamento daquela importância seria uma carga muito onerosa ao povo finlandês e que o mesmo não foi estudado juntamente com os representantes da Finlândia. Com respeito às asseverações finlandesas sobre sua independência, o Sr. Visshinky declarou que a Finlândia não tinha independência com as tropas alemãs ocupando seu território e que essa qualidade lhe seria restituida pelos russos.

"O governo finlandês — disse o Sr. Visshinky — perdeu o dominio de seu país e fez-se um satélite da Alemanha. E por isso é que a questão da internação e expulsão dos alemães de seu território lhe é imposivel. "Na realidade o governo finlandês deseja manter a Finlândia como vassalo da Alemanha".

O texto da nota russa ao governo finlandês declarava que a Finlândia ficaria com suas fronteiras de 1940 e as tropas finlandesas deveriam ser retiradas para traz das mesmas durante o mês de abril.

Com respeito a expulsão dos alemães da Finlândia, o governo russo declarou que as forças armadas russas poderiam ajudar os finlandeses a eliminar os nazistas de seu território.

PROEZAS CONTADAS POR BERLIM

LONDRES, 22 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que formações especiais de aviões da "Luftwaffe", puseram fora de ação seis destroyers e 32 navios de carga, num total de 210.000 toneladas, por ocasião de dois ataques contra comboios anglo-americanos, ao largo da costa de Argel durante este mês.

Esta noticia ainda não obteve confirmação por parte de fontes aliadas.

Terriveis explosões na Noruega

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A Agência Telegráfica Norueguesa, controlada pelos alemães, informa que cerca de 200 civis foram mortos e 2.000 feridos nas explosões e incêndios causados por atos de sabotagem em Bergen, porto da Noruega, na manhã de anteontem. Vários edificios foram pesadamente danificados.

Outro despacho da mesma procedência, chegado ante-ontem a Estocolmo, dizia inicialmente que um navio, ancorado no cáis de Bergen, explodiu, matando 43 pessoas e causando grandes danos às propriedades privadas. Terminava dizendo que a cifra das vitimas seria averiguada mais tarde.

L. B. A.

Ambulatório da Gávea

O Serviço de Assistência à Saúde da L. B. A., tendo em vista a necessidade de contar sempre com leitos e ambulatórios para os enfermos assistidos por aquela instituição, resolveu entrar em entendimento com alguns hospitais e casas de Saúde do Distrito Federal. E, assim, resolveu, em parte, os seus problemas.

O ambulatório localizado na Gávea (Casa Santa Inês), durante os meses de julho e dezembro do ano findo, desenvolveu grande atividade. Foram aplicadas, naqueles meses, 753 injeções; fornecidos 698 medicamentos de diversas qualidades; aviadas 610 receitas médicas; registadas 1.150 consultas; 320 curativos e 295 aplicações de raios ultra-violetas.

Despesas

O Serviço de Assistência à Saúde da L. B. A., nos meses de outubro, novembro e dezembro do ano de 1943 dispendeu, somente em pagamento de receitas e remédios, a importância de Cr$ .. 73.935,20.

Costura

A mulher brasileira nunca desmentiu as suas tradições de patriotismo e não será, agora, que estamos em luta contra os paises do Eixo, em vésperas de enviar o nosso primeiro contingente expedicionário, que ela deixará de cumprir a sua missão de honra e o papel que lhe cabe.

Por isso, o apêlo não será em vão. Os postos de costura da L. B. A. estão carecendo de auxiliares voluntárias para ampliar, cada vez mais, a sua produção de trabalho. Essa produção deve ser crescente e continua. As senhoras e senhoritas que quiserem, pois colaborar com a L. B. A. nesse sentido deverão procurar os postos situados em Copacabana, Catete, Estácio de Sá e Madureira ou, mesmo, o Serviço de Costura Central, situado no 3.º andar da rua Mexico, 159, onde funciona a L. B. A.

— VOLTO JA !...

Mas não cumpriu o prometido, e foram queixar-se à policia

Wilson de tal, de residência ignorada mas que tem parentes residindo na Avenida Salvador de Sá n. 138, foi, ontem, à residência de Arminda Paoli, esposa de Claudio Paoli, entregando-lhe sua filhinha de 1 ano, cuja mãe, enferma, morreu há pouco, pedindo que lhe guardassem a menina, pois voltaria em seguida.

— Volto já! — disse.

Como se passassem as horas e o pai não aparecesse, Arminda foi queixar-se à Policia. Acrescentou que a menina, morta de fome, apresenta sinais de violentas sevicias, e que apurara que Wilson estava vivendo com outra mulher, desde a morte da mãe da inocente, tendo esta abandonado a pobresinha na rua, há dias atraz. Declarou ainda acreditar que o pai desnaturado se tenha valido desse ardil para ver-se livre da filha.

O fato foi registado sendo que a menina vai ser entregue na Delegacia de Menores Abandonados.

A luta na Iugoslávia

NOVA YORK — 22 (A. P.) — A rádio da Livre Yugoslavia transmitiu o seguinte comunicado:

"Violentas lutas continuam a se desenvolver nos setores de Sandzak e Montenegro. Nossas unidades, em luta no sul de Sandzak, lançaram um contra ataque e reocuparam Sahovici. Nesta batalha, o inimigo perdeu 340 soldados, entre mortos e feridos. Montenegro, a luta se desenvolve particularmente violenta no setor de Kuci-Vjeterrik e nas vizinhanças de Niksic, onde o inimigo sofreu grandes perdas.

"Nossas unidades, em luta na Sérvia estão empenhadas em violentas lutas no setor de Jablanica contra dois "corpos" de "Chetniks" de Mikhailovich tendo todavia, os patriotas derrotado essas unidades inimigas. Mais de 2.600 "chetniks" foram mortos e outros 2.000 ficaram feridos enquanto que inúmeros outros foram feitos prisioneiros; dois canhões, muitos fuzis, assim como, outros materiais bélicos foram capturados.

"Na Bosnia ocidental, unidades do 5.º Corpo estão empenhadas em grandes batalhas, nos diversos setores da frente. Num encontro travado em Donji Vakuf, o inimigo perdeu 60 homens tendo nossas forças capturado grande quantidade de material bélico.

"Um trem inimigo explodiu e a linha ferrea ficou inteiramente inutilizada neste setor, ligando Bosanki a Novi. Alem disso, 28 pontes de vários tamanhos foram destruidas e oito quilômetros de trilhos foram inutilisadas na linha ferrea Prijedor Kostajnica, tendo o inimigo ferdido homens entre mortos e feridos.

"Na Slovenia, nossas unidades estão empenhadas em felizes operações no setor de Idrija Gorica. Em Lija travam-se diversas lutas, especialmente em Brinje. Vinte soldados foram mortos em Jaerserane.

"Em Fanija, um trem inimigo descarrilou e a linha ferrea Siak-Sunja foi destruida, tendo o inimigo sofrido grandes baixas.

As comemorações do "Dia do Escoteiro"

Em comemoração ao dia consagrado aos Escoteiros do Brasil, realisou-se, ontem, nesta Capital, o Grande Jogo da Cidade. Às 11 horas, concentraram-se, no Palácio Tiradentes, várias tropas de Escoteiros de Terra que receberam as Cartas de Prego, partindo daquele local em direção aos diversos pontos da cidade, para responderem aos questionários nelas contidos. Todas as tropas que tomaram parte nesse grande jogo receberam uma mensagem da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra, dirigida à Federação dos Escoteiros do Mar, que deveria ser entregue na séde desta, no Entreposto de Pesca. Era a seguinte essa mensagem:

"Escoteiros do Mar, Alerta! No dia em que realizámos o Grande Jogo da Cidade, em 1944, vimos trazer aos nossos irmãos do Mar uma saudação amiga e de confraternização, esperando em Deus que este ano seja o de paz universal e de muito progresso para o escotismo, que há de contribuir incessante para o engrandecimento do Brasil".

Comunicados Funebres

MARIA CAMILLA SOARES

(MISSA DE 30.º DIA)

José, Antônio, João, Jonis, Melquiades, Maria e Pergentino Soares Pereira, José Ferreira Gomes, Antônio Vieira de Queiroz, Mário Cesar da Fonseca, Artalides Imbelloni, e respectivas familias, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó MARIA CAMILLA SOARES, mandam celebrar no altar mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, às dez (10) horas.

Piedade Pinto de Andrade

José Nunes de Brito Pinto, sua esposa e filhos convidam os demais parentes e pessoas das relações de PIEDADE ANDRADE PINTO para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 8 e meia, de amanhã, segunda-feira.

ANA MARTINS DE CASTRO

(FALECIDA EM S. COSME DE GONDOMAR — PORTUGAL)

Seu filho, genro e neto convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que mandam rezar por sua alma na igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias, no dia 26 de abril, às 10,30 horas.

Antecipadamente agradecem.

Antonio Ferreira Martins, Alfredo Carneiro e Abilio C. Carneiro.

Jorge Denot

Viuva Zulmira da Costa Denot e filhas e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio à alma de seu idolatrado esposo, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 8,30 da manhã, na igreja da Boa Morte. Desde já agradecem penhorados.

Viuva Marguerite Dubois

(FALECIDO EM TOULON)

Louis Dubois

(FALECIDO EM TOULOU)

Raymond Lefévre

(FALECIDO EM ROUEN)

Georges Raoul Duron (sócio da firma Dubois & Cia.), senhora e filha comunicam aos amigos que será rezada missa por alma da sua sogra, mãe e avó, cunhado, irmão e tio, sobrinho e primo, na Matriz Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Contant no dia 24, às 8 horas. Desde já, penhorados agradecem.

Aspte. Avdor. Theophilo Machado

(FALECIDO EM BELEM)

Seus pais, irmãos, irmãs, tios, primos, noiva, e futura cunhada, participam e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar por sua alma, terça-feira, 25, às 10 1/2 na igreja da Cruz dos Militares. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de religião. Dispensam pêsames.

INAUGURA-SE HOJE O BALNEÁRIO DE ARAXÁ

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ARAXÁ, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — De ano para ano, o gado cresce de valor, trazendo, por consequência, um desenvolvimento a esta região, notadamente nas cidades de Uberaba, Uberlândia e Araxá. Os criadores, com a assistência do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado, veem progredir suas propriedades de onde obteem lucros razoaveis. E as exposições que o governo realiza, como a que agora se anuncia para primeiro de maio, em Uberaba, mais servem para valorizar o gado e para aprimorar as raças. Para se ter uma idéia do valor crescente do gado do Triângulo Mineiro, citamos dois exemplos: bezerros são vendidos antes do nascimento, correndo todas as despesas e os possiveis prejuizos por conta do comprador: esses compradores, mascates ou zebuzeiros, como são chamados, ganham, em média, nas suas transações importâncias superiores a cinquenta por cento alem da quantia conseguida pelo próprio criador.

Na tarde de hoje, o presidente Getulio Vargas, em companhia do governador Benedicto Valladares, de secretários do Estado e de ajudantes de ordens, visitou uma fazenda distante quatro quilômetros de Araxá, denominada "Seleções", de propriedade do Sr. José Rodolfo Aguiar. Alí foi recebido pelo criador, que possue uma série de propriedades com várias centenas de cabeças, tendo oportunidade de apreciar um lote de bezerros de mistura Gir com Indo-Brasil. Esse cruzamento, que está sendo hoje mais realizado no Triângulo Mineiro, é o mais procurado pelos negociantes e pelos reprodutores. Há animais que chegam a pesar quarenta arrobas.

O Sr. Adolfo Aguiar convidou, então, o chefe do governo a passar para outra dependência da fazenda, onde se encontrava outro lote de bezerros Gir. Em sua linguagem de homem da lavoura, disse o proprietário ao Sr. Getulio Vargas: "Presidente, esta é a raça da moda. Quem não tem, hoje, porteiras a dentro de sua propriedade um animal Gir não tem nada". Disse mais ao presidente que em todas as exposições a grande maioria do gado premiado é dessa raça. O governador Benedicto Valladares chamou, tambem, a atenção do presidente para dois animais de cruzamento Guzerath com Indo-Brasil, animais de belo porte e ótimos para corte.

Mais adiante, prosseguindo em sua visita, o presidente conheceu um grande lote de vacas de leite, algumas das quais dão vinte litros de leite por dia. O Sr. Adolfo Aguiar narrou, então, ao ilustre visitante o fato de que toda a produção de bezerros de quarenta e quatro e quarenta e cinco estar desde já vendida. Acrescentou que um outro fazendeiro comprou por um milhão de cruzeiros um rebanho de 205 vacas que devem ter bezerros este ano e no próximo. A pergunta feita por alguem, "Se os bezerros nascerem mortos?", respondeu: "Nada perderei".

Mais animais foram mostrados ao presidente, de todas as raças, inclusive Indo-Brasil, Gir, Nelore, Guzerath. O criador contou que em Araguari, recentemente, comprara dois bezerros a cinquenta mil cruzeiros cada um. Um deles ficou cego e perdera. O outro vendera por cento e dez mil cruzeiros.

— "Perdera como?" — perguntou o presidente.

— "Perdi porque vendi por sessenta mil cruzeiros, para o corte" — respondeu o Sr. Aguiar. E acrescentou: "Então, ganhar só dez mil cruzeiros na venda de um bezerro que custou tanto trabalho não é perder?"

Meia hora depois terminava a visita. Na varanda da residência da fazenda, o chefe da nação manteve por alguns momentos uma animada palestra com o fazendeiro, sua familia e outros criadores. Todos teem palavras de reconhecimento pela obra de construção das Termas de Araxá e se referem com o maior apreço à assistência proporcionada aos fazendeiros, acentuando que somente graças ao amparo e estimulo do poder público é que os criadores podem, dia a dia, melhorar seus rebanhos, concorrendo, assim, para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Casou-se a filha mais velho do presidente de Cuba

HAVANA, 22 (R.) — A senhorinha Mirtha, filha mais velha do presidente Batista, consorciou-se hoje na Catedral católica desta cidade, com o Sr. Tony Perez Benitos y Fernandez.

O grande templo católico achava-se repleto de membros do Corpo Diplomático, personalidades de destaque da sociedade cubana e grande número de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Milhares de pessoas estendiam-se ao longo dos passeios, quando a noiva foi conduzida à Igreja.

A cerimónia civil realizou-se no Palácio Presidencial, quinta-feira. A noiva completou hoje 18 anos de idade.

Um banquete ao embaixador Souza Dantas

LISBOA, 22 (A.P.) — O representante da "Associated Press" nesta capital, Luiz C. Lupi, ofereceu um banquete de despedida ao embaixador Souza Dantas, em sua residência nesta capital.

Além do homenageado, estiveram presentes ao ágape o ministro Pinto da Silva, que acompanhou o embaixador Souza Dantas em seu exílio na Alemanha; o ministro dos Estados Unidos, Sr. Henry Norweb; o embaixador João Neves e parte do pessoal da embaixada; o sub-secretário das Colônias, o governador militar de Lisboa, membros de destaque da Academia de Ciências; os ministros da China, da Inglaterra, da Polônia, da Holanda, da França Livre, da Noruega, da Argentina, do México e outros diplomatas; monsenhor Monzoni, conselheiro da Nunciatura Apostólica; adidos de imprensa das diversas embaixadas e legações; jornalistas de destaque e altas patentes do exército e da marinha.

Durante o banquete foi proclamada a noticia da elevação da legação dos Estados Unidos à categoria de embaixada, com a respectiva reciprocidade, da parte do governo português, tendo sido o Sr. Henry Norweb e sua esposa festivamente felicitados pela auspiciosa noticia.

O embaixador Souza Dantas, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, teve palavras de elevado encômio para com o anfitrião e, dirigindo-se especialmente ao Sr. Henry Norweb, teve mais uma de suas brilhantes tiradas de espirito, dizendo:

— "Afinal de contas, há essa moléstia infecciosa dos ministros virarem embaixadores, e parece que fui eu mesmo o contaminador dessa deliciosa doença..."

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. importante sessão destinada a instalar a sua nova secção, recentemente criada, o que visa intensificar as relações culturais e sociais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Abriu os trabalhos o sr. Pedro Vergara que, depois de explicar as finalidades da reunião, passou a presidência da mesma ao desembargador A. Saboia Lima, que produziu brilhante conferência sobre as relações de amizade existentes entre os dois paises. Seguiu-se no uso da palavra o Prof. Camilo Martin Moesari, que traçou em linhas gerais o programa da nova secção. Em seguida ocupou a tribuna o desembargador Alvaro Berford. Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Vergara ressaltou a importância do novo centro de atividades do Instituto.

Os direitos autorais de Humberto de Campos

A QUEM POSSA INTERESSAR

Uma carta dos editores do escritor brasileiro, que enviada aos herdeiros do mesmo, esclarece quaisquer dúvidas que possam existir sobre a propriedade literária de toda e qualquer obra de Humberto de Campos, as quais pertencem à família do mesmo, exclusivamente.

W. M. JACKSON INC.
Editores

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1943.

Exma. Sra. Catharina Vergolino de Campos — Nesta.

Prezada Sra.

Com referência à reclamação que V. Excia. nos fez, por si e seus filhos, na qualidade de herdeiros do falecido escritor Humberto de Campos, acerca da seguinte inscrição que consta nos 11 volumes das obras que formam a série "Conselheiro XX":

"Propriedade literária de W. M. Jackson Inc. Editores.
Rio de Janeiro — São Paulo — Porto Alegre.

temos a honra de confirmar o que lhe dissemos verbalmente, a saber:

1.º) — A referida inscrição foi posta à revelia do Sr. A. C. Newman, por uma pessoa que ficou tomando conta da Oficina durante a ausência do mesmo, e que ignorava os termos do nosso contrato.

2.º) — Somente 1.000 coleções de 11 volumes foram impressas até agora, das quais 400 estão ainda por encadernar.

3.º) — Nas futuras impressões absolutamente não aparecerá mais aquela inscrição.

4.º) — Fica assim reconhecido que o que se deu foi um incidente involuntário que absolutamente nada afeta o contrato assinado em 17/8/1940, contrato este que não nos deu a propriedade literária de nenhuma das obras de Humberto de Campos

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a sua boa vontade em nos permitir que encadernemos as restantes 400 coleções tal qual como estão.

Com estima e consideração nos firmamos.

De V. Excias.
amos. atos. obrgos.
p.p. — W. M. JACKSON INC.
a.) S. MAFFEY.

A Conferência Internacional do Trabalho

Afastada a representação argentina

FILADÉLFIA, 22 (U.P.) — O representante trabalhista argentino, Sr. Girola, retirou-se da reunião dos trabalhadores da Federação Internacional do Trabalho, após uma votação em que um dos grupos concedeu quatorze votos contra três em favor da resolução apresentada pelos representantes do México, que propugnava pelo afastamento do delegado platino.

O Sr. Girola, depois de ter conhecimento do resultado da votação, declarou: — "Esta é uma ação de carater politico". Em seguida abandonou o recinto da Conferência.

Os três votos contra a resolução mexicana, consequentemente, em favor da manutenção dos representantes argentinos junto ao grupo dos trabalhadores, foram dados pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e um terceiro país ainda não identificado. A representação mexicana exultou com o resultado.

O assessor mexicano, Sr. Alejandro Carrillo, logo após ter conhecimento do escrutínio, levantou-se e declarou: "Nós alcançamos uma completa vitória. A moção de Lombardo Toledano contra a Argentina venceu por larga margem. Apenas houve três votos contra a moção, enquanto que quatorze a mantiveram.

A votação favoravel à moção do México causou surpresa, pois se esperava que a Grã Bretanha e outras nações poderiam favorecer a votação em beneficio da Argentina.

UMA DECLARAÇÃO DO DELEGADO ARGENTINO

FILADELFIA, 22 (U. P.) — (Texto da declaração que expediram Girola, Fidanza e o assessor governamental Marcelo F. Aberastury): "Devido à decisão tomada por um grupo de trabalhadores da Conferência ILO, ao julgar nossas credenciais, consideramos como trabalhadores amantes da democracia e liberdade e temos o dever elementar de salientar que crêmos ter sido a decisão tomada com precipitação, sem dar-nos oportunidade de demonstrar a autenticidade da pureza de nossas credenciais, porque o debate foi encerrado. Desejamos declarar tambem que os protestos e objeções apresentadas por delegados que pretendem representar organizações de trabalhadores latino-americanos não podem afetar-nos como autênticos representantes da organização central que somos, nossa organização perfeitamente definida como democrática que apoia sinceramente a vitória da causa aliada e assim em favor da liberdade e da justiça social".

"Estamos convencidos de que a resolução adotada por um grupo de trabalhadores não representa sentimentos dos trabalhadores mundiais nem ainda os dos paises deste continente, porque temos de agradecer e assinalar a atitude de nossos colegas trabalhadores britânicos, norte-americanos e australianos, que votaram contra este ato. Estamos persuadidos de que tudo isto é resultado de mesquinho conflito de trabalhadores latino-americanos, cuja origem conhecem plenamente os trabalhadores livres e independentes de qualquer outra tutela que não esteja relacionada com verdadeiros interêsses de classes trabalhadoras e a democracia.

Em consequência, nossas credenciais são absolutamente puras e aceitaveis, de acordo com os regulamentos, e emanam de uma organização com personalidade sindicalista de reconhecido crédito. Esta delegação foi nomeada tambem com base nos principios do ILO. Fomos ofendidos injustamente e consideramos que a organização de trabalhadores argentinos foi tambem ofendida.

A importância de reunião está se desenvolvendo e não deve ser comprometida por causa deste pequeno incidente, ao qual não se pode atribuir maior importância. O trabalho da conferência deve-se colocar acima deste mesquinho incidente, considerando que o resultado dará origem a resoluções que são muito necessárias para o mundo, a paz e a justiça social".

No Instituto de Tecnologia

Acompanhando o progresso da indústria brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

não lhe são mais suficientes os cinco andares que ocupa no edifício onde está instalada, à Avenida Venezuela.

O terreno que restara da edificação inicial vem sendo aproveitado para o levantamento de novas alas onde laboratórios novos, maiores e mais modernos, poderão acompanhar o ritmo das exigências das nossas indústrias.

As finalidades do I. N. T.

O Instituto Nacional de Tecnologia se dedica às pesquisas industriais, análises e ensaios solicitados pela indústria e comércio e presta, ainda, assistência técnica aos órgãos do governo. Possui várias divisões, onde se desenvolvem suas diversas atividades. Assim, na Divisão de Combustiveis e Motores Térmicos, estudam-se os mais interessantes problemas em matéria de combustiveis, em colaboração com as indústrias nacionais, apontando-lhes, após, os necessários estudos, as soluções necessárias.

O carvão do sul do país, schistos, arenitos betuminosos, turfa, lenha, álcool, tudo isso é objeto de interessantes pesquisas do Instituto. Entre suas grandes realizações no setor de combustiveis, destacam-se os trabalhos que alí se fizeram a propósito de um óleo aparecido em Lobato. Desse trabalho de laboratório resultou, mais tarde, a exploração do petróleo brasileiro, revelando, sua existência, num tempo em que pessoa alguma acreditava existir o precioso combustivel em nosso sólo.

Esforço de guerra

A Divisão de Indústrias Químicas Inorgânicas tem realizado numerosas pesquisas tecnológicas, sobressaindo os estudos a respeito da pirita, com matérias primas para a indústria do ácido sulfurico, com argilas, cromitas e minerais de titanio, tão precioso na guerra moderna, que serve para a formação de núvens artificiais e que o Brasil vem exportando para as indústrias das nações aliadas.

A Divisão de Indústrias Químicas Orgânicas tem estudado com os melhores resultados os nossos oleos vegetais, ceras vegetais, óleos essenciais, produtos da mandioca, da soja, etc. As fibras nacionais teem sido, por sua vez, objeto de curiosos estudos. A papoula do S. Francisco, a guaxima, o caroá, o agave, e numerosas outras plantas texteis estão sendo uma a uma estudadas com grande interêsse, afim de se atender a numerosas solicitações dos nossos meios industriais ou agricolas. Quanto à indústria do papel, o Instituto tem estudado várias madeiras, entre as quais o nosso pinho e, tambem, a palha da carnaúba, a aninga, etc.

A Divisão de Indústrias de Construção tem estudado os diversos materiais de construção do país, madeiras, cimento, bem como as técnicas de construção, o comportamento dos sólos, etc.

Dispõe o Instituto de uma fábrica piloto de papel onde se realizam proveitosas experiências para a nossa indústria. Possue, ainda, outra secção, onde se levam a efeito interessantes estudos sobre as matérias gomiferas. A borracha da seringueira, da maniçoba e da mangabeira são objeto de renovadas pesquisas, afim de satisfazer pedidos de esclarecimentos pelas nossas indústrias privadas ou oficiais. As divisões de Indústrias de Fermentação e de Metais completam o Instituto, que se acha aparelhado para acompanhar o progresso industrial do país.

A direção do Instituto

O Instituto Nacional de Tecnologia, desde seu inicio se acha sob a direção do Sr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, sendo presentemente auxiliado pelo seu secretário, Sr. Julio Garcia. Uma das secções mais interessantes do Instituto é a de Metrologia, destinada à organização do controle das medidas em todo o país, em colaboração com as Prefeituras de todas as cidades brasileiras.

É um trabalho silencioso que alí se realiza, o que não impede seja dos mais importantes para a obra de reconstrução nacional que está sendo levada a efeito sob a inspiração do presidente Getulio Vargas.

Espetacular vitória do Paulo Antonio

Foi realizado no campo do União de Santo Antonio F. C. a peleja entre o 3º quadro local e o E. C. Minas.

Jogando com mais coesão e ardor o Santo Antonio venceu pela expressiva contagem de 9 x 1.

Os goals foram feitos por Benedito 3, Nelson 2, Euclides 2, Claudio 1 e Espingarda 1.

A equipe vitoriosa formou com a seguinte constituição:

Teodorico; José e Gabriel; Quirino, Nilo e Luiz; Claudio, Euclides, Espingarda, Nelson e Benedito.

São Geraldo x Fátima

Na praça de sports do Pacifico em Sampaio, será efetuado o jogo entre São Geraldo e Fátima.

A nota mais sensacional deste prélio é o duelo entre Quatro e Dino Anacleto e Brandão, dando ensejo para a grande torcida que irá presenciar o cotejo no campo do Pacifico.

O São Geraldo convoca, a direção de sports do São Geraldo pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores:

Jorginho, Sorvete, Matinada, Dino, Anacleto, Cesar, Luiz, Mamede, Moreno, Carlos, João, Carlinhos, Vilha, Biguá, Helio, Luna e Bolinha.

As forças americanas enviam felicitações ao presidente Vargas pelo seu aniversário

NATAL, 22 (A.N.) — A Interventoria Federal recebeu o seguinte telegrama da Base de Parnamerim:

"Em nome das forças armadas dos Estados Unidos estacionadas no campo de Parnamerim, tenho o grato prazer de enviar-vos as expressões máximas da nossa amizade e consideração por ocasião do aniversário natalicio do Presidente Getúlio Vargas. — Charles Aldfield, coronel comandante do Corpo Aéreo".

Os civis cubanos internados na Alemanha

HAVANA, 22 (R.)—"Se a Alemanha não modificar a orientação que vem seguindo no tratamento dos civis cubanos internados em seus campos de concentração, o governo de Cuba aplicará condições similares aos civis alemães internados neste país" declara o ministro das Relações Exteriores, Jorge Manach.

Entre as medidas de represália a serem tomadas contra os subditos nazistas internados figurariam as seguintes: proibição do recebimento de visitas de parentes ou amigos; proibição do recebimento de presentes ou donativos de gêneros alimenticios suplementares; limitação das horas e "tempo livre" durante o dia.

Os aliados e o novo Gabinete Badoglio

LONDRES, 22 (R.) — Causou boa impressão em Londres a formação do novo gabinete Badoglio, na Itália, com base ampla nacional. Acentua-se mesmo que o novo governo italiano ficou constituido com uma representação partidária ainda mais extensa que o desejavam os próprios governos britânico e americano, alem da vitória pessoal conseguida por Badoglio assegurando a participação de todos os agrupamentos democráticos, inclusive o Partido da Ação de Sforza, na sua composição ministerial, que resultou equilibrada. Do ponto de vista militar aliado causou satisfação o fato de terem permanecido à frente dos Ministérios militares chefes em serviço ativo. Em última análise, considera-se que o novo gabinete italiano "navegará com águas favoráveis" sobretudo, mais que isto essencialmente, em face da garantia de retirada do rei Vitor Emanuel logo que os aliados entrarem em Roma.

A luta na Rússia

LUTANDO PELA POSSE DA ESTRADA QUE CONDUZ À EUROPA CENTRAL

MOSCOU, 22 (Por Harold King, correspondente especial da R.) — A grande batalha que se trava pela posse das estradas que conduzem à Polônia meridional e à Europa central vem alcançando, hoje à tarde, a sua fase critica, entre as encostas montanhosas dos Carpatos.

Desde a manhã de hoje, sábado, vaga após vaga de "tanks" e elementos de infantaria alemães têm estado atacando as linhas do marechal Zhukov, na região de Stanislavov. Entretanto o tremendo fogo concentrado da artilharia soviética está dando conta das investidas nazistas.

Num estreito setor, von Manstein lançou 110 "tanks" ao mesmo tempo que simulava um ataque contra um povoado situado a um quilômetro e meio de distância, na esperança de dividir as forças russas. Agora, no quinto dia da batalha empreendida com o objetivo de manter fechada a entrada para Lvov, não se acusam sinais de enfraquecimento da luta. Ao que parece Manstein recebeu ordens para conseguir a todo o custo o "êxito defensivo". Mas o campo de batalha está juncado de "tanks" alemães, que ardem ou foram destruidos. Vêm-se tambem muitos cadaveres de soldados alemães "varridos" pela artilharia soviética, a qual dispara incessantemente para rechaçar as novas vagas de soldados e "tanks" nazistas, entre o Dniester e o Pruth. Sem levar em conta estas grandes perdas, Von Manstein está efetuando de quinze a vinte ataques diários contra as posições soviéticas da região de Stanislavov. Porém, segundo os mais recentes despachos, à medida que a contra-ofensiva alemã chegava ao seu ponto agudo, o exército russo permanecia firme em suas posições iniciais. Os alemães perderam 60 "tanks" e 1.500 homens, nas últimas 24 horas, em seus furiosos esforços para obstruir a estrada de Lvov aos Carpatos. Foram rechaçadas as tentativas nazistas de penetrar na retaguarda soviética, com a proteção da escuridão. Houve numerosas baixas entre os nazistas. Ontem foram levados novos reforços para a referida região, travando-se encarniçada luta corpo a corpo.

Mais ao norte, na zona sudoeste de Tarnopol, o exército russo está levando a efeito vários ataques que obrigaram os alemães a retirar parte de suas reservas do setor de Stanislavov.

Mas o exército do marechal Zhukov, impertérrito através dos cinco dias de quase ininterruptos ataques, mantem-se firme em suas posições. Por outro lado, a já famosa artilharia soviética está desbaratando as tentativas alemãs e infligindo elevadas perdas aos atacantes. No outro extremo da grande frente meridional, os canhões e aviões soviéticos cooperam num assalto a fundo contra o último grande reduto de resistência alemã — Sebastopol.

É indubitavel que a queda desta histórica fortaleza marcará o inicio de novas operações soviéticas. Este contra-golpe germânico, concebido como antecipação à provavel ofensiva russa, constitue uma desesperada tentativa para estabilizar a linha de defesa nos Cárpatos e de bloquear as estradas que conduzem a Lvov e Tchecoslováquia.

A questão de saber se essa tentativa será ou não coroada de êxito continua sendo problemática. Os observadores nesta capital adotam uma atitude de dúvida a esse respeito. Perguntei ao general de divisão Rogov, que tem lutado em diversas campanhas, desde Stalingrado a Odessa, sobre onde julgava que se fixaria a linha de defesa alemã. O general esquivou-se, limitando-se a responder:

"Isto é problema deles. De nossa parte, estamos decididos a persegui-los e aniquilá-los, onde quer que se encontrem. Nosso exército se acha hoje possuido de inquebrantavel confiança em si mesmo, e sente-se capacitado e pronto para acometê-los onde fôr necessário."

No trecho da magnifica estrada, de Stanislavov a Kolomea, travou-se encarniçada luta, depois de ter fracassado uma tentativa alemã de flanquear as posições russas, perto das margens atualmente transformadas do rio Dniester. Posições fortificadas, em diversas aldeias estão mudando de mãos várias vezes, e têm-se registrado muitos combates corpo a corpo, nos quais os russos têm empregado com grande eficiência a baioneta.

A aviação soviética vem igualmente desempenhando um papel muito saliente na luta em geral. Dos aeródromos da Moldávia, onde em tempos recentes travaram-se combates de grande envergadura, os bombardeiros russos alçam vôo todas as noites para bombardear Jasay e Constanza.

A mão vingadora do exército vermelho está aplicando terrivel castigo às forças do Eixo destacadas em Sebastopol. Durante a maior parte desta semana, os canhões russos de longo alcance e do último modelo, têm feito fogo contra a cidade.

Um despacho publicado no "Pravda" que estão sendo lançadas contra a guarnição alemã centenas de toneladas de ferro e fogo, pelos canhões e dos céos. Os peritos artilheiros russos têm conseguindo muitos impactos diretos sobre casamatas, fortificações construidas com cimento, entrincheiramentos e postos de observação construidos perto do farol, instalações portuárias e embarcadouros.

Um dos artilheiros soviéticos declarou o seguinte ao correspondente do "Pravda": "Reconhecemos sempre facilmente as crateras e brechas abertas pelas granadas. Estes canhões constituem algo novo e especial".

Desde o amanhecer até ao crepúsculo, o ar está cheio de roncos dos motores dos "Stormoviks" e do estrépito das explosões de milhares de bombas lançadas contra os alemães. Os soldados que servem nas peças de artilharia de longo alcance não se referem às mesmas denominando-as simplesmente canhões, e sim, "nossos sistemas". Seu fogo, segundo uma mensagem da frente, alcança dezenas de quilômetros, sem prejuizo da precisão.

Em torno de Sebastopol está se travando encarniçada luta, à medida que soldados e fuzileiros navais soviéticos, armados de metralhadoras manuais procuram infiltrarem-se nas posições fortificadas dos alemães. Está sendo preparado o assalto final à cidade.

Há uma semana calculavam-se em 20 as divisões alemãs encurraladas na área de Sebastopol, depois de terem sido expulsas de toda peninsula da Criméia em menos de quinze dias, durante os quais lhes foram infligidas pesadas baixas, não obstante uma fuga desabalada.

Uma importante parte da batalha travada no decorrer da semana passada teve lugar, não em terra, mas no mar, onde a Frota do Mar Negro, sob o comando do almirante Oktisbrsky, e as fôrças aéreas incorporadas à mesma frota, na qual figuravam muitos aviões britânicos e americanos, têm estado a fustigar os transportes de tropas alemãs, e barcaças de desembarque, blindadas, e de grande velocidade que se dirigiam aos portos rumenos, a umas 250 milhas de distância.

No pôrto de Sebastopol e suas zonas de ancoradouro para os alemães e rumenos, no interior do canal que comunica o pôrto com o Mar Negro, tudo se acha sob o controle da arma aérea da esquadra, segundo reza um despacho recente, publicado na "Esquadra Vermelha", órgão da marinha de guerra russa.

Os batalhões disciplinares alemães, reforçados, por veteranas tropas de choque, defendem as fortificações nas colinas que se elevam nos arredores de Sebastopol, tendo postados à sua retaguarda ninhos de metralhadoras das tropas "S", prontas a "animar" aqueles que vacilam nos choques, aterrados pela cortina do fogo soviético.

Os prisioneiros procedentes desses unidades disciplinares declararam que o comando alemão prometeu aos seus soldados condenados a integrá-las que, se se portarem valentemente e sobreviverem, serão nova e imediatamente destinados à unidades regulares do exército.

Sebastopol, famoso em tempos idos pela brancura de suas casas, é hoje uma cidade enegrecida e sombria. A fumaceira dos incêndios que ardem em seu interior, elevam-se a alturas de 15 e 35 metros acima do novel dos telhados. Colunas de fumo denso, escuro, ascendem vagarosamente, empenhachando a cidade, procedentes dos depósitos de carvão do porto, enquanto nas ruas do centro urbano jazem cadáveres de homens e animais.

ESTÁ PRÓXIMA A VITORIA FINAL, DECLAROU O RÁDIO RUSSO

MOSCOU, 22 (Por Meyer S. Handler, da United Press) — Pela primeira vez em 9 meses, o comunicado moscovita desta noite não fez menção de qualquer operação importante na frente oriental. Este é um indicio de que os russos talvez estejam reagrupando suas forças para a ofensiva que será iniciada com a invasão aliada no ocidente. Na jornada de sexta-feira, em todas as frentes, os russos destruiram ou inutilizaram 87 tanques e derrubaram 54 aviões alemães. O comunicado tambem revelou hoje à noite que pela terceira vez consecutiva bombardeiros soviéticos atacaram as destilarias de schistos betuminosos existentes na Estônia setentrional. Cinco destilarias foram bombardeiadas até agora nessa zona, com o propósito de destruir essa importante fonte de petróleo para as forças nazistas. Os últimos ataques foram dirigidos contra a destilaria ao oéste de Narva e a de Silamea.

A não menção da frente de Stanislavov pelo comunicado faz crer que provavelmente foram detidos os contra-ataques alemães, que eram assinalados pela nota do comando russo desde quatro dias passados. Nessas 96 horas de luta, os alemães tiveram 6.700 mortos e 108 tanques destroçados.

Numa transmissão dirigida ao exército soviético, a emissora de Moscou anunciou: "A vitória final está próxima. Só um desejo move todo o país: é dar mais tanques, mais canhões, mais munições, mais provisões e tudo quanto for necessário para apoiar o exército vermelho na sua luta contra o inimigo".

Hoje é o quarto dia consecutivo que Moscou não anuncia a ocupação de nenhuma localidade e o terceiro dia que não se tem informes sobre o sitio de Sebastopol, o qual teve inicio na terça-feira.

A última vez que o comando soviético se absteve de informar sobre operações importantes foi a quatro de julho passado, seja na véspera da grande ofensiva de verão dos exércitos teutos.

No dia seguinte, Stalin anunciou que os teutos haviam assumido a ofensiva e aos 13 de julho os russos iniciaram a contra-ofensiva que levou os exércitos de Adolf Hitler a um ponto distante 360 quilômetros da linha de ofensiva.

Caçapava x Goiaz

Realiza-se hoje, o esperado encontro entre os primeiros e segundos quadros do Caçapava e do Goiaz, no campo deste. É de se esperar uma magnifica e bem disputada partida, pois como é sabido de todos, o Caçapava possue dois bons quadros e que o titulo de campeão do Grajaú por certo dará muito trabalho ao Goiaz, que tambem possue elementos de grande destaque.

O Caçapava, que vem ultimamente se categorizando no conceito do Sport Menor, dado as brilhantes vitórias que vem conseguindo, merece o titulo de que possue: "Campeão do Grajaú".

O Caçapava e o Goiaz tudo farão para alcançar os louros da vitória, dentro da disciplina e do bom football, pois este é o lema dos dois clubs.

Fracassa a contra-ofensiva alemã

(Clichê na primeira página)

MOSCOU, 22 (De Meyer S. Handler, da United Press) — A contra-ofensiva nazista na frente da Polônia atingiu proporções comparáveis com a arremetida do outono passado a oeste de Kiev. As informações da frente dizem que as forças soviéticas estão repelindo os fascistas de Hitler, com enormes baixas para o inimigo. Tambem se informa da Polônia que os nazistas fazem grandes esforços para retardar a ofensiva de primavera do Exército vermelho, tendo lançado selvagens contra-ataques nos setores vitais com o de Stanislavov; porem os exércitos do marechal Zhukov resistem à pressão nazista com a acostumada habilidade e tenacidade.

Isto constitue uma explicação para o repentino recrudescimento das atividades no Báltico, onde os fascistas alemães mostram grande nervosismo, ante a perspectiva de ofensiva do Exército vermelho, o que colocaria as forças soviéticas na direção da fronteira da Prússia oriental.

A batalha nos contra-fortes dos Carpatos continua durante o seu quinto dia, com repetidos contra-ataques nazistas destinados a dificultar o avanço das forças do marechal Zhukov para os importantíssimos desfiladeiros e montanhas. A encarniçada batalha a leste de Stanislavov indica que von Mannstein aparentemente recebeu ordens de conseguir vantagens a qualquer preço. No entanto, os russos continuam ganhando terreno entre Stanislavov e Tarnopol.

Os tanks e a infantaria dos nazistas lançam-se em ondas sobre as posições soviéticas no setor Stanislavov, onde a luta ontem custou aos nazistas grandes perdas em homens e tanks. Os bombardeiros soviéticos continuam atacando as comunicações ferroviárias e os veículos de transporte e depósitos de material bélico da retaguarda nazista. Os chefes nazistas sacrificam inutilmente homens e material em grande escala, procurando reduzir a pressão das forças soviéticas, que vem se exercendo por três lados. Apesar das tremendas perdas a luta continua da forma costumeira.

As investidas nazistas na frente oriental indicam que o comando hitlerista compreendeu finalmente que perdeu a maior parte do terreno para manobrar nessa frente. A irrupção das forças do Exército vermelho na praça de Lemberg deixaria a Polônia ameaçada. A irrupção através dos Carpatos ameaçaria a Hungria. Em outras palavras, se as forças soviéticas tiverem de ser detidas alguma vez na frente oriental, os nazistas devem procurar consegui-lo agora.

Na frente norte, os bombardeiros soviéticos atacaram novamente as refinarias de petróleo do inimigo, provocando grandes incêndios. As informações da frente de Sebastopol indicam que se trava uma luta com toda a ferocidade, pois os russos estão resolvidos a liquidar o domínio nazista nesse porto da Criméia. A aviação soviética continua criando dificuldades às embarcações inimigas em Sebastopol, que procuram evacuar seu pessoal, na tentativa de conseguir uma "Dunquerque". Não existem mais informações sobre o desenvolvimento da luta.

MOSCOU, 22 (Por Eddy Gilmore, da "Associated Press") — As forças russas da Criméia e a esquadra russa do Mar Negro estão atuando em conjunto com um único objetivo: — atirar ao mar o inimigo.

Poucos casos de sitio têm havido, na história militar, iguais a esse de Sebastopol, cercada por terra, por mar e hostilizada pelo ar, num cerco cada vez mais apertado e mais intenso, que não permite ao inimigo sitiado receber abastecimentos nem reforços, nem lhe dá senão probabilidades minimas de fuga.

O tenente Dmitri Nikolaev, correspondente de guerra nesse "front", anuncia que os russos estão de plena posse das elevações principais que cercam a cidade e tomando de assalto, um depois do outro, os desfiladeiros bloqueados, minados e fortificados pelos alemães.

Os alemães sitiados lançam mão de seus últimos recursos. Sua artilharia de longo alcance hostiliza incessantemente as posições russas e seus aviões — vindos de longe, de bases na Bessarabia e na Rumânia — procuram varrer as posições dos soviéticos.

Mas os russos parecem não ter pressa. Com as saidas, que ainda restam ao inimigo, quasi inteiramente bloqueadas, eles sabem que a queda final do último reduto "nazista" na Criméia é uma simples questão de mais ou menos tempo. Os aviões alemães, nem sempre carregados de explosivos, procuram lançar cortinas de fumaça entre as posições russas e a cidade sitiada, tentando talvez assim mascarar operações de fuga pelo mar.

Tudo indica, entretanto, que é tão perfeita quanto possivel a articulação dos russos que sitiam a cidade por terra e as unidades navais que a vigiam do mar.

Na Polônia sul-oriental, continua intensa a luta no setor de Stanislavov, onde a artilharia russa, com uma notavel superioridade em número de bocas de fogo, está despejando um diluvio de fogo sobre os tanks e as massas da infantaria alemã ali acumuladas, impossibilitando-as de entrar em ação como lhes cabia.

Invertendo os papéis até aqui desempenhados pelos "nazistas" para com os rumenos, estão os alemães agora buscando seu principal apoio, nesse setor, nas divisões húngaras, que estão desempenhando funções de relevância. São os húngaros que estão mantendo uma contra-ofensiva intensa a sudoeste de Stanislawow, já durante cinco dias seguidos, descendo os Carpatos pelo norte.

Há grandes concentrações de forças russas nesse setor, onde, ao que parece, o Marechal Zhukov, mantendo o "saliente" de seu próprio "front", parece estar reunindo elementos para o assalto final a Lwow, onde deverá travar-se uma das maiores batalhas próximas.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 22 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 22 de abril, nada de importância aconteceu nas frentes de combate.

Durante o dia 21 de abril, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 67 tanks alemães e 54 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

Houve bombardeio, por parte dos nossos aviões, contra as refinarias de óleo de baleia da Estônia, na noite de 21 para 22 de abril, nas áreas de acampamentos do Kohtla Yarve e Sillamyaye. Verificaram-se incêndios, seguidos de várias explosões, em consequência de impactos diretos. Grande parte do território das refinarias de óleo de baleia ficou envolvida em chamas. Um dos nossos aviões não regressou ao seu aeródromo".

EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POLONESAS E DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA VAI SE EXIBIR NO TEATRO MUNICIPAL O BAILADO POLONES "VISÕES" — O "Comité" de senhoras da sociedade carioca promotora da festa em beneficio das crianças vitimas da guerra na Polônia e da Cruz Vermelha Brasileira, acaba de fixar data e local para essa realização. A récita, com a estréia do bailado polonês "Visões", terá lugar no Teatro Municipal, no próximo dia 24, com o seguinte programa: Execução pela pianista patricia, Sra. M. A. de Menezes de Oliva, do "Andante pianiato polonaise", de Chopin, com acompanhamento da orquestra do maestro Alexandre Sienkiewicz; entrega do monumento de Chopin ao Prefeito Henrique Dodsworth pelo Ministro da Polônia, Dr. Tadeu Skowronski, em presença do presidente do Comitê, professor Aloisio de Castro; bailado de autoria de A. Sienkiewicz, adaptação coreográfica de Yurek Shablewski; alegoria da luta do Bem e do Mal, tendo com resultado sangrento a guerra atual. A música é inspirada no riquissimo folklore polonês. O final é uma apoteose da fé inabalavel na vitória definitiva do Bem e da Justiça. No clichê, o artista coreografico Yurek Shablenski, protagonista do bailado "Visões".

NOTICIAS RELIGIOSAS

São Jorge

O orbe cristão celebra hoje a festa litúrgica de São Jorge, o popular Santo e glorioso Martir, que preferiu a morte a renegar a Cristo e a abjurar a fé católica.

O seu culto de veneração torna-se cada vez mais acendrado, tais as inúmeras graças obtidas por sua intercessão.

Na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República, realizar-se-ão missas desde o alvorecer, conforme A NOITE antecipou, até a missa solene das 11 horas.

O templo ficará aberto durante o dia e, depois do "Te Deum" das 20 horas, até as 23 horas.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 23 de abril: Santo Adalberto, Santo Aquiles, São Geraldo, Bemaventurados Egidio e Gil.

Segundo domingo, depois da Páscoa — O Bom Pastor

Epistola — I, São Pedro II, 22-25.
Evangelho — São João X, 11-10: "Naquele tempo: Disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas!...".

Hora santa eucarística

O piedoso exercicio da Hora Santa de hoje no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana) será feito pelas paróquias de Nossa Senhora do Brasil (Urca) e de Santa Terezinha.

Os sodalicios paroquiais e mais fiéis deverão achar-se, às 16 horas, no Templo da Adoração Perpétua.

PARÓQUIA DE SANTA RITA

Festa da Padroeira

Sábado, 22 do corrente, depois da missa da 9 horas, as zeladoras de Santa Rita se reuniram pela última vez, para tratar das próximas solenidades de maio, em louvor à padroeira da paróquia.

Retiro espiritual das Filhas de Maria

De 29 deste a 3 de maio, o reverendissimo mons. Gonçalves de Rezende pregará o retiro das Filhas de Maria da Pia União de Santa Rita.

Todas as jovens da paróquia estão sendo convidadas para o recolhimento espiritual.

Reconhecida provisoriamente

A nomeação do consul francês no Recife

NATAL, 22 (A. N.) — Segundo comunicação recebida pelo Interventor Fernandes Dantas do ministro Osvaldo Aranha, a pedido da embaixada da França, foi concedido o reconhecimento provisório, pelo Governo brasileiro, da nomeação do Sr. Eugene Colson para o cargo de consul desse país no Recife, com jurisdição no Rio Grande do Norte. Pelo mesmo despacho, informa o chanceler brasileiro que a sede do referido consulado foi transferida para esta Capital.

Cortaram relações com Berlim!

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) — O jornal "Tidingen" desta cidade, informou, hoje, que dois correspondentes alemães de guerra, em Helsinki, cortaram relações com o governo de Berlim e tiveram seus passaportes cancelados. São eles, o conde Anton Von Knyphausen, do jornal "Hamburger Fremdenbladet" e Edward Scharper, do "Boersen Zeitung" de Berlim.

PILOTOS DA FAB NOS ESTADOS UNIDOS — Após um dia de intensa atividade do seu campo camuflado situado nas proximidades de Orlando, mecânicos brasileiros e americanos regressam num "jeep" aos seus quartéis. Os membros do Primeiro Grupo de Caças da FAB, que completaram o seu periodo de treinamento nos mais modernos métodos de combates aéreos, nos Estados Unidos, já se encontram em operações de guerra (Foto da Inter-Americana).

Já estão sendo preparadas em Goiaz as comemorações do dia 1.° de maio

Numa grande concentração trabalhista que se realizará em Anápolis, o interventor Pedro Ludovico falará ao operariado do seu Estado

ANÁPOLIS, 22 (A. N.) — A Prefeitura de Anápolis, em articulação com os sindicatos de Construção Civil, de Motoristas e outros, está organizando para o dia 1.° de maio próximo uma grande concentração trabalhista. Nesse movimento, realizado no maior centro econômico de Goiaz, tomarão parte operários da maioria dos municipios goianos, notadamente do sul do Estado, onde se encontram localizadas grandes indústrias. A iniciativa dessa concentração já vem repercutindo agradavelmente, esperando que, pelo seu vulto e entusiasmo reinante exceda toda e qualquer expectativa. No dia 1.° de maio serão tambem estudados e debatidos vários problemas relacionados com a melhoria de condições de vida do oderário goiano. O interventor Pedro Ludovico será convidado para falar desta cidade aos operários do Estado, os quais veem colaborando infantigavelvelmente para a integral realização da obra construtiva e civilizadora, empreendida desde 1930 pelo interventor em favor da coletividade goiana, com o apoio e o auxilio do presidente Vargas.

Ao ensejo dessa concentração trabalhista será inaugurada nesta cidade uma grande cooperativa de consumo e assentada a pedra fundamental da Casa do Operário, à frente de cuja edificação estão a Prefeitura Municipal, os Sindicatos de Construção Civil, de Motoristas, comerciantes, industriais e amigos da classe.

O prédio em apreço, cuja planta está exposta, será construida no centro da cidade, em terreno doado pela Prefeitura. Terá dois andares, contendo dependências para um restaurante popular, consultório médico, gabinete dentário, biblioteca, bar, salas para diversõec, etc.

A honra e a dignidade do Brasil exigem que ataquemos o inimigo

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

cia de atitude, é o descortinio do senso politico e militar.

Por essas considerações de intuição patriótica e relevância lógica, podemos compreender as responsabilidades que cabem ao Brasil na sua colaboração de sangue, e muito particularmente à alta administração da guerra, cujo supremo titular, o Exmo. Sr. general Dutra, se eleva à admiração pública pela sua ação vigilante e enérgica na preparação e organização a Força Expecicionária.

Neste dia magno para o calendário cívico, cabe-nos expressar a nossa admiração e nosso reconhecimento ao Tijuca Tennis Club, que, pelos seus sentimentos de brasilidade e civismo, colabora com a alta administração da guerra na preparação moral da Força Expedicionária, exaltando a alma dos combatentes que partem e que levam, a outros continentes, o sol a Liberdade do Continente Americano e os sentimentos humanos da gente do Brasil".

Encerrando a cerimônia, o Regimento Sampaio, precedido da banda de música e entoando a canção do Regimento, desfilou pela rua Conde de Bonfim, em continência à bandeira, sob aclamações do povo.

ALTA NA BOLSA DE NOVA YORK

Em consequência da publicação do projeto da criação do Fundo de Estabilização Internacional

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A publicação do projeto de ser criado um fundo de estabilização internacional provocou um movimento altista na Bolsa desta cidade. Os valores das minas de ouro subiram até um ponto. Outros valores inativos subiram irregularmente.

Os titulos de empresas que exploram outros metais tambem subiram, tendo à frente os da United States Steel.

Os valores ferroviários mantiveram-se entre estáveis e firmes. A cotação mais ativa foi a da Northern Pacific.

Alguns valores escolhidos e firmes como os da Dupont de Nemours subiram um ponto em uma só transação.

Os titulos estrangeiros mostraram-se firmes, enquanto que os australianos e argentinos tiveram procura.

Foram realizadas transações de venda com 258.240 titulos e ações.

A morte de frei Hugo Mense, o novo Anchieta do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dura fecunda da sua catequese civilizadora.

Conhecendo esses lugares até então fechados aos influxos do progresso, frei Hugo Mense incorporou à vida brasileira centenas de indios.

Frei Hugo Mense viveu durante 40 anos entre os indios. Os selvicolas de sua maior predileção eram as da tribu Mundurucú, totalmente domesticada por ele. Sua vida foi toda devotada à civilização dos indigenas. Manejava várias linguas, alem de vários dialetos falados entre os indios. A única lingua amazônica que não conseguiu aprender, isso por ser desconhecida entre as outras tribus, foi a dos indios Cajibis, que habitam paragens distantes do Tapajós, na confluência dos rios Juruena e Cururú.

Com o auxilio da Irmã Imaculada Coleta da Conceição, o abnegado frade fundou um convento nas cabeceiras do rio Tapajós, ao qual deu o nome de "Missões de S. Francisco do Cururú". Para a construção desse seminário, o municipio de Itaituba concorreu com valiosos donativos. Nele estudaram vários meninos retirados da pobreza que, depois, se impuseram pelo seu valor. Entre eles encontram-se os Srs. Oswaldo Lima Rodrigues, catedrático da Faculdade de Filosofia e o arcebispo da prelásia de Santarem. Frei Hugo Mense não se dedicou apenas a encaminhar os seus discipulos para o sacerdócio mas tambem para todas as profissões. No Brasil, existe um grande número de oficiais do Exército, filhos de indios civilizados por ele. Ultimamente, frei Hugo escrevia um dicionário de lingua Tupi em quatro idiomas: inglês, francês, português e alemão.

Os seus trabalhos de latim são notáveis. O Sr. Oswaldo Lima Rodrigues, que se encontra presentemente no Cururú, em comunicação feita à NOITE, disse que os indios das tribus Mundurucús e Nabiquarás lhe perguntam de quando em vez, "quando regressará o "Pai Branco"".

O corpo foi transportado para a Capela particular do Convento de Santo Antônio, onde ficará durante a noite até às 12 horas de hoje, domingo.

Ao meio dia, ficará exposto à visitação pública, na Igreja do Convento, donde sairá o enterro, de carro, hoje, às 14 horas, para o Cemitério de S. João Batista, após o oficio fúnebre, pela Comunidade Franciscana, e a encomendação do corpo.

Em intenção de sua alma

Em intenção de sua alma

Foi celebrada hoje, dia 23, na igreja do Convento, missa em sufrágio da alma do benemérito missionário extinto.

Cinco anos depois

Inhumados na necrópole de S. João Batista, os despojos mortais lá ficarão durante cinco anos. Findo o lustro, será feita a exumação, afim de serem os ossos trasladados, para o Convento de Santo Antônio.

PLACAS PARALIZANTES

LONDRES, 22 (R.) — O rádio europeu alemão, citando um despacho de Budapest, anunciou hoje à noite: "Nas vizinhanças de Veszpren-Boerzsoeny, aviões inimigos deixaram cair placas de metal.

As pessoas que recolheram essas placas notaram com horror que suas mãos estavam paralizadas, e que pouco depois a paralisia se extendia por todo o braço. A população foi advertida no sentido de não tocar nesses artigos". Veszprem-Boerzsoeny fica a 75 quilômetros a sudoeste de Budapest.

O PRIMEIRO BATALHÃO DE ELEFANTES DO MUNDO

LONDRES, 22 (R.) — Um batalhão de elefantes, recrutado na zona da Birmania, presta valiosissima coperação ao XIV Exército na frente Indo-Birmania. A cooperação destes animais, no curso das operações de guerra no sudoeste da Asia, foi descrita pelo tenetente-coronel J. A. Williams encarregado da administração do único "acampamento de elefantes" existente no mundo, que disse que "os elefantes foram usados pela primeira vez nesta guerra para construir estradas e ajudar a evacuação da XVI Divisão em 1941, da Birmania.

"Em Novembro de 1942, alguns oficiais britânicos, com a ajuda de peritos birmanenses, conseguiram conduzir cerca de 600 paquidermes que se encotravam atrás das linhas japonesas, na margem direita do Chindwin. Não dispunhamos de número suficiente de "Mahouts" (guias) para manejar os elefantes de maneira que numerosas mulheres se ofereceram como voluntárias para conduzi-los. Assim, aquela caravana se pôs em marcha, cobrindo uma distância de mais de 60 quilômetros até um lugar seguro".

Uma vez chegados a este lugar os elefantes foram entregues ta tte. coronel Williams, conhecido oficialmente como um técnico em proboscideos.

Posteriormente foi criada uma "comissão" para recolher os elefantes que se encontrassem extraviados na selva.

Os elefantes foram utilizados na construção de pontes, estradas .etc., na região ocupada pelos aliados. Mais de 150 quilômetros de estrada e todas as pontes foram concluidas em menos de quatro meses.

O Tte.-coronel Williams continuou suas declarações dizendo: "Algum tempo depois os elefantes desempenharam importantissimo papel no trabalho do estabelecimento de pistas de troncos nos pantanais onde se haviam atolado numerosos veiculos. Os quadrupedes tiraram os caminhões do barro como se estivessem abrindo garrafas de champagne.

"Durante o tempo de monção, no último ano, os elefantes executaram numerosas tarefas entre as quais figura o transporte de feridos. Cada paquiderme levava diariamente três feridos, cruzando vinte quilômetros de terreno.

"Os elefantes nunca haviam ouvido o ruido dos motores que, de inicio, os aterrava consiedravelmente. Ao cabo de alguns meses, já se tinham acostumado e é frequente vê-los trabalhando perto de "Spitfires" e "Grus".

"No "acampamento dos elefantes" existem arquivos como em qualquer outro campo militar. Nos fichários figuram o nome idade, origem e classe dos elefantes. Suas idades estão compreendidas entre oito e cincoenta anos e existem alguns mais velhos. O "decano" do acampamento tem 55 anos de idade e continua trabalhando com todo o vigor de um "rapaz".

Completando o batalhão há um "assassino", conforme a própria definição nativa — um elefante que de ucabo de cinco pessoas".

Faleceu um ex-presidente da Suiça

BERNA, 22 (Reuters) — Edmund Schulthess, que por quatro vezes exerceu o posto de presidente da Suiça, faleceu hoje. O falecido dirigiu a Suiça em 1917, 1921, 1928 e 1933.

O novo ministro conselheiro da Embaixada do Perú

Procedente de Lima via La Paz e Corumbá, chegou, ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o Dr. Oscar Vasquez Benevides, recentemente nomeado ministro conselheiro da Embaixada do Perú nesta capital. O ministro peruano vinha exercendo o cargo de encarregado de negócios em Lisbôa, tendo deixado, há pouco, a capital portuguesa, viajando para o Rio via Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, Sra. Emma Luisa de Vasquez Benevides e de um filho menor.

Fugiram da Polônia para a Inglaterra

LONDRES, 22 (R.) — Destacados representantes do movimento clandestino polonês, recentemente fugidos da Polônia, chegaram agora a esta capital. Acredita-se que esses homens trouxeram consigo informações acerca das operações do exército de resistência polonês e das relações entre as forças polonesas e o exército soviético.

Um deles é a mão direita do chefe clandestino "nalgum lugar da Polônia" e o outro, um proeminente politico que representa o Parlamento clandestino polonês.

A delegação que foi recebida por um funcionário representante do Primeiro Ministro, solicitou que fosse tornado claro que os soldados judeus que estavam sendo submetidos a Conselho de Guerra, não haviam desertado da causa aliada; que toda publicidade fôra dada aos trabalhos do mesmo Conselho; que os soldados judeus-poloneses poderão ingressar em outras forças aliadas e que o governo britânico tomará medidas para eliminar o anti-semitismo no território da Inglaterra.

As atividades da Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras acaba de organisar o programa de suas atividades para execução ao começar do mês vindouro, fiel aos seus propósitos de servir à cultura do Brasil e da América.

Conferências. Na Série Distrito Federal serão realizadas as seguintes: "A Literatura no Distrito Federal", pelo Acadêmico Jônatas Serrano; "A Música no Distrito Federal", pelo Professor A. Lopes Gonçalves; "A Engenharia no Distrito Federal", pelo Acadêmico Saladino de Gusmão; "O Linguajar Carioca", pelo Professor Antenor Nascentes; "A Instrução Pública no Distrito Federal", pelo Professor Paulo Maranhão; "O Folclore no Distrito Federal" pelo Acadêmico Lindolfo Gomes; "A Geografia no Distrito Federal", pelo Dr. Cristóvão Leite de Castro; "As Fôrças Armadas no Distrito Federal" pelo Coronel Lima Figueiredo.

Comemorações. No Dia da Cultura, oração do Acadêmico Henrique Lagden; do decênio da morte de Carlos Góis, com estudo do Acadêmico Candido Jucá; do de Júlia Lopes de Almeida, com oração do Acadêmico Afonso Lopes de Almeida; do de Miguel Couto, falando o Acadêmico Fócion Serpa; do de Pandiá Calógeras, com estudo do Dr. Gontijo de Carvalho; do 80.° de Fábio Luz, com estudos de Mário Linhares e Afonso Costa. Do centenário de José Carlos Rodrigues, com oração de Luciano Lopes; de Rufino Cuervo, eminente filólogo colombiano, com estudo de Frei Angelo Alvárez, e de Alvarenga Peixoto (bicentenário), com estudos de Sussekind de Mendonça e Atilio Milano.

Recepções. Do membro correspondente João de Barros, com oração do Acadêmico Afonso Lopes de Almeida; dos Acadêmicos eleitos Osório Dutra, Bernardino de Sousa e Carlos da Silva Araujo, com saudações dos Acadêmicos Cumplido de Santana, Fócion Serpa e Roberto Macedo, respectivamente. Haverá ainda a solenidade da entrega do Prêmio Raul de Leoni de 1943, instituido por Osório Dutra, com orações do Acadêmico Modesto de Abreu e do laureado J. G. Araujo Jorge.

Cursos. Da Literatura Paraguaia, a cargo do Ministro Justo Pastor Benitez; de Euclides da Cunha, a cargo dos Srs. Eloi Pontes, Parentes Fortes, Venâncio Filho, Raja Gabaglia, Paulo Filho, Umberto Peregrino, Celso Kelly, Joppert da Silva, Joaquim Ribeiro, Carlos Sussekind de Mendonça, Silvio Júlio, Simões dos Reis e Edgar Sussekind de Mendonça. O Curso Vicente Licinio Cardoso está sendo elaelaborado, ainda para este ano. portações.

O PRESIDENTE E AS CLASSES TRABALHISTAS

Os trabalhadores brasileiros, compenetrados de que devem à sábia legislação social com que o presidente Getulio Vargas dotou o país, bem como à assistência sempre vigilante, solicita e carinhosa que lhes dispensa o Chefe da Nação, mostram-se felizes sempre que se lhes oferece oportunidade para manifestar os seus sentimentos de solidariedade e de reconhecimento. De solidariedade com o estadista que na paz e na guerra dirige o Brasil para os seus grandes destinos, realizando uma politica de verdadeira renovação nacional. De reconhecimento ao homem de governo que ouviu e atendeu as legitimas reivindicações das classes proletárias, inaugurando um regime de ordem, de justiça, de proteção ao trabalho.

Ainda agora os trabalhadores de São Paulo acabam de convidar o presidente da República para assistir, na capital bandeirante, às comemorações de 1.° de Maio. Nesse sentido foi dirigido ao presidente um telegrama, assinado pelos presidentes de todas as federações trabalhistas daquele grande Estado, pedindo que esteja presente, afim de presidi-las, "às comemorações da data máxima dos trabalhadores, recebendo pessoalmente o testemunho sincero e vibrante do seu reconhecimento ao instaurador no Brasil do Direito Social, sua confiança na obra do magno estadista e o seu apoio integral ao insigne condutor dos destinos da Pátria, na hora grave que a humanidade atravessa".

Dá assim o proletariado paulista às comemorações de 1.° de Maio o sentido de uma consagração nacional da politica social que criou no Brasil, o ambiente de harmonia, de cooperação e de tranquilidade que nos permite enfrentar, hoje, os árduos problemas da guerra, contribuindo decisivamente para o êxito dos esforços em que o povo brasileiro empenha todos os seus sacrificios.

As homenagens à A. B. I. no seu 36.° aniversário

Dentre as mensagens de felicitações recebidas pela Associação Brasileira de Imprensa, na passagem do seu 36° aniversário de fundação, destacam-se as seguintes: — "A passagem do trigésimo sexto aniversário dessa prestigiosa associação constitue motivo de justo orgulho de toda imprensa. Associando-me ao júbilo da classe jornalistica, envio ao seu ilustre presidente e prezado amigo meu cordial abraço de felicitações extensivo aos demais diretores. Formulando melhores votos pela prosperidade constante da A. B. I., reafirmo meu propósito de colaboração — Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P." — "Queira aceitar meus cordiais cumprimentos pelo transcurso do aniversário de fundação da Associação Brasileira de Imprensa — Major Alencastro Guimarães". — "As minhas efusivas congratulações pela passagem do aniversário dessa prestigiosa associação que tanto tem sabido elevar a classe e servir ao Brasil — Nereu Ramos". — "Por motivo do transcurso da data do aniversário do orgão sob vossa esclarecida direção, peço aceitar minhas mais sinceras congratulações — Chen Chieh, embaixador da China". Enviaram ainda mensagens os Srs. Afonso Dutra Nicacio, Pinto Leal, Rui Pinheiro Guimarães, Herculano Rebardão, Sabino Theodoro, Enéas Lintz, Bill Wieland, Mario Monteiro, Raul de Azevedo, Hugo Dunshee de Abranches, Leal Guimarães, Aristeu Bulhões, Elie Dezonne, Iveta Ribeiro, Luiz Falbo, Francisco Netto, Rubens Porto, Liga Esperantista Brasileira, Linotipo do Brasil, Club de Regatas Icaraí, Club de Natação e Regatas, Associação dos Profissionais de Imprensa de S. Paulo, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, Sociedade Auxiliar da Imprensa, Associação Campineira de Imprensa, Club Municipal, Club de Regatas do Flamengo, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Federação das Associações Portuguesas, Orquestra Sinfônica Brasileira, Associação Paulista de Imprensa, Associação Fluminense de Jornalistas, Associated Press, União das Operárias de Jesus, Associação Baiana de Imprensa, Academia Carioca de Letras, Associação Cristã de Moços, Touring Club do Brasil, Associação de Cronistas Desportivos, Casa do Minho e Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Foi a São Paulo o prefeito de Recife

Viajando a bordo do "clipper" da Pan Americana Airways, seguiu, ontem, para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o Sr. Antonio Novais Filho, prefeito do Recife, que se encontrava, há alguns dias nesta capital.

A Empresa Metalúrgica Nacional amplia as suas atividades

Visita às oficinas, de altas personalidades civis e militares — Magníficas realizações

FLORIANÓPOLIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram em Joinville os engenheiros militares coroneis Dorival de Brito, diretor geral da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, e João Valdetaro de Amorim, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, tendo ambos vindo acompanhados de suas esposas. Deu motivo a essa visita o interesse que vem despertando nos meios ferroviários do sul do país o desenvolvimento das atividades da Empresa Metalurgica Nacional, no setor da construção de vagões, carros de passageiros e automotrizes, ramo esse em que a modelar empresa se vem especializando, o que levou os dois ilustres engenheiros militares a verificar "de visu" as possibilidades futuras da produção. Os visitantes percorreram todas as dependências em companhia do general Gomes Carneiro, diretor geral da Empresa; Sr. Henrique Fox Drumond, diretor da Divisão de Construções Ferroviárias; coronel Leonam Muniz Ribeiro, diretor da Divisão Metalurgica, e Walter Harteinthal, representante da Empresa junto à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. Após a visita foi-lhes oferecido um almoço no Hotel Trocadero, em o qual, alem dos homenageados tomaram parte o general Gomes Carneiro e todos os altos funcionários da Metalúrgica. Terminado o ágape dirigiram-se para Jaraguá do Sul afim de visitar a nova estação ferroviária, tendo ali festiva recepção e sendo homenageados pelo prefeito local, tenente Leonidas Herbester e demais autoridades, regressando após a Joinville, onde pernoitaram, embarcando na manhã seguinte para Curitiba.

Por ocasião da visita às oficinas da Empresa Metalurgica Nacional, tiveram os visitantes oportunidade de inspecionar a construção de 105 carros, encomendados àquela Empresa e que constam de 15 carros de passageiros, 40 vagões plataformas, 25 vagões gaiolas e 25 vagões fechados.

Regressou o diretor geral da Belgo-Mineira

Passageiro do "clipper" da Pan America Airways, regressou, ontem, dos Estados Unidos, para onde seguira em viagem de negócios, o Sr. Louis J. Ensch, diretor geral da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e representante na América do Sul dos interesses financeiros da grã-duquesa Carlota do Luxemburgo, ora residindo em Londres. O Sr. L. J. Ensch esteve tambem no Canadá.

Indultados os marinheiros italianos

CARACAS, 22 (U. P.) — Um decreto presidencial concedeu indulto aos marujos italianos que atearam fogo a seus navios em Porto Cabello, em principios de 1942. O decreto favorece 72 marujos italianos, vários dos quais cumpriam pena em presidio.

Comissão Técnica de Orientação Sindical

Depois de amanhã, a reunião mensal dos dirgientes sindicais com os membros da C. T. O. S.

Conforme ficou estabelecido, na terça-feira de cada mês os membros da Comissão Técnica de Orientação Sindical se reunem com os dirigentes dos sindicatos desta capital para uma proveitosa troca de idéias, debates e esclarecimentos sobre os assuntos da vida sindical do interesse de cada uma das entidades. A reunião deste mês terá lugar terça-feira próxima, dia 25, às onze horas e trinta, no salão nobre do Palácio do Trabalho, no 8.° andar.

A última batalha antes da derrocada nipônica

Está se esboçando na China central, segundo o "Diário do Exército chinês"

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Por George Wang — Bombardeiros e caças japoneses estão voando sem encontrar oposição sobre as linhas de batalha chinesas, protegendo as forças nipônicas da Alva à Vesper. As tropas japonesas que foram treinadas na Mandchuria são calculadas em 60 mil homens. Presentemente lutam para tomar posse de Cheng Sien.

A arma aérea aliada não se apresentou para enfrentar as forças aéreas do Mikado destinadas a batalha da China Central, batalha esta que o diário do exército chinês "São Tang Pao" anuncia como a última batalha antes da derrocada do Japão. Duelos de artilharia intermináveis estão travados nos confins de Chengsien. O propósito primordial dos japoneses é dominar o ramal ferroviário Peiping-Hankow, que está sob controle chinês na provincia de Honan.

Formações aéreas japonesas penetraram profundamente na retaguarda das linhas chinesas e atacaram Hanchung e Ankang, localidades situadas na zona meridional de Shensi, porem as tropas japonesas não puderam avançar bastante. A meta da nova ofensiva são as cidades de Cheng Sien, Kwangu e Iksem que ainda se encontram em mãos dos chineses.

A artilharia de campanha chinesa está respondendo ao fogo dos canhões nipônicos embasados nas proximidades de Chengsien, porem informações da frente indicam que os defensores resistem o peso da ofensiva contra armamentos "inferiores" e em piores posições estratégicas.

Algumas noticias revelam que o ataque japonês a Loyang destruiu centenas de casas e causou muitas baixas no civis. As povoações de Linjit, Paochi, Teng, Tung Kwang, servidas por ferrovias, foram tambem alvo da arma aérea japonesa.

O "Sao Tang Pao" diz que "o Japão, no oitavo ano de guerra contra a China, se vê acossado por todos os lados. Os nipônicos estão ansiosos por consolidar suas posições na China, pelo que procuram dominar a ferrovia Peiping-Hankow, afim de conseguir uma nova rota para o transporte de tropas e abastecimentos".

Misto de assombr o, alívio e elogio

LONDRES, 22 (U. P.) — Os jornais desta capital receberam o "Livro Branco" sobre o plano do fundo monetário internacional em um misto de assombro, alivio e elogio. Alguns orgãos revelaram alivio pelo fato de que o esquema aparentemente não aparelharia a economia británica muito estreitamente às flutuações da economia dos Estados Unidos.

Inaugurada a ponte "Jerônimo Rosado"

Por ocasião do aniversário natalicio do Presidente Getúlio Vargas, a Inspetoria Federal e Obras contra as Secas, cumprindo seu programa de comemorações àquela data, inaugurou a ponte "Jerônimo Rosado", sobre o rio Apodi, no municipio de Mossoró.

Esta obra de grande vulto é construida em cimento armado, com 122 metros de vão e 7,50 de largura.

Foi fundado, ainda, no Instituto José Augusto Trindade o "Club Ifovia" do Grupo Escolar Rural, como contribuição da Inspetoria ao desenvolvimento educativo social da região.

Será ampliado o Estádio do Madureira

O Sr. Vargas Netto falando na sede do Flamengo

A nova séde do Flamengo

HOMENAGEADA PELO RUBRO-NEGRO A IMPRENSA FALADA E ESCRITA — UMA EXPOSIÇÃO DO SR. HILTON SANTOS, IDEALIZADOR DOS PROJETOS QUE SERÃO POSTOS EM EXECUÇÃO

A diretoria do C. R. Flamengo reuniu ontem à tarde, em sua sede, altas autoridades desportivas e a crônica desportiva falada e escrita para uma exposição sobre os planos da construção de sua nova sede à Avenida Rui Barbosa (morro da Viúva), oferecendo-lhes tambem um "cock-tail". Estiveram presentes os cronistas desportivos e os Srs. João Lira Filho, Vargas Neto, José Lins do Rego, do Conselho Nacional de Desportos e o segundo tambem presidente da Federação Metropolitana de Football, Gastão Soares de Moura, do Fluminense, Nélson Thevenet, do Botafogo, Luiz Vassalo Caruso, da C.B.D., Pascoal Segreto Sobrinho, da Federação Metropolitana de Pugilismo e outros desportistas. Inicialmente falou o Sr. Dario Melo Pinto, presidente do rubro-negro, que explicou os motivos da reunião, concedendo a palavra ao Sr. Hilton Santos. Esse membro do Conselho Deliberativo do rubro-negro e idealisador dos planos das obras fez um histórico dos trabalhos que se processam no sentido da construção da nova sede do Flamengo e seu financiamento por intermédio do Lar Brasileiro, referindo-se ao apôio decisivo do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra nesse sentido, a quem o Flamengo agradecia tão valiosa colaboração. Adeantou que seriam construidos um edificio com 17 pavimentos nos terrenos do club, no morro da Viúva, cuja renda destinar-se-ia às obras de piscina de 25 metros por 12,30 metros, ginásio de basketball de 55 mts. x 55 metros e 10 metros de altura, a primeira com capacidade para 5.000 pessoas e a segunda para 3.000 pessoas. Alèm dessas dependências seria construida a sede, dependências do Tiro de Guerra do rubro-negro e outras instalações.

As obras poderão ter inicio dentro de três meses, terminou, desde que fiquem concluidos os projetos e entendimentos de financiamento.

Usaram da palavra congratulando-se com o Flamengo o Sr. Vargas Neto, membro do Conselho Nacional de Desportos e presidente da Federação Metropolitana de Football, o locutor e cronista desportivo Antonio Cordeiro, em nome do DIE e Antenor Magalhães. Finalmente o Sr. João Lira Filho fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, encerrando o Sr. Dario Melo Pinto a reunião com uma saudação à imprensa escrita e falada da cidade.

Serão homenageados, hoje, os campeões cariocas de atletismo

Um almoço no estádio de São Januário e a entrega das medalhas

Hoje, às 12 horas, no estádio de São Januário, a diretoria do Vasco da Gama oferecerá aos seus atletas "Campeões de 1943", um almoço, por ocasião do qual serão entregues aos amadores que conquistaram aquele titulo, artisticas medalhas de cromo e prata.

São os seguintes os atletas que receberão medalhas:

Medalha de ouro — Rosalvo da Costa Ramos, Manoel Ramos, José Tiburcio dos Santos, Erotides de Freitas, João Batista Ramos, Max Lale, Adolfo Gomes da Silva, Honorio Alexandre Moraes, Edgard Augusto Santos, Ari Sobral Santiago, Helio Coutinho da Silva e Geraldo Luz.

Medalhas de prata — Nelson M. dos Santos, Aldovañiz P. da Silva, Jonquim Moreira da Silva, José Felinto de Ol veira, Maximiano Paz Filho, Ernesto Santoja Bréia, Adilton Luz, Ozi Cruz, Murilo dos S. Coimbra, Armando Pitaluga, Gregorio Scheer, Silvino de Souza, Francisco Chagas Monteiro, Rodrigo B. Pinto, Oswaldo D. Ferreira, e Rubem R. Assis.

3 x 2

Os ingleses venceram os escoceses numa partida de football — Onze paraquedistas noruegueses em campo, numa solenidade simbólica e altamente expressiva

LONDRES, 22 (A. P.) — Cerca de 130.000 pessoas abarrotaram hoje o Stadium de Hampden Park, em Glasgow, onde o selecionado de football "association" da Inglaterra derrotou o da Escóssia pela contagem de três goals a dois.

Os tentos da Inglaterra foram conquistados por Tom Lawton, com dois magnificos goals, de Carter.

O primeiro goal da Escóssia foi conquistado por Caskie, antigo jogador de Everton, agora jogando pela Escóssia, e o segundo pelo próprio "capitão" da equipe britânica, Stan Cullis, numa situação dificil creada para a sua meta pelo forward escossês Dodds.

A nota caracteristica do encontro foi a presença de onze paraquedistas noruegueses que, envergando seu equipamento de guerra, penetraram no campo, antes do inicio da partida, tendo o respectivo comandante pronunciado as seguintes palavras:

" Estes homens são o meu "team" de football. Eles quizeram vir ver os jogadores inglêses e escosseses, neste jogo de hoje. Querem conhecer de perto aqueles que estão ajudando a libertar o nosso país".

Brilhante feito do Unidos da Bica

No gramado do E. C. Brasileiro realizou-se a peleja de football entre os aspirantes do Unidos da Bica F. C. versus os aspirantes do Apia F. Club.

Este encontro esteve muito animado e no fim da peleja a vitória sorriu aos aspirantes do Unidos da Bica F. C. pela contagem de 6x1.

No esquadrão do Unidos da Bica F. C. todos jogaram com fibra e ardor para conseguir este triunfo que foi justo e merecido.

Os tentos do Unidos da Bica foram consegnados espetacularmente por intermédio de Lucas (3), Cláudio e Raul (1) cada, e o popular Valdemar (1), goals esses que foram bem colocados na méta adversária.

O esquadrão de aspirantes do Unidos da Bica, que jogou pela segunda vez, atuou com a seguinte organização:

Valter — Valdemar e Santamaria — João, Juca e Juramil — Armando, Cláudio, Lucas, Gil e Raul.

Pertencerá ao grande club suburbano sua praça de desportos da rua Domingos Lopes — 900.000 cruzeiros, o preço solicitado pelo Sr. Aniceto Moscoso — Os elementos da oposição haviam se movimentado para comprar o estádio

Nas edições d'A NOITE de ontem focalizamos com abundância de detalhes a situação do Madureira. O presidente do grêmio tricolor suburbano, Sr. Fontes Romero, havia prometido para o dia 25, terça-feira, uma noticia sensacional aos sócios e aos elementos que formam a oposição. Devido, porem, a motivos que explicavam esses entendimentos, resolveu o Sr. Fontes Romero antecipar a grata noticia aos madureirenses. O Madureira estava tratando da aquisição de seu estádio à rua Domingos Lopes, construido pelo seu sócio benemérito, Sr. Aniceto Moscoso, em terrenos de sua propriedade.

Elementos da oposição haviam procurado o Sr. Aniceto Moscoso

Quando da eleição do presidente do Madureira, Sr. Fontes Romero, apoiado pelo Sr. Aniceto Moscoso, formou-se uma outra chapa encabeçada pelo Sr. Gama Filho e apoiada pelos elementos que combatiam a situação reinante. Agora, ao que tudo indica o atual presidente poderá reunir a familia madureirense, pois deverá ficar definitivamente resolvida a questão do estádio.

Em carta dirigida ao Sr. Fontes Romero, cujo teor A NOITE publicou em sua edição final de ontem, o Sr. Aniceto Moscoso colocou as negociações da venda dos terrenos, estádio e benfeitorias, de sua propriedade, no seguinte pé: transferência de tudo pela quantia de Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 a vista e os restantes Cr$ 500.000,00 em 167 prestações mensais de ...... Cr$ 3.000,00.

O Madureira resolveu criar titulos de sócios proprietários para concretizar a aquisição do seu estádio.

Ao que apuramos, elementos da oposição haviam procurado o senhor Aniceto Moscoso, desejosos da aquisição do estádio, sede e terrenos de sua propriedade pelo preço de Cr 800.000,00, mas esse desportista havia solicitado muito mais, cerca de Cr$ 1.100.000,00 ou Cr$ 1.200.000,00. Ao Madureira cederá por muito menos, alegando não poder fazer uma doação ou um preço muito mais baixo por motivos de ordem financeira.

Será aumentado o estádio do Madureira

O trabalho da atual diretoria de Madureira no sentido de conseguir seu estádio constitui uma das grandes realizações em favor do sport suburbano. Com o auxilio de seus sócios e possivelmente do governo, pretende o Madureira ampliar sua atual praça de desportos, que presta inestimáveis serviços ao importante e populosissimo centro dos subúrbios da Central do Brasil.

Taça Comandante Amaral Peixoto

A grande regata de iate Niterói - Rio - Niterói

Carlos Leuft, futuroso veleiro que concorrerá a prova comandando a "Bimbo"

Realizar-se-á amanhã a grande regata Niteroi - Rio - Niterói, sendo a partida dada às 12 horas da ponte de embarque do Iate Club Brasileiro onde estarão presentes não só o comandante Amaral Peixoto como o prefeito da cidade de Niterói e outras altas autoridades.

Estão inscritos para a prova os seguintes iates com os respectivos comandantes:

Bimbo — Carlos Leuft.
Bounty — Fernando José Pimentel Duarte.
Delfim — Werner Lowental.
Jane — Iaus Noleh.
Papaventos — José Luiz Pimentel Duarte.
Pinah — Dacio de Andrade Veiga.
Pinta — Sergio Simões.
Popey — Helio Araujo.
Rajada — Martinho Segreto.
Taú — Atila Faria.
Pipiti — Helio Azevedo.
Tornado — Benedito Brotherwood.
Voragem — Ubiratan Bonoso.
Wiking — Bruno Leuft.

O percurso será: linha de partida, ponte do Iate Club Brasileiro, bóia de cabo submarino no Calabouço, bóia fronteira do Iate Club do Rio de Janeiro, ambas contornadas por bombordo e volta direta ao ponto de partida.

O comodoro Americo Fontenelle está preparando uma carinhosa recepção aos veleiros que participarão da prova.

Essa competição será dirigida pela Federação Metropolitana de Vela e Motor.

ONDINO VIERA opina a favor da vinda de Carreiro

O ponta-esquerda Carreiro, do Palmeiras, de S. Paulo, estava em entendimentos com o Vasco para vir para o Rio. — O técnico Ondino Viera, do grêmio de São Januário, ouvido a respeito, opinou favoravelmente à aquisição do ex-ponteiro do Fluminense.

"II Prova Interventor Fernando Costa"

Nove inscritos no Rio — Reuniu-se a Comissão Esportiva do A. C. B.

A próxima corrida para carros a gasogênio a se realizar a 7 de maio, no majestoso autodromo de Interlagos, em S. Paulo, denominada prova "Interventor Fernando Costa" está despertando grande interesse não só em São Paulo e Santos, como em Minas Gerais e na capital Federal. O numero de inscrições cresce diariamente indice seguro do que afirmamos.

E' a seguinte a relação dos inscritos na "II Prova Interventor Fernando Costa" até hoje: Chico Landi, Geraldo Avelar, João Santos Mauro (Jaburu'), Vicente Hugo, Angelo Gonçalves, José Ambrosio, Quirino Landi, José Otacilio Rocha e Francisco Rufulo.

No Rio um locutor mineiro

Está no Rio o conhecido locutor Alvaro Celso da Trindade, que veio a esta capital para tratar de assuntos atinentes ao automobilismo nas Alterosas.

Reuniu-se ontem extraordináriamente a comissão esportiva do A. C. B. para recepcionar o locutor Alvaro Celso da Trindade bem como tratar de assuntos referentes ao Automobilismo Nacional.

A corrida desta tarde na Gávea

Fifo é o favorito do clássico

Tudo indica que o Jockey Club logrará absoluto êxito nesta sua terceira corrida consecutiva, da semana.

Páreos atraentes em número de oito e bastante animação nos setores do turf, onde a fadiga não chega.

Tem como prova de mais destaque o programa, o clássico "Costa Ferraz", em 1.000 metros e dotação de Cr$ 30.000,00 que levará à pista os potros Gualicho, Fala, Flexa, Favinha e Fifo, todos em condições ótimas.

1.º páreo — 1.400 metros — às 13,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1 { 1 Bougainville, Simões . . . 57 / 2 Neurgilé, J. P. Silva . . . 48
2 { 3 Kemal, Waldir . . . . . 48 / 4 Ojos Negros, Mesquita . . 48
3 { 5 Gaey, Camara . . . . . 53 / 6 Anira, Olavo 48
4 { 7 Ciclone, J. Coutinho . . . 48 / 8 Mermoz, Portilho 50

2.º páreo — Prêmio Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Gualicho, Domingos . . . 52
2—2 Fala, Mesquita 50
3—3 Flexa, Mezaros 52
4 { 4 Favinha, Olavo . . . . . 53 / " Fifo, Zuniga 52

3.º páreo — 1.500 metros — às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Lula . . . . 54 / 2 Dinan, Zuniga 50
2 { 3 Royal Park, Barbosa . . . 56 / 4 Fenicia, Araujo 54
3 { 5 Golondrina, Ulloa . . . . 54 / 6 Palladio 56
4 { 7 Cayonrema, Leighton . . . 50 / 8 [illegible], Reduzino . . . 5?

4.º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks

1—1 Gladiador, Mesquita . . . 55
2—2 Escudo, Zuniga 55
3—3 Sibelita, Benites 55
4 { 4 Catoão, Reduzino . . . 55 / " Miami, Fernandes . . . 55

5.º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Punaré, Leighton . . . 55 / 2 Damarú, Armando . . . 55
2 { 3 Gasogênio, Ulloa . . . . 55 / 4 Ojeres, Domingos . . . 55
3 { 5 Jeep, Fernandes . . . . 55 / 6 Bombardeio, C. Pereira 55
4 { 7 Clarim, Zuniga . . . . . 55 / " Boavista, Simões 55

6.º páreo — 1.000 metros — às 16,05 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Emissária, Zuniga . . . 53 / 2 Escolta, Geraldo 53
2 { 3 Glacial, Ulloa . . . . . 55 / 4 Educada, Domingos . . . 53
3 { 5 Miripahú, Osmani . . . 55 / 6 Demir, Salustiano . . . 55
4 { 7 Sagres, Reduzino . . . . 55 / 8 Negramina, Simões . . . 53 / 9 Dynazil, Benites 55

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Sardoal, Simões . . . . 56 / " Gardel, Maia . . . . . . 52 / 2 Royal Master, Ulloa . . 56
2 { 3 Marcial, Barbosa . . . . 58 / 4 Comarin, J. Coutinho . . 49 / 5 Jaça, Mesquita 50
3 { 5 Trovão, Armando . . . . 56 / 6 Planeta, Camara . . . . . 48 / 7 Shantung, Zuniga 55
4 { 8 Princess, Reduzido . . . 51 / 9 Armonioso, C. Pereira . 51 / " Concordância, C. Pereira 51 / " Tintilla, Domingos . . . 52

8.º páreo — 1.400 metros — às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Mamoré, Osmani 51
2—2 Salmon, Simões 57
3 { 3 Trovador * Armando . . 52 / 4 Tam Tam, Macedo . . . 43
4 { 5 Rockmoy, Zuniga . . . . 51 / 6 Acaraú, Mesquita 48

* ex-Sedutor II

O RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

Na sabatina turfista, realizada ontem no Hipódromo Brasileiro, que logrou grande animação, os resultados verificados nas carreiras, foram os seguintes:

Primeiro páreo. — 1.200 metros Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1.º Dulcino, C. Pereira, 57 quilos; 2º, Sanharó, J. Maia, 46 quilos; 3º, Valença, Salustiano, 48 quilos; Tempo: 80 1/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 17,80. Dupla: Cr$ 41,20 (12). Placés: Cr$ 21,60. Cr$ 46,40. Movimento do páreo: Cr$ 101.740,00.

Segundo páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00, e Cr$ 1.200,00. — 1º, Farné, Inacio, 54 quilos; 2º, Larproprio, E. Silva, 52 quilos; 3º, Gaúcho, C. Pereira, 56 quilos; Tempo 106 1/5. — Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 21,80. Dupla: Cr$ 26,10 (12). Placés: Cr$ 10,40. Cr$ 11,50. Movimento do páreo: Cr$ 125.290,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00, e Cr$ 1.500,00. 1º, Riolli, P. Simões, 55 quilos; 2º, Glauco, Zuniga, 5 quilos; 3º, Paraquedista, L. Benitez, 55 quilos. Tempo: 79 1/5 Ganho por dois corpos do 2º ao 3º, três corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 26,80. Dupla: Cr$ 15,20 (13). Placés: Cr$ 11,20, Cr$ 10,50, Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 160.470,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 1.500,00. — 1º, Preciosa, S. Camara, 53 quilos: 2º, Guadiana, J. Martins, 55 quilos; 3º, Negrita, D. Ferreira, 55 quilos; Tempo: 92 1/5. Ganho por pescoço, do 2º, ao 3º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 35,10. Dupla: Cr$ 28,60. Placés: Cr$ .. 17,20, Cr$ 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 156.320,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — (Betting) — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00, Cr$ 1.200,00. 1º, Cyria, Zuniga, 56 quilos; 2º, Orçamento, M. Carvalho, 58 quilos: 3º, Exú, Geraldo, 56 quilos; Não corre Nada Mais. Tempo: 78. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, tres corpos; Rateios do vencedor: Cr$... 45,50. Dupla: Cr$ 51,30. Placés: Cr$ 17,10, Cr$ 24,50. Movimento do páreo: Cr$ 234.600,00.

Sexto páreo — 1.500 metros — (Betting). Cr$ 15.000,00. Cr$ ... 3.000,00, Cr$ 1.500,00. 1º, Camões, Zuniga, 55 quilos; 2º, Diagoras, Ulloa, 55 quilos; não correu Si aby. Tempo: 9... Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 26,10. Placés: Cr$ 11,10, Cr$ 14,30. Movimento do páreo: Cr$ 267.790,00. Geral: Cr$ 1.046.210,00. Concursos: Cr$ 184.275,00. Pista areia pesada.

As carreiras e a pista que serão disputadas

A Comissão de Corridas em nota oficial a imprensa, comunicou que a pista em que se realizarão as carreiras, será a de areia, com excepção do clássico Costa Ferraz, que será na de grama.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

A Associação Atlética Carioca não contará com o concurso de Mario Moreira na equipe que concorrerá ao "V Revezamento Suburbano"

SOLICITOU FILIAÇÃO À F. M. F. O RIO BRANCO F. CLUB

O grêmio do Engenho Novo disputará o Campeonato da Terceira Categoria

Todo o público suburbano deve estar lembrado, ainda, do certame do bairro do Engenho Novo.

Pois bem, dentre os concorrentes, um houve que se destacou dos demais. Trata-se do Nacional F. Club, que levantou brilhantemente o campeonato de 1943.

Agora, a sua diretoria resolveu solicitar para o club filiação à Federação Metropolitana de Football, por onde pretende disputar o campeonato da Terceira Categoria, cujo inicio está marcado para o dia 7 de maio próximo.

Daí terem os seus dirigentes resolvido mudar o seu nome para Rio Branco F. Club, em face da dubiedade de nomes com um dos atuais filiados.

O grêmio do Sr. Roberto Pinto, por certo, fará sucesso entre os seus co-irmãos de lutas, pois não lhe faltam entusiasmo e força de vontade bastantes para atingir o máximo de produção na entidade carioca.

Treinará na tarde de hoje

Preparando para os futuros compromissos o Rio Branco F. Club, levará a efeito, na tarde de hoje, a realização de um importante ensaio de conjunto. Para esse exercicio, estão convocados todos os players pertencentes ao club, bem assim, como os jogadores que estão em experiências.

Valença x Pareto

Deverá realizar-se hoje na pitoresca praça de sports do Flamenguinho o encontro amistoso entre os quadros juvenis dos quadros acima.

O encontro terá inicio às 8 horas e a direção técnica do Valença pede o comparecimento dos seguintes juvenis: Bolacha, Lopes, Paulo, Onça, Waltinho, Branco, Machado, Galego, Joaquim, Emilio, Hercules, Sylvio e os demais inscritos.

Guaraní x Caxambí

A interessante peleja de juvenis marcada

Será um grande prélio Guarani x Caxambi, um encontro que atrairá grande público ao gramado.

O pessoal do Meyer vai defrontar-se em uma peleja que será um embate cheio de entusiasmo.

O Caxambi surge com as honras de favorito diante da equipe do Guarani.

A equipe do Guarani contará com o concurso de Nonô e Biel e dos demais titulantes, somente Laduco não atuará.

Ambos os quadros estão com os devidos preparos para esse jogo.

Será um prélio concorrido, com grandes valores em confronto.

SUDAN x RACING

Realiza-se hoje no gramado da rua do Souto a peleja entre o Sudan F. C. e o C. A. Racing que vem de derrotar brilhantemente o Pacifico e o Goiaz.

O Sudan F. C., que não vem sendo feliz em suas exibições, espera colocar em campo seu quadro integrado de todos seus valores, inclusive João que se despedirá dos campos suburbanos. Por sua vez o C. F. Racing irá a Cascadura disposto a prosseguir em sua campanha de vitórias sucessivas.

A direção esportiva do Sudan convoca todos seus amadores às 13 e 14,30 horas, respectivamente, aspirantes e amadores em sua sede.

Notas do Anhangá

Em sua última reunião a diretoria do Chavantes resolveu eliminar do quadro de diretores, o Sr. Pedro Braga Cajueiro que, ocupava o cargo de diretor de sports do quadro de juvenil.

O Chavantes pede a gentileza aos seus co-irmãos de remeterem novos oficios de jogos futuros pois os anteriores acham-se nas mãos do citado diretor.

As correspondências devem ser enviadas para rua Acre n. 72 e 4, Sr. João Teixeira.

O PALMEIRAS VENCEU O COMERCIAL

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Na partida disputada hoje no Pacaembú, entre o "Palmeiras" e o "Comercial", o "Palmeiras" venceu pelo escore de 3x1, pontos feitos por Lima, Jorginho e Oz. O tento marcado pelo "Comercial" foi feito pelo Romeuzinho. A renda do jogo foi de Cr$ ..... 46.598,00. Na partida dos aspirantes, o "Palmeiras" tambem venceu pelo score de 4x2.

O OLARIA EM FESTAS

Será lançada hoje a pedra fundamental dos melhoramentos da praça esportiva do grêmio leopoldinense

É de há muito que o Olaria alimentava o sonho de possuir o seu estádio. Agora esse sonho vem de se tornar realidade com a conclusão dos entendimentos finais que processara com a conhecida empresa construtora de sua praça de esportes. A importante obra, exigirá do grêmio leopoldinense enormes despesas; todavia, esse emprego de capital não será em vão, pois, o Olaria não só dotará aquele subúrbio de um estádio dos mais modernos, como se hombreará nesse terreno com o Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo.

Hoje, o lançamento da pedra fundamental

Dando inicio ao seu grande empreendimento, os dirigentes do Olaria reunirá em sua sede os cronistas-esportivos para o ato do lançamento da pedra fundamental do seu estádio. Estarão tambem presentes nessa solenidade, sobremaneira grata ao desporto carioca, as altas autoridades esportivas, tambem convidadas do grêmio leopoldinense. Findo a ceremônia, a diretoria do Olaria oferecerá um "cock-tail" aos seus convidados.

Lua Nova x Bandeirantes

Finalmente chegou o grande dia da partida entre os fortes e disciplinados quadros de Lua Nova e do Bandeirantes de Jacarepaguá.

Esta partida é uma revanche, porquanto na luta anterior os do Lua Nova perderam pelo score de 5 x 3, num prélio bem disputado. O campo será oficialmente cedido para o Lua Nova.

O onze azul celeste será o seguinte:

Dunga; Augusto e Paulo; Antonio, Orlando e Caieira; Nelsinho, Russinho, Pardal, Ari e Walter.

Na partida principal o quadro do Lua Nova enfrentará o conjunto do Federal.

Em ação o Palmeirinha

Preparando-se para disputar o torneio interno promovido pelo Campo Grande F. C., o Palmeirinha F. C. realizará um treino hoje no campo do Campo Grande F. C. Para este treino estão convocados os seguintes amadores: Herminio, Francisco, Nica, Pacho, Idall, Cearense, Cristo, Jupira, Mingari, Filinho, Paulo, Antonio, Wilson e todos os demais inscritos, e os que quiserem defender o Palmeirinha F. C. Este treino está marcado para às 10 horas e será dirigido por Caille. A [illegible] contra o V S F. C.

Avila e Tesourinha, os cracks do football gaucho tambem escalados para a seleção

A conferência do presidente da C. B. D. com o titular da pasta da Guerra sobre os jogos Brasileiros x Uruguaios

Afim de dar conhecimento oficial ao general Eurico Gaspar Dutra, da iniciativa dos jogos de football entre as seleções do Brasil e do Uruguai, em homenagem às forças expedicionárias, deverão encontrar-se, ainda hoje, com o ministro da Guerra, o presidente da C. B. D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer e o presidente do C. N. D., Sr. João Lyra Filho

O PRIMEIRO TREINO

Quinta-feira, em São Paulo

Aprovado o plano de preparo do scratch nacional que enfrentará o uruguaio, nos jogos em homenagem às Forças Expedicionárias brasileiras — Os players paulistas, como os do Fla-Flu, iniciarão na próxima semana, os preparativos no Pacaembú — O segundo ensaio será a 2 de maio no estádio Vasco da Gama

O Conselho Brasileiro de Football da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se, ontem, conforme A NOITE antecipara em suas edições de sexta-feira.

O assunto principal da reunião, como era sabido, referia-se a comunicação oficial dos jogos brasileiros x uruguaios, iniciativa do presidente do Conselho Nacional de Desportos, como homenagem do football continental às Forças Expedicionárias Brasileiras.

Presentes o Srs. Castello Branco, que preside o Conselho, Marcionilio Cunha, tenente Leão, Paula Job e Talarico que constituem aquele orgão técnico, foram tratados os pontos essenciais da organização e preparação do scratch nacional.

A DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DO TEAM: — Após breve exposição em torno da comunicação que a diretoria da C. B. D. fazia ao Conselho o Sr. Castello Branco submeteu aos seus pares as primeiras providências que tomara no sentido de arregimentar os elementos de ligação e os técnicos aos quais será atribuida a direção do scratch.

O PROGRAMA DE TREINOS: — Em seguida abordou o presidente do Conselho o plano de treinamento. Aproveitando a presença em São Paulo do combinado Fla-Flu, o Sr. Castelo Branco sugeriu a realização do primeiro ensaio já na próxima quinta-feira, de conjuntos formados de players locais, a escolha dos técnicos paulistas e dos jogadores do Fluminense e Flamengo que constam da primeira lista de convocados.

DOIS ENSAIOS DE CONJUNTO EM SÃO JANUÁRIO: — Após o ensaio inicial, os jogadores serão submetidos a dois rigorosos treinos, aqui no Rio: o primeiro, terça-feira, 2 de maio, e, o segundo, a 9 de maio, tambem terça-feira. Os jogadores paulistas viajarão de avião de sorte a evitar perda de energias.

OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS — A gravura é de um expressivo flagrante colhido no decurso das provas atléticas dos VI Jogos Universitários, que prosseguem hoje em empolgantes competições de remo, pela manhã, na raia de Botafogo, pela tarde e pela noite entre footballers, atletas e basketballers no Estádio do Fluminense

ICARAI' x Goitacaz

A sensacional peleja de hoje no estádio Caio Martins, em decisão do Campeonato Fluminense de Football

Niteroi assistirá, hoje, á tarde, o sensacional choque entre as representações do Icarai e do Goitacaz, que, pela quarta vez, procurarão decidir o titulo máximo do foot-ball fluminense.

Este prélio que está sendo aguardado com grande ansiedade, deverá levar ao Caio Martins uma das maiores assistências, pois o público esportivo local procurará incentivar os seus pupilos à conquista do titulo máximo e assistirá a uma porfia das mais renhidas e equilibradas.

Volta assim o foot-ball fluminense aos seus aureos tempos, revivendo fases interessantes de sua vida, e que teve esse ano o seu climax com a batalha que se está travando há mais de um mês, pelos dois maiores rivais — Niterói e Campos, — para a conquista do honroso titulo de campeão dos campeões.

Os dois quadros encontram-se no melhor de sua forma fisica e técnica e deverão estar a postos todos os titulares, o que dará ao jogo de hoje, caracteristicas interessantes, pois de fato os dois conjuntos são formados por ótimos elementos, tecnicamente, alguns dos quais já de malas prontas para a Metrópole, onde integrarão quadros dos grandes clubes cariocas.

E de fato tudo faz crer que o choque que se assistirá hoje, será desses em que os lances de emoção e entusiasmo farão a luta agradar plenamente, deixando o público esportivo local inteiramente satisfeito.

O club local precisa da torcida

Os que acompanham o esporte das multidões e sabem a influência que tem a torcida sobre o resultado dos "matchs". Sendo assim, acreditamos que desta vez o público esportivo niteroiense procurará incentivar entusiasticamente os seus pupilos à vitória, pois muito têm eles feito para merecê-la.

Pereira Peixoto na arbitragem

Como da vez anterior o árbitro da partida será neutro. Para isso foi convidado o juiz Pereira Peixoto da F. Metropolitana para arbitrar o choque decisivo.

Será decidido hoje

De acordo com o regulamento, caso termine empatada a partida, serão feitas prorrogações até que haja um vencedor.

JORECA E FLAVIO NA DIREÇÃO TÉCNICA

Pedrosa e Vinhaes como orientadores do scratch

TREZE JOGADORES CARIOCAS ESCALADOS

AVILA E TESOURINHA DO RIO GRANDE

A primeira relação apurada pelo Conselho da C.B.D., constou de jogadores do Rio e do Rio Grande do Sul.

Os players Batatais, Jurandir, Norival, Jaime, Biguá, Tim e Vevé, dos clubs Fluminense e Flamengo, que se encontrarão em S. Paulo, quinta-feira próxima, entrarão logo em ação com o grupo de paulistas a ser indicado por Joréca e Pedrosa.

A relação se completa com os jogadores Augusto, Ely, Leli, Zizinho, Chino, Isaias e Avila, este do Rio Grande do Sul, considerado um dos melhores centro-médios do país.

Tesourinha será requisitado

Da primeira relação não constava o nome do tão cobiçado ponta-esquerda do Internacional de Porto Alegre. No intuito de evitar dificuldades à entidade, o presidente do Conselho, Sr. Castelo Branco, restringiu tanto quanto pode a escalação de elementos sabidamente clacks, mas que se encontram em cidades afastadas da capital. O caso de Avila é dos que não se podiam discutir, dada a carência de bons centro-médios.

A classe de Tesourinha, porem em nada deixou de ser devidamente considerada e por isso a sua requisição será naturalmente efetivada desde que a direção do scratch assim o entenda.

O Conselho de Football em sua reunião de ontem atendeu a todos os pontos capitais da formação e preparo do scratch que deverá defender o football nacional nesses jogos de confraternização Brasil-Uruguai, em homenagem às Forças Expedicionárias Brasileiras.

O ponto da direção do scratch, ficou resolvido como A NOITE antecipara aos seus leitores, com a inclusão do técnico paulista "Joréca" que será assim o companheiro de Flavio Costa na preparação do conjunto.

Ao técnico do São Paulo F. C. caberá indicar, preliminarmente, os jogadores paulistas em condições de figurarem na seleção.

Para coordenar as atividades administrativas e técnicas da representação nacional, a C. B. D. por seu orgão competente nomeou o bandeirante Pedrosa, e o carioca Luiz Vinhaes, dois desportistas experimentados, cuja indicação constitue razão para o otimismo dominante quanto ao comportamento do onze nacional.

Cirilo será o árbitro de um jogo

E um árbitro brasileiro dirigirá o segundo match — O nome de Mario Vianna em foco

Para dirigir os dois matchs internacionais entre Brasileiros e Uruguaios, já se sabe, serão escolhidos dois árbitros: um urugaio e outro brasileiro.

Conhecido e admirado pelo grande público brasileiro, o árbitro uruguaio, Genaro Cirilo, foi naturalmente indicado, tanto pela C. B. D. como pela Federação Uruguaia.

Entre os juizes brasileiros sabe-se que o nome mais em fóco é o do sr. Mario Vianna, se bem que o Conselho Brasileiro de Desportos não tivesse ferido o assunto diretamente.

Notícias do Centro F. C.

AO DINIZ F. C.

A diretoria do Centro F. C. comunica ao seu co-irmão que esperará hoje, domingo a sua equipe juvenil no campo de São Cristovão, sito à praça Marechal Deodoro, s/n.

AO UBÁ

O Centro F. C. pede ao co-irmão, que deseja saber o seu endereço, afim de lhe mandar um convite para jogar em nosso campo.

A NOITE — Domingo, 23/4/44 — N. 11.564

O FLAMENGO VAI CONSULTAR O VASCO SOBRE O CASO DE EXPEDITO

O caso do zagueiro Expedito tomou ontem melhor feição. Ao que apuramos, o Flamengo vai fazer uma consulta ao Vasco sobre as negociações com aquele player, adiando assim a redação de uma nota oficial. Tudo indica que esse caso não importará assim no rompimento das relações dos dois clubs, ameaça que pairava, devido a atitude de alguns dirigentes do rubro-negro.

Realiza-se hoje, a peleja fotibolistica, entre as equipes acima, no campo do primeiro em Jacarépaguá, pedindo o Vila Pires F. Club, o comparecimento de seus juven's abaixo às 8 horas na séde:

Geraldo, Cara Larga, Nelson, Floriano, Silvio, Zezé, Elias, Velha, Osmar, Betinho, Julinho, Julio, Tião, Dino, Mineiro e Helio.

FIM DE SEMANA

NÃO há muito tempo um club de São Paulo pretendeu realizar uma partida internacional de football em beneficio das vitimas do terremoto de San Juan, na Argentina.

Iniciadas as demarches esbarraram os promotores da iniciativa na inflexibilidade das leis esportivas que proibiam as partidas internacionais enquanto perdurasse o estado de guerra. Consultado um dos membros do Conselho Nacional de Desportos declarou que permitir a efetivação do match seria ferir de morte em seus próprios alicerces, a estrutura da lei

Elevado, agora, à condição de presidente do órgão máximo dos sports nacionais, é aquele mesmo conselheiro o primeiro a promover a realização de duas partidas internacionais.

Naturalmente, naquele alto posto, ele tem base para ferir os alicerces da lei sem maiores consequências.

* * *

Fala-se na construção de uma ampla sede para reunir todas as entidades esportivas.

O terreno já fora conseguido e ao Ministério da Educação caberia a sua construção.

As declarações foram feitas com simplicidade angelical dando a entender que a iniciativa partira do declarante

No entanto, todos que se interessam pelo sport estão fartos de saber ter sido Paschoal Segreto Sobrinho o autor da idéia, que outra não é senão a de se construir o "Palácio dos Sports", obra majestosa para sediar todas as entidades metropolitanas.

Pensando-se, agora, em dar corpo ao sonho que viveu como as rosas de Malherbe, seria honesto declarar o nome de seu autor, um homem incansavel que sempre trabalhou pela causa esportiva sem esperar recompensa e, muito menos, as vantagens tão do agrado dos egolatras.

* * *

O combate contra os aliciadores de cracks deve ser feito sem treguas e sem desfalecimento.

Verdadeiros parasitas do sport, os traficantes marcam sua existência por uma interminavel série de inconvenientes, entre as quais a menos perigosa é a de viverem à custa do trabalho alheio.

Reconhecida a ação nociva dos "profiteurs" criou-se uma lei proibitiva, como se fosse possivel legislar para um meio onde a burla e o desrespeito mútuo estabeleceram o seu quartel general. Os exemplos poderiam ser citados em grande número, sendo o mais frisante, porque de hoje, o caso do zagueiro Expedito contratado pelo Vasco. Não se devem discutir os detalhes do caso frisando-se, apenas, o que se relaciona com o intermediário. Como se sabe, quem contratou o player maranhense foi o juiz Palmeira, aproveitando-se da intimidade com o jogador, que surgiu quando exercia as funções de árbitro oficial de uma entidade filiada. Logicamente, foi ele quem aliciou Expedito para o Vasco, transgredindo, assim, as próprias leis do C. N. D.

Alem disso, o árbitro pernambucano não poderá merecer mais a confiança dos clubs porque nenhum club deve confiar em um árbitro que vai para o campo afim de observar a atuação desse ou daquele crack, com o objetivo de contratá-lo depois, como qualquer emissário bem remunerado.

Alem de estar fora da lei, o árbitro Palmeira criou um "galho" no football carioca cujas consequências são faceis de prever.

PILLAR DRUMMOND

"O VASCO SE PRONUNCIARÁ OPORTUNAMENTE"

Até agora, informa o Sr. Castro Filho à NOITE, não temos razões para explicações. "Nossa conduta não fugiu às boas normas desportivas"

A NOITE, no sentido de obter uns esclarecimentos sobre o caso citado com o contrato do zagueiro maranhense, Expedito, pelo Vasco da Gama, procurou ontem o Prof. Castro Filho que preside os destinos do grande clube desportivo.

O presidente do C. R. Vasco da Gama, fez questão de salientar que apreciou, bem como seus companheiros de administração e associados, a maneira ponderada com que A NOITE tratou o caso em fóco, que a seu ver não pode constituir motivo de perturbação nas relações de clubes que se prezam de ocupar posições definidas nos desportos nacionais.

A respeito do contrato desse jogador, como presidente do Vasco, só posso esclarecer que já solicitei no Departamento Técnico de Desportos do meu clube que preparasse um relatório. Como sabe, o amigo, os Departamentos administrativos do Vasco, em face dos estatútos vigentes, agem com relativa autonomia. Assim ao ratificar o contrato que me foi presente não tive dúvida quanto a seriedade e lisura com que estávamos agindo.

Até agora, afirmou ainda o Prof. Castro Filho, o Vasco da Gama não tem de que se arrepender nem constranger por haver contratado o jogador maranhense.

E oportunamente, si se tornar necessário, viremos a público para esclarecer a quem der direito a conduta nesse caso que de antemão, os bons amigos e os desportistas sensatos, sabem muito bem, em nada desmerece a linha de cavalheirismo e decência que o Vasco da Gama soube sempre manter em seas relações com os clubes co-irmãos.

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro e versos de Theo Drumond)

Francamente ! Com efeito
("Estrilava" um coração)
Leite Castro, toma jeito,
A gente "sopra" é balão...

TENNIS

Será iniciado hoje o Campeonato de Estreantes

Hoje domingo, às 9 horas, será iniciado o Campeonato de Estreantes do corrente ano, com duas pelejas. Uma será realizada na Tijuca e a outra em Niterói.

Nas quadras do Canto do Rio, este grêmio receberá a equipe tricolor, o Fluminense, o Leme Tenis Club jogará contra o Tijuca T. C., nas quadras deste na outra peleja. São dois ótimos jogos.

Portanto, as partidas são as seguintes:

Tijuca T. C. x Leme T. C., em Conde Bonfim, e Canto do Rio x Fluminense, em Niterói.

ORIENTOU OS ENTENDIMENTOS

A C. B.D. contou com o Sr. Manoel Cabalero para as demarches com a Associação Uruguaia

Nos entendimentos mantidos pela C.B.D. com a Associação Uruguaia para a realização dos jogos dos selecionados em homenagem as Forças Expedicionárias Brasileiras, teve papel saliente o Sr. Manoel Cabalero, ex-presidente do Bonsucesso e desportistaa uruguaio que vive há muitos anos no Brasil.

Todas as demarches foram feitas por seu intermedio e com o seu prestigio nas rodas desportivas do Brasil e Uruguai foi possivel a solução rápida da temporada.

A C.B.D. em homenagem ao Sr. Manoel Cabalero convidou-o a participar da reunião do Conselho Técnico de Football realizada ontem.

TURF - Fifo é o favorito do clássico "Costa Ferraz"

Para a corrida de hoje apresentamos as seguintes informações:

PRIMEIRO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 6 anos e mais. Handicap

BOUGAINVILLE — Confirmando a última...

Bougainville (Simões) .... 57 Ganhou a galope. Repetirá.
Mermoz (Portilho) .... 50 Vai leve e anda bem. Alguma chanc.
Gaci (Camara) .... 53 Ligeira e boa forma.
Ciclone (J. Coutinho) .... 46 Com peso pluma pode figurar.

SEGUNDO PAREO

1.000 metros — Clássico "Costa Ferraz" — Nacionais de 2 anos

FIFO — Agora deve vencer

Fifo (Zuniga) .... 52 Melhorou. Deve ganhar.
Favinha (Olavo) .... 53 Inimiga. Pode repetir.
Gualicha (Domingos) .... 52 Adversária de respeito.
Flexa (Mezaros) .... 52 Dificil ganhar.

TERCEIRO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias

ROYAL PARK — Tem bom exercicio

Royal Park (Barbosa) ...... 56 Se não fizer manha...
Capuano (Reduzino) .... 56 Sério adversário.
Golondrina (Ulloa) .... 54 Muita chance. Aprontou bem.
Drina (Zuniga) .... 50 Reaparece em ótima forma.

QUARTO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 vitórias. Tabela

ESCUDO — Melhor que há dias

Escudo (Zuniga) .... 55 Melhorou bastante. Deve vencer.
Gladiador (Mesquita) .... 55 Correu bem. Há muita fé.
Miami (Fernandes) .... 55 Depende do "Outono".
Sibelita (Benites) .... 53 Vai correr melhor agora.

QUINTO PAREO

1.400 metros — Cavalos de 3 anos, de 1 vitória. Tabela

GASOGÊNIO — A companhia é boa

Gasogênio (Ulloa) .... 55 Reaparece em boas condições.
Punaré (Leighton) .... 55 Melhorou na semana.
Clarim (Zuniga) .... 55 Aprontou muito bem. Inimigo.
Bombardeio (C. Pereira) ..... 55 E' lenheiro. Se folgar...

SEXTO PAREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias

GLACIAL — Trabalhou muito bem

Glacial (Ulloa) .... 55 Distância e turma a seu agrado
Emissária (Zuniga) .... 53 Ligeirissima. Saindo na ponta...
Sagres (Reduzino) .... 55 Há muita fé. Bom apronto.
Negramina (Simões) .... 53 Hoje correrá melhor.

SÉTIMO PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais

MARCIAL — O retrospecto indica-o

Marcial (Barbosa) .... 58 Muito dará o que fazer.
Trovão (Armando) .... 56 Melhor que na última.
Armoñioso (C. Pereira) ...... 51 Vai leve e há fé.
Gardoal (Simões) .... 56 Aprontou bem. Se quiser.

OITAVO PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap

ACARAÚ — Tem ótimo exercicio

Acaraú (Mesquita) .... 49 Muito dará o que fazer.
Mamoré (Osmani) .... 51 Ligeirissimo. Folgando.
Salmon (Simões) .... 57 Sério adversário. Muita fé.
Tam Tam (Macedo) .... 49 Leve e pista a seu favor.

BETTING SIMPLES — 3 — 3 — 3
BETTING DUPLO — 31 — 31 — 35